

JANIO EM MENSAGEM A ASSEMBLEIA

Subscreverá o governo Cr\$ 119.700.000,00 em ações da Companhia Siderurgica Paulista

As apolices, que serão emitidas para esse fim, atenderão ao tipo 95 — A C.S.P. já ultimou a primeira fase de seus trabalhos — A usina localizar-se-á em Piassaguera (Cubatão) — Financiamento e capital do grandioso empreendimento — Não será agravada a situação do Tesouro do Estado com as novas despesas — Texto do projeto

O governador Janio Quadros enviou ontem à Assembleia mensagem de projeto de lei que autoriza o poder Executivo a subscrever ações da Companhia Siderurgica Paulista e a contrair empréstimo para esse fim, que será da ordem de 119 milhões e 700 mil cruzeiros. As apolices, que serão emitidas para tal fim, atenderão ao tipo de 95.

Justificando o projeto diz o governador, em sua mensagem: "Devo esclarecer que a Companhia Siderurgica Paulista, legalmente constituída por iniciativa de eminentes técnicos, industriais e financeiros de nosso Estado, já ultimou a primeira fase de seus trabalhos, que se consubstanciou, conforme o demonstram o memorial e os demais elementos anexos, nos estudos técnicos,

econômicos e financeiros, necessários ao lançamento, à instalação, à organização e à exploração de uma usina siderurgica nos moldes da de Volta Redonda, localizada em Piassaguera, Município de Cubatão, neste Estado.

"Cuida-se agora de proporcionar base financeira para que a novel sociedade enfrente com segurança a fase de implantação da industria siderurgica em São Paulo.

"Trata-se de empreendimento cujo exito está perfeitamente garantido, em consonância com estudos e pareceres de notáveis autoridades na materia, como se vê dos anexos acima referidos.

pelo seu valor nominal, nas fianças, ou caução, prestadas nas repartições publicas do Estado e em Julho.

Art. 8.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

FINANCIAMENTO E CAPITAL

Proseguindo a mensagem aborda outros aspectos economicos e financeiros do empreendimento, nos seguintes termos: "Além do financiamento da aquisição do equipamento, a ser obtido em dólares, no exterior, e que está sendo negociado pela Companhia com banqueiros estrangeiros, tem a necessidade de obter, para a execução de obras, compra de terreno e aquisição do equipamento nacional, Cr\$ 1.200.000.000,00. Dessa importância, pretende a Companhia conseguir Cr\$ 400.000.000,00 por meio de empréstimo, e Cr\$ 800.000.000,00 através de aumento do capital, contando, para esse aumento, não só com a participação do Estado, como a da Companhia Siderurgica Nacional."

SITUAÇÃO DO TESOURO

Afirma o governador, em seguida, que a situação do erário publico não será agravada com as novas despesas "pois a amortização do empréstimo, cujo prazo é de 10 anos, somente se iniciará a partir do quinto ano de sua emissão. Até essa oportunidade terá o Tesouro que atender unicamente ao pagamento dos juros do empréstimo. É isso mesmo sobre o valor das apolices que, à medida das chamadas de capital, forem entregues à sociedade."

Segundo estimativa constante da mensagem, espera o governo que a nova siderurgica retida ao Tesouro 50 milhões de cruzeiros "considerado tão só o imposto sobre a primeira operação de venda."

O TEXTO DO PROJETO

A proposição do Executivo está assim redigida: "O governador do Estado de São Paulo:

Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a subscrever ações no valor de Cr\$ 119.700.000,00 (cento e dezenove milhões e setecentos mil cruzeiros) para aumento do capital da Companhia Siderurgica Paulista.

Art. 2.º — A subscrição autorizada neste artigo somente se efetivará desde que, mediante reforma dos estatutos da sociedade, se obrigue esta a observar as seguintes condições:

a) — a inalterabilidade do objeto social;

b) — o direito, assegurado ao Estado, de indicar um dos diretores e um dos membros do Conselho Fiscal, ambos escolhidos e nomeados pela Assembleia de acionistas entre pessoas de reconhecida idoneidade, constantes da lista tripartite que o Poder Executivo apresentará, sempre que houver renovação de diretoria e do conselho;

c) — a inalienabilidade, durante 3 (três) anos, a contar da data que for fixada para a primeira entrada do capital subscrito, das apolices com as quais o Estado integrará as ações que subscrever;

d) — a realização, pelo Estado, de cada uma das quotas do capital por ele subscrito somente depois de realizadas as quotas dos demais subscritores.

Art. 3.º — Par-se-á a subscrição pela entrega dos títulos do empréstimo autorizado no parágrafo unico do artigo 2.º desta lei, pelo valor correspondente ao tipo desse empréstimo e em parcelas que correspondam às chamadas do aumento do capital da Sociedade.

Art. 4.º — Para atender à despesa decorrente do disposto no artigo anterior, fica o Poder Executivo autorizado a abrir, na Secretaria da Fazenda, um crédito especial de Cr\$ 119.700.000,00 (cento e de-

zenove milhões e setecentos mil cruzeiros).

Parágrafo unico — O valor do credito de que trata este artigo será coberto com o produto do empréstimo que o Poder Executivo fica autorizado a contrair, no valor nominal de Cr\$ 119.700.000,00 (cento e dezenove milhões e setecentos mil cruzeiros), mediante a emissão, numa ou mais series de apolices ao tipo 95 (noventa e cinco).

Art. 3.º — As apolices a serem emitidas na conformidade do parágrafo unico do artigo anterior denominar-se-ão apolices siderurgicas, serão do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), vencendo juros de 7% (sete por cento) ao ano, pagos semestralmente.

Parágrafo unico — As apolices serão ao portador, convertíveis em nominativas e reconversíveis, a requerimento dos portadores ou possuidores.

Art. 4.º — O prazo do empréstimo será de 10 (dez) anos e a sua amortização se fara ao par, por sorteios anuais, que se realizarão no ultimo dia útil do mês de janeiro, a partir do 5.º (quinto) ano de sua emissão.

Parágrafo unico — O resgate dos títulos poderá, também, ser feito, a juízo do governo, por meio de compra em Bolsa, quando estiverem ao par ou abaixo do par.

Art. 5.º — A Secretaria da Fazenda providenciará para que as apolices desta emissão sejam admitidas à cotação em todas as Bolsas de Valores do país.

Parágrafo unico — As apolices sorteadas para amortização reputar-se-ão resgatadas, ficando as importâncias correspondentes, desde logo, à disposição de quem de direito, até a prescrição legal.

Art. 6.º — Fica autorizada a emissão de cauteias provisórias representativas das apolices do empréstimo de que trata esta lei.

Parágrafo unico — As cauteias conterão o "fac-símile" da assinatura do secretario da Fazenda e as assinaturas do diretor da Diretoria da Divisão Publica e do tesoureiro da Secretaria da Fazenda; e os títulos definitivos conterão o "fac-símile" impresso da assinatura do secretario da Fazenda e as assinaturas autografadas de dois procuradores especiais.

Art. 7.º — As apolices deste

DECLARA MARREY JUNIOR:

"INCONSTITUCIONAL A LEI 2.970"

(Leia em "Registro Politico", na 5.ª pag.)



"CARATERIZADO O ESPIRITO DE MALICIA COM QUE AGIU O GOVERNADOR DO ESTADO"

Volteu o deputado Derville Allegretti a focalizar a manobra mediante a qual visou o chefe do Executivo a pessoa de nosso companheiro Israel Dias Novaes.

(Leia em "Palácio 9 de Julho", na 5.ª pag.)

SOÇOBROU UM "FERRY BOAT" NIPONICO COM MAIS DE 600 PESSOAS A BORDO

TOQUIO, 11 (AFP) — Um "ferry-boat" niponico, o "Shinun Maru", teria socobrado, esta manhã, no mar interior com mais de 600 pessoas a bordo.

O "ferry-boat", que efetuava ligação entre o porto de Takamatsu, na ilha de Shikoku, e o de Uno, na ilha de Honshu, entrou em colisão esta manhã com um cargueiro a quatro quilômetros ao largo de Takamatsu.

Nenhuma precisão chegou ainda sobre a sorte dos passageiros do "Shinun Maru".

SERVIÇO DE SALVAMENTO

TOQUIO, 11 (AFP) — Setecentas pessoas, entre as quais seletos escolares, se encontravam, segundo as ultimas informações,

A QUESTÃO DE FORMOSA

LONDRES, 10 (AFP) — O porta-voz do "Foreign Office" declarou durante sua entrevista à imprensa, respondendo a perguntas, que a entrevista de ontem tivera "um caracter preliminar" e deixou entender que outras entrevistas poderiam seguir-se àquela.

Premido por perguntas, o porta-voz teve que admitir que o sr. Trevelyan não havia ainda obtido os "esclarecimentos" que recebera com instrução de solicitar. Trata-se de esclarecimentos sobre as declarações do sr. Chu En Lai em Bandung sobre a possibilidade de negociações diretas entre a China e os Estados Unidos sobre a questão de Formosa.

O porta-voz do "Foreign Office" indicou que o relatório do sr. Trevelyan sobre sua entrevista com o sr. Chu En Lai foi comunicado pelo sr. Harold MacMillan ao sr. John Foster Dulles durante suas conversações em Paris.

LONDRES, 10 (AFP) — A entrevista Trevelyan-Chu En Lai de ontem sobre Formosa é, de modo geral, encorajadora, acentua-se nos meios autorizados britânicos, onde se precisa que se trata de uma primeira etapa.

Lembrando que a missão Trevelyan era de iniciativa puramente britânica, declara-se, nos mesmos meios, que a resposta do primeiro ministro chinês não autoriza nenhum pessimismo. Trata-se, segundo se julga, "de um passo à frente" e o efeito da iniciativa do sr. Trevelyan foi de "abrir as vias diplomáticas" para trocas pontuais de vista com o objetivo de chegar a conversações diretas sino-americanas.

No curto prazo de que dispõem os chefes de governo para reunir-se, eles não procurariam um acordo sobre as soluções de fundo às dificuldades essenciais que se apresentam no mundo. Sua reunião poderia, por outro lado, colocar as coisas em movimento estabelecendo as bases de trabalho detalhado que será necessário cumprir.

VIOLENTO COMBATE AEREO AO LARGO DA COSTA DA COREIA

VETOU O GOVERNADOR 7 PROJETOS DE LEI

O governador Janio Quadros vetou ontem, totalmente, seis projetos de lei e, parcialmente, um outro.

Foram vetados totalmente as proposições que tratam dos seguintes assuntos: oficialização dos cartórios; reajustamento de vencimentos de oficiais e praças da Força Publica e fixação, em 18 mil cruzeiros mensais, dos proventos da reforma do general comandante da milícia, ora reformado; doação de terras aos participantes da Revolução de 1932 e FEB, na ultima guerra mundial; criação de um grupo escolar, no bairro da Casa Verde, nesta capital; e dois outros que se referem à transferência de cargo do funcionalismo, de uma para outra categoria.

O projeto parcialmente vetado é referente à subvenção do Executivo à Empresa Nacional de Navegação Hoepoke, mediante a inclusão dos portos de São Sebastião, Ilha Bela e Ubatuba, na escala de sua atual linha de navegação entre Florianópolis, Santos e Rio de Janeiro. Juntamente com a mensagem do veto, o governador enviou à Assembleia outra mensagem, na qual propõe a "reversão" da parte vetada, referente à abertura do indispensavel credito, com a indicação dos recursos habéis, provenientes da anulação de determinadas dotações orçamentarias.



MITYO KOGURE, KYIOKO ANZAI e EIKO KARITA, artistas do cinema japonês, estiveram ontem à tarde na Filmmoteca do Museu de Arte Moderna. Acompanhados do sr. H. Yassuro Taga (ex-deputado à Dieta), conversaram longamente com a imprensa paulista.

tana a respeito do filme "A Noiva do Rio", que será rodado em São Paulo e no Rio. Na gravura, da esquerda para a direita: Eiko Karita, Mityo Kogure, Johnny Herbert e Kioto Anzai. (Noticiário na 7.ª pagina)

DEVERA' SER INSTALADA HOJE A CONFERENCIA DE VARSOVIA

Bulganan, o chefe da delegação sovietica — Designado observador junto à Conferencia o vice-presidente e ministro da Defesa da China

VARSOVIA, 10 (AFP) — Por Serge de Gunzburg, da "AFP" — A Conferencia de Varsovia, que se abre amanhã cedo, realizar-se-á no Palacio Radzwill, um dos unicos monumentos da Polonia secular que sobreviveu às destruições da ocupação alemã. A capital polonesa, novamente reconstruída, dominada pela alta torre do Palacio de Cultura, doado pela URSS, apresenta-se para receber os chefes de governo de oito países. Varias delegações já chegaram, mas nada, na atmosfera da cidade, indica os grandes acontecimentos que se preparam. Ignora-se ainda, em Varsovia, a chegada do marechal Bulganine e o unico sinal tangivel que anuncia a conferencia de amanhã, é a presença de nove mastros, erigidos diante do Palacio Radzwill, e onde flutuarão amanhã as bandeiras da Polonia, URSS, Checoslováquia, Hungria, Bulgária, Rumania, Albania, Republica Democrática alemã e da China Popular, que envia um observador à conferencia.

Moscou esta manhã às 10 horas locais. A delegação da URSS compreende: o presidente do Conselho de Ministros da URSS, marechal Bulganin, chefe da delegação; o primeiro vice-presidente do Conselho de Ministros e ministro das Relações Exteriores, sr. Molotov; o ministro da Defesa, o marechal da URSS, G. Zukov; o presidente do Conselho de Ministros da Republica Socialista Federativa Russa, o presidente do Conselho de Ministros da Ucrânia, sr. Koltchenko; o presidente do Conselho de Ministros da Bielorrússia, sr. Masluro; o presidente do Conselho de Ministros da Letônia, sr. Latzis; o presidente do Conselho de Ministros da Lituânia, sr. Gaidis; o presidente do Conselho da Estônia, sr. Murisep; o vice-ministro das Relações Exteriores da URSS, sr. Aorin, e o embaixador da União Soviética na Polonia, sr. Panomarenko.

O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores. O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores.

O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores. O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores.

O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores. O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores.

O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores. O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores.

O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores. O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores.

O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores. O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores.

O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores. O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores.

O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores. O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores.

O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores. O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores.

O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores. O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores.

O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores. O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores.

O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores. O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores.

O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores. O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores.

O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores. O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores.

O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores. O Hotel Radzwill, que abriga os membros da delegação, está rodeado por jardins e um jardim de flores.

Exoneração de diretores e chefes de seção

Fomos seguramente informados de que o governador do Estado já mandou condecorar decreto, declarando sem efeito todas as nomeações de diretores e chefes de seção, nomeados nos ultimos dois anos.

A medida, afirma-se, atingirá a mais de duzentos milto dos quais estavam os referidos cargos como justo premio a toda uma vida dedicada ao serviço publico estadual.

TRATADO AUSTRIACO

Anuncia-se que estão terminadas as conversações dos embaixadores

Os ministros estarão sabado em Viena para assinar o instrumento que dará a autonomia ao povo magyar

PARIS, 10 (AFP) — Nos meios diplomaticos franceses admite-se que os embaixadores reunidos em Viena para apontarem o tratado de Estado austriaco o deverão concluir hoje. Apenas o artigo 35, referente à devolução dos bens alemães, necessitará ainda de alguns ajustes. Se esse acordo se realizar, os ministros, que se reunirão no sabado em Viena, limitarão-se-ão à assinatura do tratado, cuja redação, sem duvida, foi a mais longa da historia.

A independencia da Austria seria efetivada imediatamente após a ratificação, e é no momento em que o tratado seria submetido ao parlamento austriaco que o governo faria uma declaração de neutralidade. Não é a neutralidade austriaca que será garantida, mas a integridade do territorio austriaco. Ora esse problema, completamente diferente do primeiro, pode ser resolvido de varias maneiras sem que as modalidades previstas façam parte do proprio tratado. A integridade do territorio seria garantida, por exemplo, se a Austria entrasse nas Nações Unidas, e nada se opõe a que essa formula, ou qualquer outra com os mesmos efeitos, seja estudada em seguida. A regulamentação desta questão não constitui, em todo o caso, uma condição previa para a assinatura.

NENHUM "IMPASSE" IMPEDIRÁ A CONCLUSÃO DAS CONVERSACOES

VIENA, 10 (AFP) — Nem a questão de garantia, nem a questão de neutralidade da Austria, se opõem à assinatura do Tratado de Estado no proximo dia 15 em Viena, considera-se na capital austriaca depois das declarações feitas em Paris pelo sr. Antoine Panay, ministro do Exterior da França.

A unica questão que falta resolver é a dos prazos: toda o problema está em saber se a conferencia dos embaixadores conseguirá hoje entender-se sobre isso: no caso de ocorrer acordo, os quatro ministros das Relações Exteriores não terão mais do que opor a assinatura ao tratado; caso contrario, a solução seria deixada para os quatro ministros.

O comitê de redação para a paginação dos artigos do tratado, que será impresso na imprensa Nacional Austriaca. Quando perguntaram ao diretor da imprensa se dispunha de todas as facilidades para esse trabalho, quase ia havendo um drama: "Há dez anos que esperamos este momento — exclamou ele — e aqui estamos aqui para fazer um tal trabalho".

Mas crescente lentidão dos trabalhos dos embaixadores deu-lhe tempo a resolver a dificuldade.

O comitê de redação para a paginação dos artigos do tratado, que será impresso na imprensa Nacional Austriaca. Quando perguntaram ao diretor da imprensa se dispunha de todas as facilidades para esse trabalho, quase ia havendo um drama: "Há dez anos que esperamos este momento — exclamou ele — e aqui estamos aqui para fazer um tal trabalho".

Mas crescente lentidão dos trabalhos dos embaixadores deu-lhe tempo a resolver a dificuldade.

O comitê de redação para a paginação dos artigos do tratado, que será impresso na imprensa Nacional Austriaca. Quando perguntaram ao diretor da imprensa se dispunha de todas as facilidades para esse trabalho, quase ia havendo um drama: "Há dez anos que esperamos este momento — exclamou ele — e aqui estamos aqui para fazer um tal trabalho".

Mas crescente lentidão dos trabalhos dos embaixadores deu-lhe tempo a resolver a dificuldade.

EXPLOSAO NO CENTRO DA CIDADE DE EVA PERON

BUENOS AIRES, 10 (Ampress) — Uma poderosa explosão pôs em pólvora hoje um bairro central da cidade de Eva Perón (antiga La Plata). Segundo informas a policia, teria sido provocada pela explosão de um engenho explosivo colocado por individuos membros de um grupo terrorista recentemente descobertos. Seis pessoas, inclusive dois advogados, foram presos.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

11 DE MAIO

São Francisco Jerônimo — Companhia de Jesus, douto santo evangelizador, nascido em Grotto, em 1542, faleceu aos sessenta e quatro anos, em Nápoles, acamado doente e apóstolo missionário a quem muito se deve pela sabedoria da sua palavra e de profundo conhecimento das escrituras sagradas, a inaudita de seus esforços dos corações da chamada reforma literária para a vida católica na Itália; S. Mameto, bispo, instituidor das liturgias e das litâneas menores, no quinto século; Santo Iluminato, franciscano da ordem dos padres menores, ordem fundada por São Francisco de Assis, na qual ingressou pela mão do santo fundador de quem já mais se apartou, acompanhando-o por toda parte, com acentuada dedicação, sendo o discípulo amado do imortal fundador e tendo morrido em 1226, aos quarenta e quatro anos de idade.

S. São também celebrados, nesta data, uma série inenarrável de mártires sacrificados nos primeiros séculos do cristianismo, dentre os quais nos ocorrem os seguintes: — Santo Evclino, em Roma, no século primeiro; S. Primo, S. Marcos, São Giasoré e S. Ceciliano, em Trêves, no segundo século; Santo Anastácio, e seus numerosos discípulos, no terceiro século, em Carthago; Santo Antônio, S. Máximo, S. Florentino, em Osmo, também no quarto século.

PASCOA DOS DENTISTAS

Realiza-se no próximo dia 15, às 8 horas, na Igreja de Santa Ifigênia, a Páscoa dos Dentistas de S. Paulo.

Em seguida, será oferecido aos participantes um café na sede da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.

CHANCELA DO ARCEBISPO

Expediente da Curia: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Realiza-se no próximo dia 15, às 8 horas, na Igreja de Santa Ifigênia, a Páscoa dos Dentistas de S. Paulo.

Em seguida, será oferecido aos participantes um café na sede da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.

CHANCELA DO ARCEBISPO

Expediente da Curia: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

HOJE NA FESTA DA LARANJA EM LIMEIRA

Em Limeira prossegue cercada de vivo interesse popular, a IV Festa da Laranja. O programa de hoje inclui reuniões de cirque, jogos de tiro ao alvo, provas de tiro aos pratos, no "stand" da Associação Limeirense de Tiro ao Alvo (15 horas); jogo de bola ao cesto entre equipes femininas (19 horas); e uma palestra, na Limeira Clube, do prof. Felipe Westen Cabral de Vasconcelos, catador da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba.

A exposição agrícola-industrial, continua despertando grande interesse. O pavilhão especializado construído para o certame cerca suas portas às 22 horas.

É interessante o desfile de visitantes admirando os "stands" industriais e a exposição agrícola. Estão afixados cartões identificadores nas caixas de produtos premiados, únicas características — a primeira vista — na grande extensão dos tabelos citricos que apresentam um colorido homogêneo, pois se trata de produção paulista.

A Festa da Laranja assinalará seu término no domingo próximo, dia 15.

A PECUARIA LEITEIRA VISADA POR UMA OFENSIVA DIRIGIDA POR DEMAGOGOS

Esclarecimentos prestados pelo diretor do Departamento de Leite da Sociedade Rural Brasileira

"A pecuária leiteira continua na berlinda, como bode expiatório e sempre visada pela ofensiva demagógica, promovida, segundo a COPAP, por grupos de industriais interessados, que persistem em provocar confusões e alimentar a propaganda de oposição do público, contra o produtor de leite" — declarou o diretor do Departamento de Pecuária de Leite da Sociedade Rural Brasileira.

E prosseguindo: "A COPAP, por seu turno, continua a proteger indefinidamente e mesmo a não cumprir com o compromisso assumido em 1951, de reajustar o tabelamento do preço produtor ou de espera" do leite, em bases atualizadas naquela época.

ESCLARECIMENTO: Estamos em 1955 e nada foi cumprido. O público consumidor esclarecido, sobre as notícias capciosas e dando conta que modestos produtores de leite estão promovendo uma greve branca, uni-

amente para conseguir da COPAP um aumento substancial dos seus lucros. Na verdade a própria COPAP tem reconhecido a necessidade do aumento, quando confirma que a elevação de 1951 a esta parte foi de 50% e 500%.

Diante do exposto — termina o Sr. Sales Sampaio — o produtor de leite de nosso Estado não poderá continuar a trabalhar, vendendo-se forçado a mudar de atividade, para não perecer economicamente.

A que se deve a crise do café

RIO, 10 (Asapress) — Reuniu-se hoje a Comissão Parlamentar de Inquérito, presidida pelo deputado João Pacheco e Chaves, para investigar as causas da atual crise por que passa o café. Previamente convocados, compareceram para prestar informações, os srs. José Lorrivo Esteves, presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro; Marcelino Martins Filho, exportador e Rui Gomes de Almeida, exportador e vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O sr. Lorrivo Esteves interrogado, respondeu de forma a atribuir a flacidez do preço de 87 centes de dólar por libra peso a atual crise. Julga que tal preço foi fixado de modo muito rígido, não deixando margem a oscilações naturais do mercado, tão necessárias às exportações. O sr. Marcelino Martins Filho fez considerações idênticas.

Quanto ao sr. Rui Gomes de Almeida, além de expor os mesmos pontos de vista, fez longa exposição sobre a nossa atual conjuntura econômica e sugeriu providências que, no seu modo de ver, poderão contribuir para normalizar a situação.

Os três representantes do comércio do café mostraram-se favoráveis a um acordo entre os países produtores de café, como base para qualquer política que o nosso país venha a adotar.

CONFÉRENCIA DO DESARMA-MENTO

MOSCÚ, 11 (AFP) — A União Soviética fez novas propostas sobre a redução das armas atômicas e a interdição das armas atômicas a subsistema de desarmamento que se reúne atualmente em Londres, anuncia a agência "Tass".

PROPOSTA SOVIÉTICA

MOSCÚ, 11 (AFP) — A União Soviética propôs a convocação do fim do primeiro semestre de 1956, de uma conferência mundial para redução das armas atômicas e interdição das armas atômicas.

A renda da partida foi de Cr\$ 256.736,50.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

DOMENICO CHIAPPETTA,

com 59 anos de idade, viúvo da sra. Conceição Mandarino Chiappetta, filha do sr. Carmine Chiappetta, já falecido e da sra. Domênica Brancchi Chiappetta.

Deixou os filhos: Carmine, casado com a sra. Lucia Forte Chiappetta; Brasilino, casado com a sra. Odete Alambert Chiappetta; Luiz, Aldo, Domingas, Jolanda e José, Deixa o irmão João Carlos, casado com a sra. João Chiappetta e outros na Itália.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

JOSE MARIA NOVAIS DE SOUSA, com 33 anos de idade, filho do sr. Paulo Trigo de Sousa e da sra. America Neval de Sousa, já falecida. Deixa as irmãs: Maria do Carmo, casada com sr. Antonio Luis Clorin, 48 anos.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. FRANCISCA MORENO GARCIA, da 6, com 65 anos de idade, casada com o sr. Segundo Garcia, Deixa os filhos: Gregório, casado com a sra. Francisca Abel Garcia; Pura, casada com o sr. Angelo Evangelista; Santos, casado com a sra. Vitória Basso Garcia; Josefa, casada com o sr. Sebastião Nova; Mercedes, casada com o sr. Antonio José Martins; Antônia, casada com o sr. Oscar de Sousa; José, casado com a sra. Clotilde Longue Garcia e Antonio.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

Ocorreram no Hospital das Clínicas:

VITIMADO NA EXPLOSAO

No prédio 50 da rua Manuel Dutra, por volta das 14.30 horas de ontem, ocorreu violenta explosão no religio de registro do gás. Em consequência, Verner Haulz, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Rui Barbosa, 627, recebeu graves ferimentos e foi hospitalizado.

TRES VITIMAS NA COLISAO DE AUTOS

Em frente ao Museu do Ipiranga, às 14.30 horas de ontem, o "jeep" de chapa 27-78-20, dirigido por Moisés Gondulfi, de 38 anos, casado, residente no bairro da Parada Inglesa, colidiu violentamente com o ônibus de chapa 18-28-69, guiado por João Alonzo, de 43 anos, casado, morador à rua Amazonas, 665; Evelyn Ducl, de 28 anos, solteiro, residente à praça Almeida, 359 e Osvaldo Costa, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Almeida, 381. Receberam graves ferimentos e foram internados no Hospital das Clínicas.

UM AVISO

Devo transmitir um aviso que ouço constantemente do padre Lima:

"Alguns doentes ficam muito abalados, chorando sensivelmente após a benção. Assim a benção, curando, provoca reações".

ULTIMAS BENÇÃOS DO PADRE LIMA

Por motivos elevados o beneditino padre Donizetti Tavares de Lima, dará as últimas bençãos no dia 30 de junho de amanhã.

Ao que apurei o padre Lima após essa data não irá viajar, tão pouco irá a Congressos, ou mesmo, ainda, sairá de sua paróquia para descansar. Apenas não dará mais bençãos a partir da data marcada.

INFORMACOES UTEIS:

TAMBAU — pequena cidade paulista, com 900 habitantes, está recebendo de braços abertos os peregrinos de todas partes do mundo.

Assim e que as famílias da cidade, estão alojando os peregrinos, suprindo, dessa forma a natural deficiência de hotéis de uma pequena cidade para uma população flutuante tão grande.

Para as pessoas que por motivo de molestia precisem ficar mais a salvo de pequenos incommodos inevitáveis, em Tambau, aconselho a procurarem nas cidades próximas como: Casa Branca, Porto Ferreira, Santa Rita do Passa Quatro, Prata e São João da Boa Vista.

De Campinas a Tambau, a Mogiana leva cerca de 5 1/2 horas. Varias vezes, protestos, pelas colunas deste jornal, pelo microfone da Rádio Gazeta e pelo vídeo da TV Paulista, Canal 5 — contra a precariedade em que se acha essa ferrovia paulista, reclamando providências imediatas dos responsáveis, e até mesmo a atenção do sr. governador do Estado, para esse fato, pois este certo que a excita, amigo do povo como é, tomara energias medidas que se fazem necessárias, e que foram, por mim, apontadas em sucessivos artigos desta série.

Assim, pois, romancista se pudermos evitar a sede preferível, para a comodidade e bem estar dos seus doentes.

As Estradas de Rodagem não são mais, verdade é que na estação das águas vivem um pouco, mas já para passar.

A distância por estrada de rodagem de Campinas a Tambau é de cerca de 200 e poucos quilômetros.

APELO AO SR. COMANDANTE DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO

As autoridades locais em Tambau, tem tenazmente contra os aventureiros de toda espécie, rotineiros das capitais e que tentam aproveitar-se da situação.

Mas para que a lei continue a ser respeitada como tem sido até agora, faz-se necessário um aumento do número de praças do destacamento local.

E o apelo que faço em nome do povo que não pode ser esquecido, pois vem recebendo de braços abertos a todos aqueles que precisam de Tambau.

HORARIO DAS BENÇÃOS:

O padre Donizetti Tavares de Lima não dará bençãos a partir do dia 30 de junho próximo.

O horário das bençãos em Tambau: das 8 às 9 horas e das 19 às 20 horas.

A Imagem de Nossa Senhora da Aparecida do Sul que se salvou milagrosamente do incêndio, como relatamos anteriormente, no artigo anterior publicado neste jornal na edição do dia 24 p.p., a que se encontra na Casa dos Milagres.

SEGURAM OS SANITARIOS-TAS PARA A CIDADE DE TAMBAU

O secretário da Saúde, sr. Scalamandre Sobrinho, comunicou ontem à reportagem "Crônica das Cidades" — Biscoito, governador, que a Secretaria já está a determinar do sr. João Quadros, quanto à adoção de medidas especiais de saneamento para a cidade de Tambau, em face da aglomeração de pessoas doentes que procuram o sr. Donizetti. Duas equipes de técnicos dos Serviços de Malaria e de Epidemiologia, seguiram ontem para Tambau.

Relações entre a Igreja e o Estado na Argentina

Comentários do "Osservatore Romano" às últimas declarações do general Peron

CIDADE DO VATICANO, 10 (AFP) — "A moderação aparente do general Peron não é senão uma tentativa para escapar às responsabilidades pesadas e diretas" declara o "Osservatore Romano" num comentário consagrado à entrevista concedida pelo chefe de Estado argentino ao jornal romano "Il Tempo", entrevista que trata das relações entre a Igreja e o Estado, na Argentina.

O órgão da Santa Sé julga que o general Peron não disse nada de novo nesta entrevista, e que ele não responde, além do mais, à pergunta feita em novembro último pelo episcopado a fim de conhecer, com precisão as queixas formuladas em relação a três bispos e cerca de vinte padres postos em causa.

"A desproporção" entre as "causas" e os efeitos é evidente, prossegue o jornal, que cita, em bloco: — o divórcio introduzido

Este jornal, através de sua PAGINA FEMININA, dirigida e orientada por Leila Marise, está realizando um concurso de contos, do qual só mulheres poderão participar.

Os originais — em três vias — devem ser enviados a esta redação até o dia 15 de junho próximo; em quatro laudas (no máximo) dactilografadas a dois espaços, em um só lado do papel; assinados com pseudônimo. Em envelope separado, fechado, deverá constar o pseudônimo, título do conto, nome e endereço da concorrente.

Os prêmios — valiosos — serão em dinheiro e em livros.

Endereço para remessa: Concurso Feminino de Contos do "Correio Paulistano", a/c de Leila Marise — Caixa postal, 8.004, São Paulo, S. P.

FEDERAÇÃO DE ENTIDADE DE LUTA ANTITUBERCULOSE

A FLATF acaba de receber e aprovar o pedido de filiação da Instituição Feminina Auxiliar de luta contra a tuberculose (IPA) constituída de senhoras da sociedade que trabalham em benefício das entidades antituberculosas radicadas no Estado de São Paulo.

DOIS MILHÕES DE CRENTES RECEBERAM...

(Conclusão da última pag.)

mos n. 156, nesta capital, declarou o que se segue: "Que sua irmã d. Carmela P. Manelli, casada com o sr. Fioravante Ferraz, residentes à rua João de Castilhos, em São Paulo, era portadora de elefantíase na perna direita, mas que após a benção que ela recebera, estava se sentindo melhor, não acusando dor alguma, dormindo bem (o que não fazia desde longa data), e que ficou, também curada de ataques, em os quais perdia a consciência. Foi declarante dessa cura, também, a beneficiada.

Nelson Guedes, assistente da Divisão do Broadcasting da Nacional, São Paulo, casado com a sra. Lúcia Guedes, morador à rua Herculan n. 1-A, Sumaré — São Paulo — declarou que com seis (6) meses de idade a sua filha Nina se sorocorria, por sua esposa que correu para ampará-la, quando da cama, machucou gravemente o pé direito da menor, pois a mãe não teve tempo suficiente para acudir-lhe, e evitar a queda, segurando-a pelos braços, e que, infelizmente, desse fato resultou um defeito no pé direito da menor o que determinaria para o resto da vida de sua filha, a necessidade dela se utilizar de aparelhos ortopédicos. Que sua filha ao andar arrastava a perna direita. Que, entretanto, sabendo das curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não foi a sua surpresa ao ver, que a menina movia normalmente a perna direita e o pé. Que, tendo observado as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Tambau, e não podendo, por verbas escassas, levar sua filha à perna direita, resolveu partir, levando apenas, um sapatinho da perna esquerda. Que, após a benção que pediu em Tambau ao padre Lima, para sua filha, distante, regressou a São Paulo no mesmo dia, que chegando em casa à noite dirigiu-se ao quarto de sua filha e acordou-a, e qual não

Notícias do RO e dos ESTADOS

LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL DO BANCO DE CREDITO GERAL E DO BANCO DELAMARE

Esclarece a SUMOC que não ha motivo para a "corrida" aos Bancos — Só enfrentam dificuldade os estabelecimentos que realizavam transações imobiliárias

RIO, 10 (AN) — "A Superintendência da Moeda e do Crédito comunica que o Banco Delamare, em virtude de uma campanha incerta, sofre uma "corrida". Tendo a Superintendência de Bancos verificado que aquele estabelecimento se acha em situação de liquidez, as autoridades monetárias resolveram dar-lhe os recursos necessários, pela Carteira de Redenções e Caixa de Imobilização Bancária a fim de que possa atender aos seus depositantes".

LIQUIDAÇÃO DO BANCO DE CREDITO GERAL S. A.

RIO, 10 (AN) — "Informa a Superintendência da Moeda e do Crédito que o pedido do interessado e por ato do diretor executivo de 10-5-1955, foi determinada a liquidação extra-judicial do Banco de Crédito Geral S.A., com sede nesta capital, na forma prevista pelo decreto lei n. 9.229, de 3-5-1946, e regulamento baixado pelo decreto-lei n. 9.343, de 10-6-1946.

Podemos adiantar aos depositantes que os depósitos legítimos, até 100 mil cruzeiros, ou importância equivalente dos depósitos maiores estão amparados pelo decreto 36.783, de 18-1-1955. A restituição dos mesmos será providenciada com urgência e se a vicienda não logo estiverem vencidos os levantamentos necessários".

NÃO HA RAZÃO PARA CORRIDA DE BANCOS

RIO, 10 (AN) — O diretor da SUMOC, sr. Otávio de Bulhões, distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"O publico está sendo desorientado por informações falsas e tendenciosas. Pelo fato de alguns bancos terem requerido liquidação extra-judicial, forma-se uma onda de boatos que trazem a intranquilidade aos depositantes. Não há motivos para isso. Primeiro, porque o numero de estabelecimentos em que houve aplicação dos recursos em imobilização condenáveis é diminuto. E, mesmo nesses casos, não há razões para "corridas" porque a restituição é assegurada pelo governo.

Só há filas e atropelos nos guichês dos Bancos pela vontade de fazer filas e pela vontade de atropelar.

Hoje, por exemplo, uma avalanche de pessoas resolveu entrar por um Banco a dentro. Estavam bem certos de que a metade não era de depositantes, mas sim de pessoas que se empenhavam em desacreditar um estabelecimento que se acha em boas condições de liquidez. Seus diretores não tiveram a necessária presença de espírito e cerraram as portas, sem necessidade. Chamou-se e pedi que reassissem o Banco, pois estão em condições de atender ao depositantes".

E' ESTÁVEL A SITUAÇÃO DOS DEMÁIS BANCOS

RIO, 10 (Asapress) — O sr. Otávio Gouveia de Bulhões, diretor da SUMOC, declarou que nada há de anormal em relação aos outros bancos da cidade, em vista dos boatos de corridas em alguns estabelecimentos, como consequência da liquidação do Banco do Distrito Federal. "Não há motivos para alarmes — disse —. O que está havendo é um aumento de retiradas por parte do povo alvorado com a liquidação do Banco do Distrito Federal. A situação dos outros estabelecimentos de credito, entretanto, é estável.

OS BANCOS QUE ENFRENTAM DIFICULDADES

RIO, 10 (Asapress) — A proposta de liquidação do Banco do Distrito Federal, o diretor da SUMOC, sr. Otávio Gouveia de Bulhões, fez à imprensa as seguintes declarações:

"Somente os bancos (em numero limitado) que se desviaram das operações legítimas bancárias, aplicando suas disponibilidades em inversões imobiliárias, é que hoje, estão enfrentando sérias dificuldades.

Essas dificuldades crescem à medida que o governo ataca a inflação. Todavia, os depositantes nada têm a temer com as ultimas liquidações, porque os seus depósitos estão perfeitamente garantidos e serão restituídos imediatamente pois, nesse sentido, a Caixa de Mobilização Bancária está perfeitamente aparelhada para atender a todos os casos".

NOVA REGULAMENTAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DOS BANCOS

RIO, 10 (Asapress) — Realiza-se hoje, às 10 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, mais uma reunião semanal da

Exame medico de motoristas

Estando o Serviço Médico prestando o exame medico preventivo, os motoristas de carro de aluguel de placas 106.019 a 106.319, habilitados há mais de cinco anos, estão chamados para hoje.

A taxa correspondente ao exame, deverá ser paga na Escola Oficial de Trânsito, rua Florentino de Abreu.

JANIO PEDE DEVOLUÇÃO DE MAIS 14 PROJETOS

Segundo se informa, o governador Janio Quadros solicitou a devolução de mais 14 projetos de lei, enviados à Assembleia pelo ex-governador Lucas Nogueira Garcez.

Figuram entre essas proposições, entre outras, a que trata da criação de dez salas de aula, no interior do Estado, e a que realiza uma reforma administrativa e técnica da Faculdade de Farmácia e Odontologia, da USP, nesta capital.

Tentou passar o conto duas vezes no mesmo "olario"

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Manuel Modesto da Silva, residente em Salinas, há mais de 10 anos no "olario", sendo letrado em CR\$ 4.700,00. Ontem, quando se achava na avenida Santos Dumont, foi de novo abordado pelo mesmo ladrão que o lesara. Reconhecendo o maquiador, deu alarme e uma guarnição da Rádio Patrulha prendeu o especialista, que foi identificado como sendo Bartolomeu Renato Dias.

Na polícia apurou-se que o vigarista era também o autor de um "conto" de 20 mil cruzeiros que fora vítima, recentemente, de um fazendeiro de Sabará.

— Um ano e meio de trabalho dentro das novas instalações depois de um preparo de equipe feito durante cerca de 4 anos no Hospital São Cruz, dão ao Instituto de Câncer as possibilidades de desenvolver não só uma assistência especializada mas um trabalho de

ensino da Cancerologia, que é talvez a mais importante tarefa que vem desenvolvendo a Associação Paulista de Combate ao Câncer.

Com o 2º grupo de residentes vindos de todo o país, particularmente o Norte e muito especialmente do Estado de Pernambuco, temos hoje nada menos de 34 médicos moços realizando um trabalho contínuo de especialização, em regime de aulas e de treinamento intensivo. E com o "Staff" de especialistas e de residentes que o Instituto começa a preparar trabalho estatístico e de revisão dos doentes tratados, trabalho esse, que constitui o fundamento da Clínica Cancerológica experimental. Breve, teremos meios para documentar o nível de tratamento que é dado a uma

considerável massa de doentes de todas as classes.

Se internados houve no ano de 1954, 64.500 leitos-dia, cerca de 4.000 operações e o Serviço de Radioterapia realizou mais de 25.000 aplicações feitas entre tratamentos pelos Raios X, agulhas e moldagem de Radium e aplicações de Tele-Curioterapia com a Bomba de Radium.

DIFICULDADES

— "Seria difícil analisar todo o trabalho realizado numa curta entrevista, principalmente quando, no mês da Campanha contra o Câncer, que é uma das mais antigas e mais proveitosas iniciativas da Associação Paulista de Combate ao Câncer, não podemos deixar de considerar o aspecto econômico e social de uma obra criada e mantida quase que integralmente pela iniciativa popular e que, na quadra em que atravessamos sofre profundamente as dificuldades econômicas da época.

Com 300 leitos, dos quais apenas 50 reservados para doentes da guiltes, o Instituto conseguiu se manter apenas com uma despesa inferior a 31 milhões de cruzeiros e com uma renda próxima de 18 milhões. Os poderes públicos não contribuíram ainda para a manutenção desta obra social imprescindível ao país, e que, nos anseios bem, o que custaria ao Estado se tivesse que ser criado e mantido por ele. E, enquanto não venham dias melhores, de homens mais esclarecidos em nosso governo, em relação ao problema do Câncer, é preciso que a iniciativa particular contribua para que não se agrave mais a situação do Instituto que, apesar das mais rigorosas restrições econômicas, e de todo sacrifício, feito em todos os terrenos, menos no padrão de tratamento e no nível de ensino já se viu na contingência inevitável de fechar um numero de leitos correspondente a um andar do Hospital.

Temos certeza, entretanto, de que não faltará o mesmo apoio que foi dado até hoje e pelo qual se pode realizar o mais difícil: tirar do nada o Instituto de Câncer, do qual, com justa razão nos orgulhamos", concluiu a s.

— "Um ano e meio de trabalho dentro das novas instalações depois de um preparo de equipe feito durante cerca de 4 anos no Hospital São Cruz, dão ao Instituto de Câncer as possibilidades de desenvolver não só uma assistência especializada mas um trabalho de

ensino da Cancerologia, que é talvez a mais importante tarefa que vem desenvolvendo a Associação Paulista de Combate ao Câncer.

Com o 2º grupo de residentes vindos de todo o país, particularmente o Norte e muito especialmente do Estado de Pernambuco, temos hoje nada menos de 34 médicos moços realizando um trabalho contínuo de especialização, em regime de aulas e de treinamento intensivo. E com o "Staff" de especialistas e de residentes que o Instituto começa a preparar trabalho estatístico e de revisão dos doentes tratados, trabalho esse, que constitui o fundamento da Clínica Cancerológica experimental. Breve, teremos meios para documentar o nível de tratamento que é dado a uma

considerável massa de doentes de todas as classes.

Se internados houve no ano de 1954, 64.500 leitos-dia, cerca de 4.000 operações e o Serviço de Radioterapia realizou mais de 25.000 aplicações feitas entre tratamentos pelos Raios X, agulhas e moldagem de Radium e aplicações de Tele-Curioterapia com a Bomba de Radium.

— "Seria difícil analisar todo o trabalho realizado numa curta entrevista, principalmente quando, no mês da Campanha contra o Câncer, que é uma das mais antigas e mais proveitosas iniciativas da Associação Paulista de Combate ao Câncer, não podemos deixar de considerar o aspecto econômico e social de uma obra criada e mantida quase que integralmente pela iniciativa popular e que, na quadra em que atravessamos sofre profundamente as dificuldades econômicas da época.

Com 300 leitos, dos quais apenas 50 reservados para doentes da guiltes, o Instituto conseguiu se manter apenas com uma despesa inferior a 31 milhões de cruzeiros e com uma renda próxima de 18 milhões. Os poderes públicos não contribuíram ainda para a manutenção desta obra social imprescindível ao país, e que, nos anseios bem, o que custaria ao Estado se tivesse que ser criado e mantido por ele. E, enquanto não venham dias melhores, de homens mais esclarecidos em nosso governo, em relação ao problema do Câncer, é preciso que a iniciativa particular contribua para que não se agrave mais a situação do Instituto que, apesar das mais rigorosas restrições econômicas, e de todo sacrifício, feito em todos os terrenos, menos no padrão de tratamento e no nível de ensino já se viu na contingência inevitável de fechar um numero de leitos correspondente a um andar do Hospital.

Temos certeza, entretanto, de que não faltará o mesmo apoio que foi dado até hoje e pelo qual se pode realizar o mais difícil: tirar do nada o Instituto de Câncer, do qual, com justa razão nos orgulhamos", concluiu a s.

— "Um ano e meio de trabalho dentro das novas instalações depois de um preparo de equipe feito durante cerca de 4 anos no Hospital São Cruz, dão ao Instituto de Câncer as possibilidades de desenvolver não só uma assistência especializada mas um trabalho de

ensino da Cancerologia, que é talvez a mais importante tarefa que vem desenvolvendo a Associação Paulista de Combate ao Câncer.

Com o 2º grupo de residentes vindos de todo o país, particularmente o Norte e muito especialmente do Estado de Pernambuco, temos hoje nada menos de 34 médicos moços realizando um trabalho contínuo de especialização, em regime de aulas e de treinamento intensivo. E com o "Staff" de especialistas e de residentes que o Instituto começa a preparar trabalho estatístico e de revisão dos doentes tratados, trabalho esse, que constitui o fundamento da Clínica Cancerológica experimental. Breve, teremos meios para documentar o nível de tratamento que é dado a uma

considerável massa de doentes de todas as classes.

Se internados houve no ano de 1954, 64.500 leitos-dia, cerca de 4.000 operações e o Serviço de Radioterapia realizou mais de 25.000 aplicações feitas entre tratamentos pelos Raios X, agulhas e moldagem de Radium e aplicações de Tele-Curioterapia com a Bomba de Radium.

— "Seria difícil analisar todo o trabalho realizado numa curta entrevista, principalmente quando, no mês da Campanha contra o Câncer, que é uma das mais antigas e mais proveitosas iniciativas da Associação Paulista de Combate ao Câncer, não podemos deixar de considerar o aspecto econômico e social de uma obra criada e mantida quase que integralmente pela iniciativa popular e que, na quadra em que atravessamos sofre profundamente as dificuldades econômicas da época.

Com 300 leitos, dos quais apenas 50 reservados para doentes da guiltes, o Instituto conseguiu se manter apenas com uma despesa inferior a 31 milhões de cruzeiros e com uma renda próxima de 18 milhões. Os poderes públicos não contribuíram ainda para a manutenção desta obra social imprescindível ao país, e que, nos anseios bem, o que custaria ao Estado se tivesse que ser criado e mantido por ele. E, enquanto não venham dias melhores, de homens mais esclarecidos em nosso governo, em relação ao problema do Câncer, é preciso que a iniciativa particular contribua para que não se agrave mais a situação do Instituto que, apesar das mais rigorosas restrições econômicas, e de todo sacrifício, feito em todos os terrenos, menos no padrão de tratamento e no nível de ensino já se viu na contingência inevitável de fechar um numero de leitos correspondente a um andar do Hospital.

Temos certeza, entretanto, de que não faltará o mesmo apoio que foi dado até hoje e pelo qual se pode realizar o mais difícil: tirar do nada o Instituto de Câncer, do qual, com justa razão nos orgulhamos", concluiu a s.

— "Um ano e meio de trabalho dentro das novas instalações depois de um preparo de equipe feito durante cerca de 4 anos no Hospital São Cruz, dão ao Instituto de Câncer as possibilidades de desenvolver não só uma assistência especializada mas um trabalho de

ensino da Cancerologia, que é talvez a mais importante tarefa que vem desenvolvendo a Associação Paulista de Combate ao Câncer.

Com o 2º grupo de residentes vindos de todo o país, particularmente o Norte e muito especialmente do Estado de Pernambuco, temos hoje nada menos de 34 médicos moços realizando um trabalho contínuo de especialização, em regime de aulas e de treinamento intensivo. E com o "Staff" de especialistas e de residentes que o Instituto começa a preparar trabalho estatístico e de revisão dos doentes tratados, trabalho esse, que constitui o fundamento da Clínica Cancerológica experimental. Breve, teremos meios para documentar o nível de tratamento que é dado a uma

considerável massa de doentes de todas as classes.

Se internados houve no ano de 1954, 64.500 leitos-dia, cerca de 4.000 operações e o Serviço de Radioterapia realizou mais de 25.000 aplicações feitas entre tratamentos pelos Raios X, agulhas e moldagem de Radium e aplicações de Tele-Curioterapia com a Bomba de Radium.

— "Seria difícil analisar todo o trabalho realizado numa curta entrevista, principalmente quando, no mês da Campanha contra o Câncer, que é uma das mais antigas e mais proveitosas iniciativas da Associação Paulista de Combate ao Câncer, não podemos deixar de considerar o aspecto econômico e social de uma obra criada e mantida quase que integralmente pela iniciativa popular e que, na quadra em que atravessamos sofre profundamente as dificuldades econômicas da época.

Com 300 leitos, dos quais apenas 50 reservados para doentes da guiltes, o Instituto conseguiu se manter apenas com uma despesa inferior a 31 milhões de cruzeiros e com uma renda próxima de 18 milhões. Os poderes públicos não contribuíram ainda para a manutenção desta obra social imprescindível ao país, e que, nos anseios bem, o que custaria ao Estado se tivesse que ser criado e mantido por ele. E, enquanto não venham dias melhores, de homens mais esclarecidos em nosso governo, em relação ao problema do Câncer, é preciso que a iniciativa particular contribua para que não se agrave mais a situação do Instituto que, apesar das mais rigorosas restrições econômicas, e de todo sacrifício, feito em todos os terrenos, menos no padrão de tratamento e no nível de ensino já se viu na contingência inevitável de fechar um numero de leitos correspondente a um andar do Hospital.

Temos certeza, entretanto, de que não faltará o mesmo apoio que foi dado até hoje e pelo qual se pode realizar o mais difícil: tirar do nada o Instituto de Câncer, do qual, com justa razão nos orgulhamos", concluiu a s.

— "Um ano e meio de trabalho dentro das novas instalações depois de um preparo de equipe feito durante cerca de 4 anos no Hospital São Cruz, dão ao Instituto de Câncer as possibilidades de desenvolver não só uma assistência especializada mas um trabalho de

ensino da Cancerologia, que é talvez a mais importante tarefa que vem desenvolvendo a Associação Paulista de Combate ao Câncer.

Com o 2º grupo de residentes vindos de todo o país, particularmente o Norte e muito especialmente do Estado de Pernambuco, temos hoje nada menos de 34 médicos moços realizando um trabalho contínuo de especialização, em regime de aulas e de treinamento intensivo. E com o "Staff" de especialistas e de residentes que o Instituto começa a preparar trabalho estatístico e de revisão dos doentes tratados, trabalho esse, que constitui o fundamento da Clínica Cancerológica experimental. Breve, teremos meios para documentar o nível de tratamento que é dado a uma

considerável massa de doentes de todas as classes.

Se internados houve no ano de 1954, 64.500 leitos-dia, cerca de 4.000 operações e o Serviço de Radioterapia realizou mais de 25.000 aplicações feitas entre tratamentos pelos Raios X, agulhas e moldagem de Radium e aplicações de Tele-Curioterapia com a Bomba de Radium.

— "Seria difícil analisar todo o trabalho realizado numa curta entrevista, principalmente quando, no mês da Campanha contra o Câncer, que é uma das mais antigas e mais proveitosas iniciativas da Associação Paulista de Combate ao Câncer, não podemos deixar de considerar o aspecto econômico e social de uma obra criada e mantida quase que integralmente pela iniciativa popular e que, na quadra em que atravessamos sofre profundamente as dificuldades econômicas da época.

Com 300 leitos, dos quais apenas 50 reservados para doentes da guiltes, o Instituto conseguiu se manter apenas com uma despesa inferior a 31 milhões de cruzeiros e com uma renda próxima de 18 milhões. Os poderes públicos não contribuíram ainda para a manutenção desta obra social imprescindível ao país, e que, nos anseios bem, o que custaria ao Estado se tivesse que ser criado e mantido por ele. E, enquanto não venham dias melhores, de homens mais esclarecidos em nosso governo, em relação ao problema do Câncer, é preciso que a iniciativa particular contribua para que não se agrave mais a situação do Instituto que, apesar das mais rigorosas restrições econômicas, e de todo sacrifício, feito em todos os terrenos, menos no padrão de tratamento e no nível de ensino já se viu na contingência inevitável de fechar um numero de leitos correspondente a um andar do Hospital.

Temos certeza, entretanto, de que não faltará o mesmo apoio que foi dado até hoje e pelo qual se pode realizar o mais difícil: tirar do nada o Instituto de Câncer, do qual, com justa razão nos orgulhamos", concluiu a s.

A FALTA DE DINHEIRO FECHA 1/3 DO HOSPITAL DO CANCER

O Instituto Central tem um andar já fechado — O Estado ignora sua existencia

Preocupa seriamente não só os doentes mas toda a população de São Paulo a notícia de que a falta de recursos ameaça o Hospital Central de Câncer. Um terço do Instituto já está paralisado, de vez que todo um andar se acha fechado, pois o dinheiro não é suficiente para manter os doentes que o lotariam. O diretor de Radiologia do Instituto, dr. Ruy Nobre, falando ontem ao CORREIO PAULISTANO, declarou:

— "Um ano e meio de trabalho dentro das novas instalações depois de um preparo de equipe feito durante cerca de 4 anos no Hospital São Cruz, dão ao Instituto de Câncer as possibilidades de desenvolver não só uma assistência especializada mas um trabalho de

ensino da Cancerologia, que é talvez a mais importante tarefa que vem desenvolvendo a Associação Paulista de Combate ao Câncer.

Com o 2º grupo de residentes vindos de todo o país, particularmente o Norte e muito especialmente do Estado de Pernambuco, temos hoje nada menos de 34 médicos moços realizando um trabalho contínuo de especialização, em regime de aulas e de treinamento intensivo. E com o "Staff" de especialistas e de residentes que o Instituto começa a preparar trabalho estatístico e de revisão dos doentes tratados, trabalho esse, que constitui o fundamento da Clínica Cancerológica experimental. Breve, teremos meios para documentar o nível de tratamento que é dado a uma

considerável massa de doentes de todas as classes.

Se internados houve no ano de 1954, 64.500 leitos-dia, cerca de 4.000 operações e o Serviço de Radioterapia realizou mais de 25.000 aplicações feitas entre tratamentos pelos Raios X, agulhas e moldagem de Radium e aplicações de Tele-Curioterapia com a Bomba de Radium.

— "Seria difícil analisar todo o trabalho realizado numa curta entrevista, principalmente quando, no mês da Campanha contra o Câncer, que é uma das mais antigas e mais proveitosas iniciativas da Associação Paulista de Combate ao Câncer, não podemos deixar de considerar o aspecto econômico e social de uma obra criada e mantida quase que integralmente pela iniciativa popular e que, na quadra em que atravessamos sofre profundamente as dificuldades econômicas da época.

Com 300 leitos, dos quais apenas 50 reservados para doentes da guiltes, o Instituto conseguiu se manter apenas com uma despesa inferior a 31 milhões de cruzeiros e com uma renda próxima de 18 milhões. Os poderes públicos não contribuíram ainda para a manutenção desta obra social imprescindível ao país, e que, nos anseios bem, o que custaria ao Estado se tivesse que ser criado e mantido por ele. E, enquanto não venham dias melhores, de homens mais esclarecidos em nosso governo, em relação ao problema do Câncer, é preciso que a iniciativa particular contribua para que não se agrave mais a situação do Instituto que, apesar das mais rigorosas restrições econômicas, e de todo sacrifício, feito em todos os terrenos, menos no padrão de tratamento e no nível de ensino já se viu na contingência inevitável de fechar um numero de leitos correspondente a um andar do Hospital.

Temos certeza, entretanto, de que não faltará o mesmo apoio que foi dado até hoje e pelo qual se pode realizar o mais difícil: tirar do nada o Instituto de Câncer, do qual, com justa razão nos orgulhamos", concluiu a s.

— "Um ano e meio de trabalho dentro das novas instalações depois de um preparo de equipe feito durante cerca de 4 anos no Hospital São Cruz, dão ao Instituto de Câncer as possibilidades de desenvolver não só uma assistência especializada mas um trabalho de

ensino da Cancerologia, que é talvez a mais importante tarefa que vem desenvolvendo a Associação Paulista de Combate ao Câncer.

Com o 2º grupo de residentes vindos de todo o país, particularmente o Norte e muito especialmente do Estado de Pernambuco, temos hoje nada menos de 34 médicos moços realizando um trabalho contínuo de especialização, em regime de aulas e de treinamento intensivo. E com o "Staff" de especialistas e de residentes que o Instituto começa a preparar trabalho estatístico e de revisão dos doentes tratados, trabalho esse, que constitui o fundamento da Clínica Cancerológica experimental. Breve, teremos meios para documentar o nível de tratamento que é dado a uma

considerável massa de doentes de todas as classes.

Se internados houve no ano de 1954, 64.500 leitos-dia, cerca de 4.000 operações e o Serviço de Radioterapia realizou mais de 25.000 aplicações feitas entre tratamentos pelos Raios X, agulhas e moldagem de Radium e aplicações de Tele-Curioterapia com a Bomba de Radium.

— "Seria difícil analisar todo o trabalho realizado numa curta entrevista, principalmente quando, no mês da Campanha contra o Câncer, que é uma das mais antigas e mais proveitosas iniciativas da Associação Paulista de Combate ao Câncer, não podemos deixar de considerar o aspecto econômico e social de uma obra criada e mantida quase que integralmente pela iniciativa popular e que, na quadra em que atravessamos sofre profundamente as dificuldades econômicas da época.

Com 300 leitos, dos quais apenas 50 reservados para doentes da guiltes, o Instituto conseguiu se manter apenas com uma despesa inferior a 31 milhões de cruzeiros e com uma renda próxima de 18 milhões. Os poderes públicos não contribuíram ainda para a manutenção desta obra social imprescindível ao país, e que, nos anseios bem, o que custaria ao Estado se tivesse que ser criado e mantido por ele. E, enquanto não venham dias melhores, de homens mais esclarecidos em nosso governo, em relação ao problema do Câncer, é preciso que a iniciativa particular contribua para que não se agrave mais a situação do Instituto que, apesar das mais rigorosas restrições econômicas, e de todo sacrifício, feito em todos os terrenos, menos no padrão de tratamento e no nível de ensino já se viu na contingência inevitável de fechar um numero de leitos correspondente a um andar do Hospital.

Temos certeza, entretanto, de que não faltará o mesmo apoio que foi dado até hoje e pelo qual se pode realizar o mais difícil: tirar do nada o Instituto de Câncer, do qual, com justa razão nos orgulhamos", concluiu a s.

— "Um ano e meio de trabalho dentro das novas instalações depois de um preparo de equipe feito durante cerca de 4 anos no Hospital São Cruz, dão ao Instituto de Câncer as possibilidades de desenvolver não só uma assistência especializada mas um trabalho de

ensino da Cancerologia, que é talvez a mais importante tarefa que vem desenvolvendo a Associação Paulista de Combate ao Câncer.

Com o 2º grupo de residentes vindos de todo o país, particularmente o Norte e muito especialmente do Estado de Pernambuco, temos hoje nada menos de 34 médicos moços realizando um trabalho contínuo de especialização, em regime de aulas e de treinamento intensivo. E com o "Staff" de especialistas e de residentes que o Instituto começa a preparar trabalho estatístico e de revisão dos doentes tratados, trabalho esse, que constitui o fundamento da Clínica Cancerológica experimental. Breve, teremos meios para documentar o nível de tratamento que é dado a uma

considerável massa de doentes de todas as classes.

Se internados houve no ano de 1954, 64.500 leitos-dia, cerca de 4.000 operações e o Serviço de Radioterapia realizou mais de 25.000 aplicações feitas entre tratamentos pelos Raios X, agulhas e moldagem de Radium e aplicações de Tele-Curioterapia com a Bomba de Radium.

— "Seria difícil analisar todo o trabalho realizado numa curta entrevista, principalmente quando, no mês da Campanha contra o Câncer, que é uma das mais antigas e mais proveitosas iniciativas da Associação Paulista de Combate ao Câncer, não podemos deixar de considerar o aspecto econômico e social de uma obra criada e mantida quase que integralmente pela iniciativa popular e que, na quadra em que atravessamos sofre profundamente as dificuldades econômicas da época.

Com 300 leitos, dos quais apenas 50 reservados para doentes da guiltes, o Instituto conseguiu se manter apenas com uma despesa inferior a 31 milhões de cruzeiros e com uma renda próxima de 18 milhões. Os poderes públicos não contribuíram ainda para a manutenção desta obra social imprescindível ao país, e que, nos anseios bem, o que custaria ao Estado se tivesse que ser criado e mantido por ele. E, enquanto não venham dias melhores, de homens mais esclarecidos em nosso governo, em relação ao problema do Câncer, é preciso que a iniciativa particular contribua para que não se agrave mais a situação do Instituto que, apesar das mais rigorosas restrições econômicas, e de todo sacrifício, feito em todos os terrenos, menos no padrão de tratamento e no nível de ensino já se viu na contingência inevitável de fechar um numero de leitos correspondente a um andar do Hospital.

Temos certeza, entretanto, de que não faltará o mesmo apoio que foi dado até hoje e pelo qual se pode realizar o mais difícil: tirar do nada o Instituto de Câncer, do qual, com justa razão nos orgulhamos", concluiu a s.

— "Um ano e meio de trabalho dentro das novas instalações depois de um preparo de equipe feito durante cerca de 4 anos no Hospital São Cruz, dão ao Instituto de Câncer as possibilidades de desenvolver não só uma assistência especializada mas um trabalho de

ensino da Cancerologia, que é talvez a mais importante tarefa que vem desenvolvendo a Associação Paulista de Combate ao Câncer.

Com o 2º grupo de residentes vindos de todo o país, particularmente o Norte e muito especialmente do Estado de Pernambuco, temos hoje nada menos de 34 médicos moços realizando um trabalho contínuo de especialização, em regime de aulas e de treinamento intensivo. E com o "Staff" de especialistas e de residentes que o Instituto começa a preparar trabalho estatístico e de revisão dos doentes tratados, trabalho esse, que constitui o fundamento da Clínica Cancerológica experimental. Breve, teremos meios para documentar o nível de tratamento que é dado a uma

considerável massa de doentes de todas as classes.

Se internados houve no ano de 1954, 64.500 leitos-dia, cerca de 4.000 operações e o Serviço de Radioterapia realizou mais de 25.000 aplicações feitas entre tratamentos pelos Raios X, agulhas e moldagem de Radium e aplicações de Tele-Curioterapia com a Bomba de Radium.

— "Seria difícil analisar todo o trabalho realizado numa curta entrevista, principalmente quando, no mês da Campanha contra o Câncer, que é uma das mais antigas e mais proveitosas iniciativas da Associação Paulista de Combate ao Câncer, não podemos deixar de considerar o aspecto econômico e social de uma obra criada e mantida quase que integralmente pela iniciativa popular e que, na quadra em que atravessamos sofre profundamente as dificuldades econômicas da época.

Com 300 leitos, dos quais apenas 50 reservados para doentes da guiltes, o Instituto conseguiu se manter apenas com uma despesa inferior a 31 milhões de cruzeiros e com uma renda próxima de 18 milhões. Os poderes públicos não contribuíram ainda para a manutenção desta obra social imprescindível ao país, e que, nos anseios bem, o que custaria ao Estado se tivesse que ser criado e mantido por ele. E, enquanto não venham dias melhores, de homens mais esclarecidos em nosso governo, em relação ao problema do Câncer, é preciso que a iniciativa particular contribua para que não se agrave mais a situação do Instituto que, apesar das mais rigorosas restrições econômicas, e de todo sacrifício, feito em todos os terrenos, menos no padrão de tratamento e no nível de ensino já se viu na contingência inevitável de fechar um numero de leitos correspondente a um andar do Hospital.

Temos certeza, entretanto, de que não faltará o mesmo apoio que foi dado até hoje e pelo qual se pode realizar o mais difícil: tirar do nada o Instituto de Câncer, do qual, com justa razão nos orgulhamos", concluiu a s.

— "Um ano e meio de trabalho dentro das novas instalações depois de um preparo de equipe feito durante cerca de 4 anos no Hospital São Cruz, dão ao Instituto de Câncer as possibilidades de desenvolver não só uma assistência especializada mas um trabalho de

ensino da Cancerologia, que é talvez a mais importante tarefa que vem desenvolvendo a Associação Paulista de Combate ao Câncer.

Com o 2º grupo de residentes vindos de todo o país, particularmente o Norte e muito especialmente do Estado de Pernambuco, temos hoje nada menos de 34 médicos moços realizando um trabalho contínuo de especialização, em regime de aulas e de treinamento intensivo. E com o "Staff" de especialistas e de residentes que o Instituto começa a preparar trabalho estatístico e de revisão dos doentes tratados, trabalho esse, que constitui o fundamento da Clínica Cancerológica experimental. Breve, teremos meios para documentar o nível de tratamento que é dado a uma

considerável massa de doentes de todas as classes.

Se internados houve no ano de 1954, 64.500 leitos-dia, cerca de 4.000 operações e o Serviço de Radioterapia realizou mais de 25.000 aplicações feitas entre tratamentos pelos Raios X, agulhas e moldagem de Radium e aplicações de Tele-Curioterapia com a Bomba de Radium.

— "Seria difícil analisar todo o trabalho realizado numa curta entrevista, principalmente quando, no mês da Campanha contra o Câncer, que é uma das mais antigas e mais proveitosas iniciativas da Associação Paulista de Combate ao Câncer, não podemos deixar de considerar o aspecto econômico e social de uma obra criada e mantida quase que integralmente pela iniciativa popular e que, na quadra em que atravessamos sofre profundamente as dificuldades econômicas da época.

Com 300 leitos, dos quais apenas 50 reservados para doentes da guiltes, o Instituto conseguiu se manter apenas com uma despesa inferior a 31 milhões de cruzeiros e com uma renda próxima de 18 milhões. Os poderes públicos não contribuíram ainda para a manutenção desta obra social imprescindível ao país, e que, nos anseios bem, o que custaria ao Estado se tivesse que ser criado e mantido por ele. E, enquanto não venham dias melhores, de homens mais esclarecidos em nosso governo, em relação ao problema do Câncer, é preciso que a iniciativa particular contribua para que não se agrave mais a situação do Instituto que, apesar das mais rigorosas restrições econômicas, e de todo sacrifício, feito em todos os terrenos, menos no padrão de tratamento e no nível de ensino já se viu na contingência inevitável de fechar um numero de leitos correspondente a um andar do Hospital.

Temos certeza, entretanto, de que não faltará o mesmo apoio que foi dado até hoje e pelo qual se pode realizar o mais difícil: tirar do nada o Instituto de Câncer, do qual, com justa razão nos orgulhamos", concluiu a s.

— "Um ano e meio de trabalho dentro das novas instalações depois de um preparo de equipe feito durante cerca de 4 anos no Hospital São Cruz, dão ao Instituto de Câncer as possibilidades de desenvolver não só uma assistência especializada mas um trabalho de

ensino da Cancerologia, que é talvez a mais importante tarefa que vem desenvolvendo a Associação Paulista de Combate ao Câncer.

NOVAS FONTES DE ENERGIA

BRASILIO MACHADO NETO

A abundância de energia elétrica na região Rio-São Paulo, em virtude da existência de grandes empreendimentos de capitais estrangeiros canadenses e americanos, foi responsável pela concentração industrial ali verificada e pelo grande progresso até hoje atingido pela mesma.

Nessa área, menos de um por cento da superfície total do Brasil, as usinas geradoras produzem mais de 50 por cento de toda a capacidade hidrelétrica instalada no restante.

Como era natural, a concentração em pouco criou problemas sérios, agravados pela escassez de água e pela situação econômica e cambial do país na parte relativa às aquisições a serem feitas em moeda estrangeira. Até bem pouco, os dois maiores centros industriais do país estiveram a braços com o racionamento de energia, e só mesmo a excepcional capacidade financeira e técnica dos concessionários pôde, em curto lapso de tempo, equacionar o fornecimento com a demanda atual.

O problema, porém, ficou de pé, e a necessidade de começar-se a tratar da descentralização industrial passou a se tornar imperiosa.

Para acudir a tal conjuntura, alguns empreendimentos oficiais tomaram corpo, visto a legislação vigente sobre a matéria não estimular a aplicação de capitais privados em novos setores da energia elétrica. Assim, obras importantes foram realizadas, como a usina de Paulo Afonso, no Nordeste; outras, planejadas, tiveram início de execução, como as do programa de eletrificação do Rio Grande do Sul; alguns setores se viram beneficiados com novas obras, como aconteceu em Minas Gerais.

Merece destaque especial o trabalho realizado pela "Cemig" (Centrais Elétricas de Minas Gerais), no prazo excepcional de quatro anos, dentro do programa traçado pelo governador Kubitschek. Nas quatro primeiras usinas inauguradas — Tronqueiras, Hutinga, Piauí e São João, já

foi obtida a disponibilidade imediata de 200 mil HP, em região de jazidas minerais e de matérias primas, até agora entravada em sua progressão pela carência de eletricidade. Essa obra representa a duplicação do potencial de energia existente no Estado em meados de 1951.

A produção total dessas usinas, atingindo 600 milhões de quilowatts por ano, está desde agora comprometida. E o plano de construção da "Cemig" determinou grande surto de progresso no Estado, atraindo para Minas várias novas indústrias e estimulando a ampliação das existentes. Entre as mais importantes, vale acentuar a Cia. Siderúrgica Mannesmann, a maior produtora de tubos de aço deste país do continente; a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, a segunda em importância no Brasil; as fábricas de cimento Itau, Camê e Barrozo; a Frimisa, Frigoríficos de Minas Gerais S. A.

Dentro de dez anos, pelos projetos já elaborados, só na região central de Minas deverá haver disponibilidades de cerca de 1 milhão de HP, em instalações interligadas, representando outros tantos fatores de desenvolvimento da economia local.

Não há como regatear aplausos a iniciativas desse gênero. São atividades do Estado no setor da chamada economia externa, destinadas a estimular os empreendimentos da iniciativa privada.

Esta, a intervenção do governo na economia que as classes produtoras apoiam, por seus resultados fecundos no terreno da livre empresa. Estamos habituados, infelizmente, a vê-la aplicada em outros rumos, que fazem do Estado entre nós não apenas o controlador desorientado, que perturba, desestimula e até amplia as crises, como também o intrusismo que se torna comerciante industrial, transportador, exportador, querendo tudo abarcar, tirando talvez obscuros realce subconscientes de se tornar o patrão único, dirigindo não apenas economia, mas as consciências e o pensamento dos cidadãos...

EM DEFESA DO VOTO

Seria denúncia formulou ontem na Câmara Federal o deputado paraibano Ernani Satiro: não pretende a Comissão Mista de Reforma da Lei Eleitoral fazer nenhuma alteração substancial na lei vigente, mas tão somente retocar alguns dos seus pormenores. Ao ver do combativo parlamentarista, a tão propugnada reforma teria de partir, sob pena de não merecer esse título, da adoção da cédula oficial e única.

Estar-se-ia, afinal, promovendo verdadeira sabotagem à mais ardente reivindicação dos democratas, no momento: extirpar esse monstro deformador, que é o atual estatuto eleitoral, para em seu lugar instituir uma lei que propicie a lisa e verdadeira manifestação do pendor popular.

"Aqueles que têm o seu poder e a sua força alicerçados nesse estado de coisas não querem desfazer-se dessas armas. Eis porque não acreditam em reforma eleitoral" — acrescentou, o ardego representante nortista.

As "coisas" a cujo estado se refere o sr. Ernani Satiro, são as eleições no interior, que a seu ver constituem "espetáculo degradante, com o eleitorado-fantasma, em grande parte baseado na inscrição "ex-officio" e, noutra parte, firmado na duplicidade e até mesmo na multiplicidade de qualificações". Alude afinal s. excia. aos "seres humanos reunidos em currais", por ocasião dos pleitos.

Que forças seriam essas, que, na grave afirmativa do parlamentar "double" de romancista, conspiram embaçadas contra essa aspiração nacional, pois concretizá-la significaria perdem-se? Todos as conhecem, e sabem que somente a sua ação determinou, por exemplo, que a representação federal paulista, desta feita, não mais constituísse uma bancada, mas, segundo o deprimente trocadilho carioca, uma "banqueirada". Não iremos condená-la em bloco; elementos há, nos seus quadros, que honrariam S. Paulo em qualquer legislatura, mesmo nos aurores tempos do parlamento brasileiro, no Segundo Império e na primeira República. A maioria, contudo, a esmagadora maioria não fez do civismo, do espírito público ou da honestidade a arma do seu triunfo; fê-la antes, uma expressão do seu dinheiro e do seu desprezo ao espírito do regime e ao instituto do voto.

Numerosos cidadãos, muitos dos quais sem sombra de vocação para a vida pública e pouco a vontade dentro do "travesti" de políticos em que disfarçaram os seus designios, passaram, da noite para o dia, a alimentar os cofres dos jor-

nais e emissoras com pronunciamentos pagos sobre o "drama nacional", que eles — caso merecessem a confiança dos concidadãos — em menos de um mês prometiam transformar em comédia ligeira, regada a champanha...

Se na capital essas metamorfoses de negociantes em patriotas causavam riso ou asco, nos vilarejos e distritos do remoto interior a ação dos "profiteiros" assumia características criminosas: o dinheiro cantava livre, subornando, extorquindo, deformando. Era o tripúdio sobre a miséria do eleitor, cuja vontade, combatida pelas dificuldades sem solução da vida, cedida ao canto de sereia do comprador de consciências. A esses homens, que nada mereciam do carreirista, a vingarem os seus propósitos parlamentares, comprava-se a sua única e efetiva participação no destino da pátria: a quota do voto. O preço pago iria multiplicar-se por mil, nos bons negócios que se esperava promover com o mandato...

As condições eleitorais do país são, na verdade, indefensáveis. A má fé, a obtusidade ou a ignorância dos autores da lei em vigor transformaram a maioria quantitativa do povo em presa fácil ou do dinheiro, pela corrupção e a propaganda, ou da mais reles e primária demagogia. "Tubarões" e "populistas" disputam, à sombra do Código, a carne do povo. Entre ambos, esmagada, a honestidade de propósitos, o equilíbrio mal encontra brechas para respirar.

Correntes variadas digladiam-se em torno aos princípios gerais que devem reger a nova codificação eleitoral. Dizemos nova, pois a atual grita em seus irremediáveis defeitos de base e substância. Parece haver quase unanimidade em torno ao estabelecimento da cédula oficial e única, malgrado a advertência do deputado paraibano. Convm lembrar a utilidade do sistema de distritos, que, dentre outras, oferece a inestimável vantagem de reduzir o alcance de voto dos abutres e a capacidade natatória dos "tubarões". Montados no seu dinheiro, não mais poderiam os argentinos assolar o Estado todo, deixando as suas impressões digitais gravadas em cobre e azeite nos mais contrastantes e desamparados pontos do Estado. Ali estaria a lei, vigilante, a determinar o seu âmbito de ação. Só poderiam eles ser votados onde fossem radicados e suficientemente conhecidos. Nessas condições, dificilmente conseguiriam guindar-se aos parlamentos, para falar "em nome do povo".

E o problema estaria em grande parte resolvido...

O TRABALHO E A DIGNIDADE DO LAZER

Conde AUTHOS PAGANO

A imprensa tem noticiado que o governo argentino suprimiu os feriados religiosos, apenas deixando constar do calendário um ou outro.

Semeilhante atitude é lamentável, por desprestigiar o clero — uma das instituições mais nobres e sobranceiras da humanidade — e prejudicar grandemente o trabalho e a moralidade de sol a sol a fim de prover sua subsistência.

E' preciso que os governos compreendam que tudo o que se fizer no sentido de emancipar o homem é digno de encomios, ao passo que tudo o que se contrapuser à índole popular dará sempre resultados funestos e ruins.

Estamos numa época em que se acentua mais e mais a redução das horas das que trabalham e são os Estados Unidos que nos dão um exemplo de bem alto, ao contrário do que ocorre nos regimes de opressão e nas ditaduras, onde o ente humano é subjugado pela força dos mandatos que conturbam a serenidade da História.

A observação demonstra a sociedade que sempre que há um feriado na semana, os que trabalham rumam para suas atividades mais dispostos e bem humorados, e executam suas tarefas com mais esmero e satisfação, ao passo que as semanas integrais, sem feriado algum, dão certa tristeza e nervosismo.

Demônica a Estatística Demográfica que a sentença divina "Comeras o pão com o suor do teu rosto" nada mais é do que uma necessidade fisiológica como qualquer outra, pois o trabalho ativo circulação sanguínea, permite uma mudança rápida dos tecidos gastos, estimula o apetite e renova as energias, em face do exercício periódico a que submete o indivíduo. Tal é a razão por que certas pessoas idosas recebem com má vontade sua aposentadoria, pois desamam continuar na ativa. No entanto, os extremos são igualmente perigosos. Sobreavergar de trabalho aos que devem viver com o pro-

duto de sua atividade, é pernicioso. Deveríamos até doar o trabalho com um maior número de intervalos de lazer, os quais propiciam equilíbrio fisiológico e psicológico aos que vivem de seu rendimento, pois o maior rendimento no trabalho está em ensinar-se aos homens um ambiente mais amplo de liberdade de ação.

Chamar para o calendário os feriados injustamente proscrios, alentar as festividades religiosas, determinar, semanalmente, mais um dia de descanso para todos as pessoas que alcançam os 45 anos de idade, como uma antecâmara de aposentadoria; abolir o trabalho aos sábados, estabelecer o regime de 7 horas de trabalho diário, para os operários e de 6 horas para todos os que trabalham em escritórios, particulares ou oficiais, e firmar um mês de férias anuais para todos, são medidas que, se postas em prática, beneficiarão a maioria absoluta da população. Fazer-se uma "enquete" nesse sentido e eis nossas assertivas a encontrar corroboração na opinião geral. Note-se que a vida não começa aos 40, como dizia Voltaire, mas começa a definir, como nos esclarece a moderna Estatística Atuarial e Demográfica.

E esse plano não prejudica o comércio, a indústria e as funções públicas, porque pode haver turnos de revezamento nas diversas atividades, além do que, o progresso da técnica e a descoberta de novas máquinas permitem até aumentar a produção com um menor número de trabalhadores. Dize Ingenieros que no dia em que a máquina realizar todas as tarefas, os homens deixarão entre si a primazia do tão útil passatempo, como o trabalho.

Viva o trabalho, que é a própria vida, mas viva também o lazer que emancipa o homem moderno da escravidão da antiguidade e da idade média, em cujos cárceres de tortura eram ignominiosamente lançados os que pretendiam enaltecer a pessoa humana, que Deus fez, à Sua imagem e semelhança.

Respigos e RECORTES

REFLORESTAMENTO "Constitui fato alvissareiro — diz o "Diário de Notícias" — a revelação feita pela Companhia Beilo-Mineira relativamente à intensificação do seu serviço de reflorestamento; e a notícia é tanto mais auspiciosa quanto vem do Estado onde mais infrene se vinha manifestando a fúria devastadora das nossas matas.

Afirma aquela empresa — até então apontada como uma das mais responsáveis pela destruição que acabou por converter em desertos imensas áreas do grande Estado montanhoso — haver conquistado o recorde de replante, em 1954: quatro milhões e duzentas mil árvores, total que espera elevar, no ano corrente, a cinco milhões e quinhentos mil. E é de assinalar, nesse registro, o empenho de sobrepujar resultados obtidos pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que mais se vem destacando na recuperação da nossa riqueza florestal.

São informações que precisam ser bastante divulgadas, não só como estímulo a tão patriótico esforço, como para que o exemplo frutifique. Coincidindo, por exemplo, com a divulgação desses dados, uma grave denúncia feita a respeito da depredação das matas no Distrito Federal. Autoridades às quais incumbe a sua preservação vieram a público para manifestar incômodo assombro em face do vulto da destruição desse precioso patrimônio.

A indústria dos loteamentos se associa, nessa tarefa criminoso, à ação de indivíduos insensíveis ou ignorantes, que agem sem advertência ou punição. E quando isso ocorre, aqui, em terras da capital da República, onde presumidamente devem existir maiores possibilidades de fiscalização, fácil é compreender o desmembramento que devastação se processará nos ermos do nosso interior, com as mais graves consequências para a economia nacional.

As autoridades municipais devem ser atribuída uma função precípua no assunto. Talvez mesmo fosse mister responsabilizá-las, quando assistissem a esses crimes sem levá-los ao conhecimento dos poderes estaduais ou federais. Tais omissões precisam ser capituladas como atentados à própria sobrevivência econômica do nosso país, levando-o a uma catástrofe de consequências imprevisíveis.

O TESOURO E A BUROCRACIA

"Está se passando no Tesouro Nacional — observa o "Diário Carioca" — um fato que merece a atenção do diretor geral da Fazenda Nacional. Como se sabe, o Tesouro exige das pessoas que recebem pensões nos seus guichês um atestado de vida. Até ali está certo, pois é a lei que exige, embora a carteira de identidade seja um instrumento hábil para mostrar que o pensionista está vivo.

Acontece que, agora, a polícia não dá mais o tal atestado de vida. Na sua última reforma, ficou estabelecido que as autoridades policiais forneceriam "atestado de residência". O Tesouro tem, sistematicamente, recusado esse documento. E a polícia permanece no seu ponto de vista.

O cel. Cortes, procurado por diversos prejudicados, declarou que não concorda com a atitude dos poderes fazendários, uma vez que o atestado de residência é prova suficiente de que a pessoa está

viva. Só os defuntos residem nos cemitérios. O mal da nossa burocracia é a interpretação da lei ao pé da letra. Toda lei deve ter, sempre que possível, uma interpretação dentro da lógica e do bom senso. Ora, se a polícia atesta que o cidadão "X" mora na rua tal, está, evidentemente, atestando que ele está vivo. Poderá estar doente, mas não morreu.

O número dos prejudicados é grande, sendo, portanto, de esperar que o diretor da Fazenda Nacional atenda essa questão e resolva a contenda, para não assustar ainda mais os pensionistas que já recebem tão pouco.

Termina hoje o prazo concedido pelos empregados da Telefonica

RIO, 10 (Asapress) — Terminará amanhã, à meia noite, o último prazo concedido pelos empregados da Companhia Telefonica para a solução do problema de aumento salarial da classe. Tudo indica que amanhã, às primeiras horas, o Rio de Janeiro amanhecerá sem serviços telefônicos, a menos que as autoridades encontrem, hoje, uma maneira de atender aos anseios dos trabalhadores, cuja reivindicação foi solicitada pelo prefeito Alim Pedro à Câmara dos Vereadores, a fim de que a companhia possa atender à concessão da majoração de salários pleiteada.

Credito para compra da vacina Salk

RIO, 10 (Asapress) — O prefeito Alim Pedro, autorizado pela Câmara dos Vereadores, abriu um crédito especial de 500 mil cruzeiros destinado à compra de vacinas "Salk" contra a paralisia infantil. Ao que apuramos junto às autoridades municipais, dessas vacinas 50 por cento serão empregadas na vacinação dos alunos das escolas municipais e dos que estão internados nos estabelecimentos particulares, às expensas da prefeitura. O restante será aplicado nos hospitais da municipalidade.

NOTAS E Comentários

O DISCUTIDO TRIBUTO

Mais uma vez as estatísticas acusam a realidade deste fato: — São Paulo e o Distrito Federal figuram como os maiores contribuintes do imposto de renda e a arrecadação deste, segundo prevê a respectiva diretoria vai superar em mais de trinta por cento a do ano transato. Indiscutível, pois, a importância do papel exercido pelo Estado bandeirante na economia brasileira.

O que é discutível é o tributo em apreço. E discutido vem sendo quanto a vários de seus aspectos, alguns dos quais reforçam a opinião de que se poderia considerá-lo mais um imposto sobre o trabalho do que propriamente sobre a renda.

Com a última reforma da legislação que o rege, introduziu-se a inovação da cobrança na fonte pagadora dos salários, quando estes não ultrapassarem a soma de cento e vinte mil cruzeiros anuais.

Esta medida produziu geral confusão e, até agora, a julgar pelo ocorrido nas seções de pessoal de diversas repartições do Estado, não se chegou a uma exata compreensão do procedimento a seguir em obediência à nova lei.

Uns encarregados de serviço dispensaram a apresentação do recibo de declaração para efeito do recebimento dos proventos de abril; outros deixaram de distribuir as fichas aos servidores que vencem menos de dez mil cruzeiros mensais, informando, entretanto, que o desconto do imposto se fará em momento oportuno. Mas para o cálculo desse imposto a repartição competente exige o preenchimento das fichas aludidas.

Aliás, cabe ressaltar aqui a falta de lógica da nova lei: — os que percebem mais de cento e vinte mil cruzeiros por ano tem o direito de deduzir as despesas feitas no exercício anterior com médico, farmácia, dentista, juros de dívidas pessoais, etc.; os que ganharam menos do que isso apenas poderão beneficiar-se da dedução correspondente a conjuge e filhos, se casados, devendo os solteiros pagar integralmente o tributo, acrescido ainda do imposto do celibato...

Enquanto esse rigor se aplica aos assalariados, vemos a facilidade com que ficam os verdadeiros homens de renda, proprietários de imóveis de aluguel, por exemplo, os quais declaram o rendimento exigido pela lei do inquilinato (e que consta dos recibos) mas ocultam a parte maior da sua receita, que é a da diferença cobrada por fora, extorquida seria melhor dizer, dos inquilinos, de cuja passividade tiram arazo proveito, prejudicando a Fazenda Nacional.

Como se vê, o imposto de renda continua sendo o mais discutível tributo e não parece viável tão cedo contarmos com a reforma do sistema de arrecadação, de modo a serem protegidos os interesses dos pequenos contribuintes e aplicados com maior justiça os dispositivos da lei quanto aos grandes. Os "tubarões", inclusive.

O Departamento de Produção Animal faz publico que foram interligadas à prática da caça os seguintes imóveis: sítios "Pedrosos"

REUNIÃO DO CONGRESSO

REJEITADO O VETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Tratava-se do projeto das duas Casas Legislativas que altera o art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal

RIO, 10 ("Correio") — Reuniu-se, hoje, sob a presidência do sr. Nereu Ramos, o Congresso Nacional, para apreciar o veto presidencial parcial ao projeto da Câmara e do Senado que modifica o art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal. Referiu-se o veto ao dispositivo seguinte: "§ Único do artigo 1.º — Ficam respeitadas as situações definitivamente constituídas quanto aos atuais ocupantes de cargos efetivos". Trata-se dos funcionários da Prefeitura.

Nas razões do veto, entre diversas argumentações, o presidente da República diz considerar o dispositivo inconstitucional e contrário aos interesses nacionais.

DEBATES — Posto em discussão o veto, o sr. Adauto Cardoso passou a defendê-lo, afirmando que a base totalidade dos funcionários foram lidos com a significação do ato do presidente da República. Um núcleo de interessados poderosos mobilizou-se e apalmonou esses funcionários, chegando a extremos desesperados. Nenhum interesse dos funcionários de média e pequena categoria está exposto a qualquer risco com a vigência do dispositivo. Finalmente disse ser inconstitucional a matéria. Seguem-se na tribuna, manifestando-se contra o veto os srs. Pontes Vieira, Carlos Lacerda, Sérgio Magalhães, Raimundo Brito, Felix Valois, Gurgel Amaral e Aloisio de Castro e a favor os srs. Wagner Estelita e João Agripino.

A VOTAÇÃO — Encerrada a discussão, proce-

MANTÊM-SE NA EXPECTATIVA OS IMPORTADORES DE CAFE'

Esperam o nosso pronunciamento sobre a nova politica cafeeira

RIO, 10 (Asapress) — Conforme já informamos, regressou a esta Capital o sr. Horacio Cintra Leite, representante do Instituto Brasileiro do Café nos Estados Unidos, que antecipou sua chegada para auscultar os pontos de vista do ministro. José Maria Whitacker e melhor defender os interesses do Brasil na reunião

com os líderes cafeicultores latino-americanos.

Abordado pela nossa reportagem, o sr. Horacio Cintra Leite declarou: "A atual situação do café é de uma posição "nervosa" e de expectativa. Os importadores desconhecem qual a tendência e a nova orientação da política cafeeira do Brasil e, portanto, enquanto aguardam a definição dessa política, suspendem sempre que possível suas compras do produto".

Indagando-se a decisão do ministro da Fazenda, suspendendo as compras pelo I.B.C. havia repercutido em Nova York, o sr. Horacio Cintra Leite declarou: "Causou uma baixa, não a medida, mas porque todas as iniciativas relacionadas com o café quando partem do Brasil, causam a instabilidade do produto. Isto é natural, não sendo ainda o Brasil o produtor de vital importância, qualquer modificação em sua orientação quanto ao produto tem como consequência uma oscilação temporária da normalidade.

AGRADECIMENTOS DOS EXPORTADORES DE CAFE'

RIO, 10 (Asapress) — O ministro da Fazenda recebeu do presidente da Associação dos Exportadores de Café do Distrito Federal carta de agradecimento pelo "interesse com que v. excia. ouviu a exposição feita dos pontos de vista da praça do Rio de Janeiro sobre os problemas do café, para cuja solução v. excia. sempre encontrará a cooperação sincera e construtiva confiante na clareza e a par da larga experiência, na comprovada competência do a quem em boa hora foi confiada a pasta da Fazenda".

O CALCANHAR DE AQUILES

NUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

ajuntarão em câmara e não azeite o precursor belhior martins de mello pestia veração o qual foi condenado em hu tostão para este conselho por não vir a veração e não houve que fazer nem quem requerer". Quem "requeria" era o precursor. Incumbia-lhe levar ao conhecimento da casa o que se passava na terra, com respeito aos fatos sociais ou às necessidades urbanas. Maus costumes, danças e desgastados de índios ou pretos, jogatinas, vagabundagens, boatos ou obras públicas, construção ou reforma de pontes e caminhos, tudo incumbia ao precursor esclarecer aos camaráis, pedindo-lhes providências. O precursor equivalia ao atual Prefeito. Então os camaráis, sopesando em consciência as coisas inventariadas, se entreolhavam.

demais pares não incumbia tal iniciativa, sendo as suas sugestões, quando as havia, apresentadas por intermédio do órgão competente — o precursor.

E quanto ao precursor multado a 7 de outubro, Belchior Martins, deu explicações satisfatórias porque não compareceu, na veração do dia 14, em que aliás "não azeite o verador francisco Jorge por estar mal desposto". Diante das explicações, os oficiais da Câmara, "estando todos juntos asselverado ao precursor do tostem em que estava condenado porquanto havia ido em busca de uma peça". Um tostão valeria hoje um dinheirão e "peças" é como designavam os índios. Naturalmente jornada era e alguma aldeia, a arrastar bracos para serviços domésticos ou da lavoura.

não receberia o jeton, o que importava em tal ou qual respeito devido à inviolabilidade do munus publico.

Ainda assim, porém, levam vantagem os homens da governança do século XX ao seu confrade Belchior Martins e a outros muitos de varios seculos: enquanto os atuais apenas dizem de receber a gratificação, sem nada desembolsarem, os de antanho tinham que tirar alguns reis do pé de meia: eram atingidos na propria carne. Em todo caso, para os parlamentares modernos, essa ideia da extinção do jeton não deixa de ser sinistra e falta dos mais comensais principios de coleguismo e solidariedade humana. Na realidade, força ao penoso trabalho de ouvir discurso de colegas nem sempre bem humorados, e, o que é infinitamente mais aterrorizante e mais grave, representa ignobílica advertência, sob a forma objetiva e sangrenta de uma cruel frechada no seu calcanhar de Aquiles.

NO PALACIO 9 DE JULHO

"Caracterizado o espírito de malícia com que agiu governador do Estado"

Voltoou o deputado Derville Allegretti a focalizar a manobra mediante a qual visou o chefe do Executivo a pessoa de nosso companheiro Israel Dias Novas — Julgamento que denuncia a ilegalidade da medida — Um caso de preconceito de cor — Diretrizes para fomento da produção de generos de primeira necessidade — Adiado para hoje novo debate sobre a formação da comissão especial requerida pela sra. Conceição da Costa Neves

Voltoou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, a focalizar a circunstância, altamente comprometedora, de haver sido um funcionário estadual, o jornalista Israel Dias Novas, nosso prezado companheiro, redator principal do "Correio Paulistano", exonerado pelo chefe do Executivo estadual na véspera do término do estágio probatório, a que estão sujeitos os servidores efetivos nos dois anos subsequentes à sua posse.

"Ficou caracterizado — ponderou — o espírito de malícia do governo, ao tentar impedir, em manobra de ultimátima hora, que o funcionário se firmasse na estabilidade, conquistada ao fim dos 130 dias estabelecidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos.

O que não se ressaltou, na ocasião, devido talvez à estupeção com que esta Casa recebeu a notícia, foi o aspecto rotundamente ilegal do decreto. Tenho em mãos, srs. deputados, recusado em meus arquivos, um acórdão do Supremo Tribunal Federal, que dirime quaisquer dúvidas a respeito, e vem tranquilizar o funcionalismo quanto à fúria excêntrica do governador do Estado. Trata-se do julgamento, pela mais alta casa de justiça, do recurso extraordinário n.º 28.247, improvido pelo governo do Rio Grande do Norte contra decisão do Tribunal local, que dera provimento a mandado de segurança requerido pelo fiscal de rendas Gabriel Cordeiro da Silva. Este funcionário, nomeado fiscal de rendas no item II do art. II do Estatuto dos Funcionários Civis do Estado (estágio probatório), virava-se, menos de um mês após, demitido pelo Poder Executivo estadual. A razão principal do funcionário, aceita pelo Tribunal paulista, residia na necessidade de o funcionário nomeado para estágio probatório ser, para que a exoneração se fizesse possível, submetido a sindicância, "feita antes de findo o período de estágio", e em torno a questões estabelecidas pelo Estatuto, e que são "ido-

neidade moral, aptidão, disciplina, assiduidade, dedicação ao serviço, eficiência". Como relator, o ministro Orosimio Nonato resolveu não conhecer do recurso, acatando a decisão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, decisão essa acolhida, por unanimidade, pela Suprema Corte de Justiça do país. Considerava o Ilustre magistrado que o aresto recorrido não vulnera "qualquer texto de lei". Concedida, s. excelsa, em que a efetividade de se consumava, mesmo após dois anos de exercício, mas se reconhecia o direito do interessado a sua exoneração, fora "em obsequio ao Estatuto, que estabelecia as condições pelas quais o funcionário público, em estágio probatório, pode ser demitido" — "e, no caso a demissão não obedeceria aos preceitos da lei".

Esse acórdão, senhores, encontra-se no volume 38, correspondente a outubro-dezembro de 1954, da Revista de Direito Administrativo, pag. 94, 95, 96. Declaramos, assim, por unanimidade, a legalidade do ato do governador do Estado, que não é e nem que continue o Poder Executivo a ignorar a lei, tripudiando sobre direitos adquiridos e estabelecendo, portanto, pesados onus para a futura administração. Os assessores do sr. governador devem se informar melhor a fim de pouparem ao seu amo decisões como a que há quatro dias convulsionou esta Casa do Legislativo. S. excelsa, doutro lado, que limite seu zelo e seus propósitos de vinda às fronteiras da lei.

Se continuar ultrapassando-as como se tem visto, ao invés de favorecer o Estado, desobrigando-o de despesas dispensáveis, acabará comprometendo-o irreversivelmente. É necessário não ter olhos apenas para as circunstâncias do momento; São Paulo não vai acabar com o sr. Janio Quadros. É preciso que o Poder fiscalizador vigie os seus atos, no interesse do futuro do Estado.

Apoia as legítimas reivindicações da lavoura

A Sociedade Rural Brasileira, recebeu do secretário da Agricultura um ofício no qual, agradece a manifestação de solidariedade daquela entidade de classe por ocasião da inauguração do Centro de Debates Agrários. Diz o sr. Cruz Martins que como agrônomo e principal responsável pela Pasta da Agricultura, vem estudando o problema algodoeiro, a fim de evitar o aparecimento de situações desfavoráveis para esse produto.

"A Sociedade Rural Brasileira não ficou alheia aos debates havidos a propósito da transferência do algodão em pluma, para outra categoria de produtos exportáveis e por isso mesmo convém que as vantagens, desvantagens e possibilidades de atendimento dos pedidos formulados por elementos que, como v. a. bem demonstra naquele ofício, procuram, com agitações demagógicas e impatrióticas em torno da situação do algodão, a presente safra, impor medidas inadequadas e por certo fatais para a cotonicultura paulista".

Terminando o ofício, o sr. Raimundo da Cruz Martins, que a Secretaria da Agricultura continuará a por em prática as medidas aconselháveis ao amparo da lavoura algodoeira, "seja com providências de iniciativa própria, seja prestigiando com seu apoio as legítimas reivindicações dos lavradores".

Administração das empresas

O Departamento da Produção Industrial — (D.P.I.) dentro de sua finalidade legal de "divulgação de conhecimento técnico do interesse da indústria", acompanha, por meio de engenheiros e funcionários especializados, a evolução industrial, selecionando assuntos considerados importantes para a orientação, melhoria e aprimoramento técnico, científico e administrativo das empresas, em geral.

E, destas informações, cientificamente, poderosamente, e interessadamente, a D.P.I. integra, os artigos que se lhes referem, no D. P. I., onde se encontram, gratuitamente à disposição dos interessados.

CAFÉ SOLÚVEL — Há possibilidade, por um método já patenteado, produzir-se café solúvel, empregando-se o pó recente, moído, do qual utilizado por duas vezes e tratado pelo processo recomendado, obtém-se o produto em questão. (Contribuição do D. P. I.).

MASSA PLÁSTICA PARA AÇONAR APARELHAGEM — Com uma eficiência de 80%, foi descoberta por engenheiros russos uma composição plástica que capacita transmitir a pressão para ajustamento de peças nos montantes de prensas, e outros dispositivos; bem assim, movimentar martelos das máquinas e ferramentas.

Correspondência ou consultas ao D.P.I. — Rua Xavier de Toledo, 280, 10.º andar — Divisão Industrial. — (Contribuição do D. P. I.).

Distribuição de auxílios e Caixas Escolares

Realiza-se depois de amanhã, às 10 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, a solenidade de entrega de cheques aos Delegados de Ensino e Diretores de Grupos Escolares da Capital, correspondentes a auxílios às Caixas Escolares relativos ao primeiro semestre do corrente ano e destinados aos grupos escolares e escolas isoladas estaduais. O auxílio corresponde a cem cruzeiros mensais, por classe ou escola, na forma de decisão anterior do Conselho de Assistência às Caixas Escolares, organismo misto, integrado por representantes do Estado e do Município que funciona sob a presidência do secretário de Educação e Cultura.

Estão sendo convocados para esse ato, de maneira especial, os Delegados de Ensino e os Diretores de Grupos Escolares instalados no Município da Capital.

Circulo Paulista de Orquidófilos

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede social do Circulo Paulista de Orquidófilos, a rua de São Bento, 220 — 1.º andar, uma reunião semanal da entidade, com plantas floridas e serrote.

Agrícola Moreira

Realizou-se domingo último, nesta Capital, a inauguração de uma incubadora Buckeye, com capacidade de 32 mil ovos. Por esse motivo a Agrícola Aroeira Ltda. ofereceu aos seus convidados um "cock-tail". Às 20 horas, à rua Augusta, 2.964.

ria de Obras Públicas, da Secretaria da Viação; dispõe sobre aquisição, por doação, da sociedade comercial Terra e Fogo, de um imóvel situado no município de Guarapuá, destinado ao funcionamento de uma escola rural primária; dispõe sobre aquisição, por doação, de imóvel situado na Fazenda Alto Jaguari, município de Aguiar e destinado ao funcionamento de uma unidade primária rural e residência do professor; dispensando da exigência contida no inciso VII do artigo 4.º da Lei n.º 199, de 1-12-48, os funcionários públicos com mais de 10 anos que se inscreverem em concursos para provimento de cargos de Delegado de Polícia, e que sejam bacharéis em Direito; criando a Delegacia de Polícia do município de Santo Antônio do Jardim; revogando os parágrafos 1.º e 2.º do artigo 1.º do Decreto-lei n.º 13.906, de 20 de março de 1944, dispondo sobre aquisição de uma área de terreno de 20 alqueires paulistas, parte integrante da antiga fazenda denominada "Campanha", no município de Campanha; concedendo licença de imposto de vendas e consignações aos gêneros alimentícios de primeira necessidade.

REGISTRO POLITICO

PRESTIGIO DA ASSEMBLEIA

Há mais de vinte dias, o Plenário da Assembleia abriu, estarecido, as injúrias que um deputado que não se tem mostrado a altura do mandato, dirigiu ao líder republicano, em uma demonstração positiva de seu desrespeito a um representante do povo dos mais dignos, dos mais honestos, dos mais corretos e que não tem tido outro objetivo em sua vida parlamentar senão defender os interesses da coletividade.

As "farbulas" foram imediatamente contestadas e o deputado atingido, o líder republicano, sr. Derville Allegretti ouviu, de compa-

nhetores que estão à sua altura, as manifestações das mais sinceras solidariedades.

Mas, o pronunciamento de todos os líderes das bancadas não foi a satisfação suficiente, porque o decoro do Poder Legislativo, assim foi entendido pela maioria dos deputados, foi ferido, tendo-se caracterizado, perfeitamente, a iniciativa tomada por alguns, para levar a Comissão de Constituição e Justiça a se pronunciar a respeito, nos termos da Carta Magna paulista e do

Decreto, de uma reunião promovida pela Mesa. Ficou resolvido constituir-se uma comissão, que foi imediatamente designada e integrada pelos deputados Pedro Fanganieli, Abreu Sodré e Narciso Pironi que tiveram incumbência de levar o injuriado a se retratar da tribuna da Assembleia.

Se, porém, esse objetivo não fosse atingido, a comissão, de seu interesse, daria conhecimento à Mesa que estudaria as medidas condizentes com o triste acontecimento.

Esperava-se, dada a gravidade do fato, que a comissão, sem perda de tempo, desse cabal desempenho à tarefa que lhe foi cometida. Mas não aconteceu porque os dias se passaram e tudo continua na mesma, por isso, é o que se afirma, que há interesse por parte dos deputados que a integram, deixar que o tempo corra e tudo seja esquecido.

Não é aceitável esse caminho.

"IMPEACHMENT"

Na última sessão da Assembleia, o problema que absorveu a atenção de P. e A. foi o relativo ao pedido de intervenção federal, dado que o Executivo, até agora, apesar do tempo decorrido, nenhuma providência tomou para cumprir ao que foi recomendado pela lei 2.576, de 1954. Esse diploma legal objetiva a estabilidade do extranumerário depois de cinco anos de efetivo exercício.

A respeito, ontem, em nome do governador do Estado e de todos os secretários, o sr. Marry Junior, titular da Justiça, declarou: "O governo não pretende deixar de cumprir a lei. Acontece, entretanto, que os estudos são os mais complexos e denodados. É indispensável verificar-se caso por caso, procedendo-se a um levantamento rigoroso da vida funcional de cada um, para se evitar injustiças ou excessos."

Acontece, ainda, que a lei 2.576 exige normas informativas não previstas pelo legislador, dificultando, em consequência, nossas providências.

Entendemos, entretanto, que a lei 2.576 é inconstitucional e vamos, assim, recorrer ao poder judiciário para que as dúvidas sejam esclarecidas."

INTERPRETANDO

A respeito da entrevista do professor Queiroz Filho, candidato à Prefeitura da capital e que ontem publicamos, afirmou-nos o sr. Lino de Matos:

"Na entrevista que concedeu aos representantes da imprensa, para dar as razões que o levaram a aceitar a sua candidatura, o professor Queiroz Filho, declarou o professor Queiroz Filho que não poderia recusar o posto de luta que lhe ofereciam numa composição de forças dispostas a barrar o caminho dos desonestos, que já se preparam para retomar o poder de assalto. Considero a acusação de uma gravidade, visto que estou no caminho desde ilustre candidato, pois vou também concorrer às eleições de 22 do corrente. O professor Queiroz Filho acusa de maneira genérica. Pula em assalto ao poder esquecido de que vai haver eleição e não revolução."

Os homens dignos, entre os quais se encontra o professor Queiroz Filho, não fogem à responsabilidade dos atos que praticam. Aguardo, nestas próximas 24 horas, que o ilustre candidato P. D. C. aponte alguma desonestidade praticada por mim em qualquer tempo de minha longa vida pública.

Peito a prova de que sou desonesto, renunciarei à candidatura a prefeito e à cadeira de senador da República.

Esse, porém, da nunca desmentida honradez do professor Queiroz Filho que se não fez essa prova, confesse, de público, a intenção delitosa de ofensa com proposições eleitorais, para eu poder processá-lo, nos termos do artigo 175, item n.º 23 do Código Eleitoral."

ESCLARECENDO

Ontem mesmo o professor Queiroz Filho, em uma entrevista dada ao "Correio Paulistano", afirmou que não se interessava por uma candidatura a prefeito e a cadeira de senador da República.

RECUO

O vereador Moraes Neto, esteve, ontem, na Assembleia Legislativa e interpeleou sobre sua recusa em integrar a comissão nomeada para apurar irregularidades que teriam ocorrido na CMTC declarou: "Não aceito minha nomeação, feita pelo prefeito, para integrar a comissão que vai apurar minha denúncia sobre negociações na CMTC porque, como vereador, membro do Poder Legislativo, não posso ser nomeado pelo prefeito, chefe do Poder Executivo. Há independência e autonomia de poderes, aliás em consonância com o ponto de vista da própria Câmara, manifestada na sessão de anteontem."

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Informou-nos o sr. William Salem que não pudera tratar ontem, com os diretores da firma interessada, da venda de feijão da safra de 1963, ao preço de dois cruzeiros o quilo, nas feiras livres da capital. Observou que está sofrendo campanha fortíssima, por parte de comerciantes, tendo em vista suas atividades no campo do abastecimento de gêneros alimentícios, que visam "baratar o preço desses produtos".

CAIXA ECONOMICA

Um dos assuntos abordados pelo prefeito durante os entendimentos entre o governador do Estado referiu-se à instalação de uma agência da Caixa Econômica Federal na Galeria Prestes Maia, tendo o sr. William Salem informado que aquiescera ao pedido do sr. Janio Quadros. Assim, em breve, numa das dependências daquela agência passará a funcionar uma agência da Caixa Econômica Estadual.

SINALIZAÇÃO

O diretor da DST deverá avisar-se nos próximos dias com engenheiros municipais, a fim de estudar, conjuntamente, plano de melhoria de sinalização de trânsito, nas ruas da capital.

TEATRO SAO PAULO

Face ao atraso na conclusão das

As discussões, em torno do assunto, prolongaram-se até as primeiras horas da manhã de ontem, sem que os presentes chegassem a uma conclusão, sendo, ali, marcada nova reunião para amanhã, à noite.

INFORMACOES

O sr. Paulo Teixeira de Camargo entregará, hoje, à Mesa, o seguinte pedido de informações: ação dos comandos sanitários. "Tem sido, como consequência de instaurados inquéritos policiais contra comerciantes e industriais incursos nos artigos 272, 274 e 279, do Código Penal?"

No caso afirmativo solicito seja enviada a esta Assembleia relação dos indicados.

Pelos auxílios de produtos apreendidos na "Boite Menina" ficou demonstrado, segundo relatam os jornais, que aquele estabelecimento expunha à venda bebidas falsificadas. Foi aberto inquérito policial a respeito? Em que fase está esse inquérito?

Provido, também, através de análise procedida pelo Instituto Adolfo Lutz, que o refrigerante "Coca-Cola" apresentava, em seu conteúdo, em dose elevada, substâncias conservadoras não autorizadas, permitida pelas autoridades, ou melhor, pela legislação sanitária. Em consequência, foi instaurado, a respeito, inquérito policial? Em caso afirmativo em que fase se acha esse inquérito?

ENCARGOS

O sr. Luciano Nogueira Filho, na sessão de amanhã, da Assembleia Legislativa, apresentará um projeto de lei e o justificará na tribuna, dando aos vice-prefeitos o encargo de presidir aos trabalhos das Câmaras Municipais.

CONVITE

O comitê central em favor dos candidatos Homero Silva e Nicolau Tuma está convocando todos os presidentes dos diretórios distritais a comparecerem, diariamente, à sede partidária, a fim de tratar de assuntos ligados à intensificação da campanha eleitoral.

COMICIO

Está sendo preparado, nesta capital, um grande comício que terá por objetivo levar o Congresso Nacional a efetivar a indispensável revisão da lei eleitoral. Esse comício que não terá qualquer sentido político, vem recebendo apoio de dirigentes de todos os partidos.

REGISTRO

Até amanhã, dia 12, poderá ser feito pedido ao Tribunal Regional Eleitoral, de retirada de qualquer uma das candidaturas, já registradas, a respeito da capital.

Tudo indica, entretanto, que não haverá qualquer alteração, permanecendo, até o dia 22 do corrente, os cinco candidatos conhecidos.

REGISTRADA

Já foi registrada, pelo P. D. C., a candidatura do professor Queiroz Filho, que disputará, assim, apoiado por uma coligação de partidos, a prefeitura da capital.

O professor Queiroz Filho, substituído, assim, o professor Francisco Monteiro que permanecerá, portanto, à frente dos destinos do Poder Legislativo.

ACEITUO

Cerca das 17 horas de ontem, os deputados juramentados, da Assembleia Legislativa, receberam a notícia de que o general Juarez Távora, diante dos apelos que lhe foram formulados, resolveu aceitar o lançamento de sua candidatura.

REVERA

O sr. Salgado Sobrinho, do P. R. T. declarou que diante dos últimos acontecimentos políticos e em particular do lançamento da candidatura Juarez Távora, sua agremiação vai rever sua posição no cenário nacional.

Oportunamente os dirigentes partidários serão convocados para deliberarem a respeito.

PRECONCEITO DE COR

Denunciou o deputado Dante Perri, integrante da bancada do Partido Republicano, um caso de preconceito de cor, verificado num colégio de Anápolis. Um trabalhador não pôde matricular sua filha nesse estabelecimento de ensino e recebeu da diretora, Irma Cavalcanti L. C., o seguinte bilhete: "Sr. Domingos. Venho avisá-lo, ainda com antecedência, que apesar da nossa boa vontade não podemos receber a menina. Acontece que não somos proprietários do Colégio, temos apenas a direção e o provedor acha conveniente não receber alunas de cor, pelos motivos que já expusimos. Visto isso, faremos a restituição da quantia enviada, para reserva do lugar e número. Feço-lhe o grande favor de não insistir novamente, porque é coisa independente da nossa vontade".

Concluiu o orador com a advertência de que, embora o deputado Ralph Zumbano já tenha tratado do assunto, nunca, é demais alertar-se a atenção da secretaria da Educação sobre esse fato "que envenima a própria democracia e ofende nossos irmãos, apenas dos direitos que a Constituição nos outorga".

GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Lembrou o deputado Francisco Franco, integrante da bancada do Partido Republicano, que os jornais divulgaram a notícia de que o governador, com representantes da COTAF e COAP e entidades agrícolas, estaria disposto, se necessário fosse, a fazer a mobilização geral das ferrovias que ligam o Estado para o transporte de gêneros de primeira necessidade, a fim de abastecer a população de nossa capital.

Essa medida serviria, também, para afastar os atravessadores e, assim, baratar o custo de vida.

"Mas — indagou o sr. Francisco Franco — onde estão os gêneros, ou melhor, os produtos de nossas lavouras para atender tal mobilização? Ninguem ignora que a produção de gêneros de primeira necessidade, tais como arroz, feijão, milho, batatas, etc., decresce assustadoramente em nosso Estado, pela falta de financiamento, garantia de preço e mesmo desleixo de nossos governos. Na própria Sorocabana há vagões de sobra, pois estamos com a mesma produção agrícola de há vinte anos atrás. Os lavradores quase se limitam a plantar cereais, principalmente arroz e feijão, apenas para seu sustento. Cidades que exportavam esses produtos em abundância, onde

entrou-se vlam lavouras, estão hoje transformadas em pastos, para imensa tristeza de nossos agricultores".

Acha o sr. Francisco Franco que a ideia do governador, uma vez posta em prática, equivaleria a colocar o carro adiante dos bois. "Efetuar reuniões para fomento da nossa produção, que está decaindo assustadoramente, estudar um financiamento adequado, garantia de preços compensadores, isto, sim, é necessário e urgente para que depois pensemos em abundância e, consequentemente, no barateamento do custo de vida. Estude-se um plano para o plantio de cereais, mas que os técnicos escolhidos, para executar esta vez voltam suas vistas mais para os agricultores. Mobilização de estradas de ferro para transporte de produtos, no momento, é um sonho dos assessores técnicos do sr. governador. Depois, se efetivadas medidas de proteção e incremento à nossa produção agrícola, então, a ideia do sr. governador poderá ser concretizada, com reais benefícios para a população, se terá gêneros baratos e em abundância, e aplaudirá, com razão, o plano posto em prática".

Concluiu o representante republicano sugerindo que se oficie ao governador para que, por intermédio da Secretaria da Agricultura, promova uma reunião de técnicos agrícolas, para que elabore um plano de fomento de nossa produção de cereais, com garantia, por parte do governo federal, de preços compensadores, financiamentos adequados, instituições e implementos a preço de custo.

GRANDE ESTOQUE DE MILHO REITADO

Lembrou o deputado Hilário Torloni que há dias, na Assembleia, denunciou a retenção criminoso de imenso estoque de feijão por parte da Comissão de Financiamento da Produção.

Esse estoque astronômico — acrescentou — acha-se retido em quase toda sua totalidade nos Armazéns do Instituto Brasileiro do Café, situado à avenida Presidente Wilson, s. 325. Entretanto, não parou aí a estranha atuação do Serviço de Controle do Ministério da Fazenda, no setor da produção, distribuição e financiamento de produtos agrícolas e matérias primas. Naquele mesmo armazém, da avenida Presidente Wilson, segundo denuncia o retido, e que apurei, há também cerca de 50.000 sacas de milho da safra passada. Esse produto se encontra, atualmente, ameaçado de deterioração completa, pois que está quase totalmente "enchurnado".

Ponderou, ainda, o sr. Torloni que recebeu do superintendente daquele serviço vários ofícios. Contudo, em nenhum deles esse funcionário explica coisa alguma, não explica por que tendo comprado feijão e milho em quantidade tão grande nos centros de produção, retém todo esse estoque astronômico naquele armazém ou nos armazéns do Instituto Brasileiro do Café.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DAS EMPRESAS

Advertiu o deputado Figueiredo Ferraz de que o projeto de lei sobre participação dos empregados nos lucros das empresas, que data de 1952 e tem o n.º 333, encontra-se atualmente no Senado Federal, devidamente relatado pelo sr. Luiz Tinoco.

Comentou o parecer emitido e lembrou que para estabelecer relações harmonicas entre empregados e empregadores esse projeto de lei indisputavelmente oportunidade. Vele se concretizem justas aspirações da classe trabalhadora. Para apoiar com uma grande autoridade essa afirmativa, o orador lembrou palavras do saudoso chefe republicano sr. Arthur Bernardes.

Durante seu discurso, o sr. Figueiredo Ferraz recebeu várias favoráveis ao seu ponto de vista dos deputados Germaine Felij, Bento Dias Gonzaga e Maurício dos Santos, entre outros.

PAVILHAO DE VIRUS E RICKETTSIAS

Lembrou o deputado Cid Franco que na lei orçamentária do Estado, alínea 489, 2, ficou consagrada o seguinte: "Para construção do Pavilhão de Virus e Rickettsias.

"Parece-me dispensável — comentou — encarecer a importância do estudo dos vírus e ricket-

sias. O pedido que o prof. Lacaz fez a esta Assembleia, no ano passado, ao apoio da diretoria da Faculdade da Associação dos Antigos Alunos do Centro Acadêmico Cavaldo Cruz, da imprensa, de professores ilustres como João Alves Meira, Flaminio Pavero, Antonio Dacio Franco do Amaral, Ernesto de Sousa Campos e outros, foi dos mais justos e necessários, dada a utilidade do pavilhão, que se destina — como escreve o prof. Lacaz — ao estudo de tantas doenças comuns ao nosso meio, como a hepatite por vírus, a poliomielite, as encefalites, as infecções do grupo varicelico, as pneumonias atípicas, etc.

No entanto, sr. presidente e srs. deputados, a verba foi congelada e a instalação, nessas condições, não poderá ser construído." Concluiu o sr. Cid Franco com um apelo ao governador do Estado, no sentido do descongelamento da mencionada verba. "O apelo é dos mais sérios — ponderou — sobretudo neste instante em que se descobre a vacina contra a paralisia infantil".

TRANSMISSÃO DE TELEVISÃO E RADIOFONIA

Em indicação ao governador, encareceu o deputado Victor Malda a conveniência e a oportunidade de ser estudada a organização de uma sociedade de economia mista que tenha por objetivo a instalação de postos de transmissão de televisão e radiofonia entre a capital e o interior.

"A deficiência de comunicações com o interior — comentou — a par das distâncias que separam a capital das demais cidades do Estado, dizem bem alto dos benefícios que a instalação de postos de transmissão de rádio-televisão viria propiciar à população do interior.

Intensificar-se-ia, então, o contato com a capital, ao mesmo tempo em que surgiria nova fonte de distração, divertimento e ilustração, tão útil aos homens que morream na lavoura. Nesse particular, aliás, todos podemos confirmar a precariedade da vida interiorana.

O aspecto financeiro da questão, por outro lado, parece-nos, seria de menor importância, uma vez que a renda trazida pelo uso das linhas cobriria as despesas emergentes."

Se apesar do enorme progresso levado pelo rádio e pela televisão, o governo, por motivos ponderosos, julgasse inoportuna a medida, poderia, nessa hipótese, convocar as empresas interessadas, a fim de ser, apenas, o intermediário junto ao governo federal, no propósito de simplificar o processo da concessão.

Os reflexos, que tais melhoramentos podem trazer à administração pública, devem, por certo, compensar em larga escala os estudos de s. fizezem imprescindíveis.

Convem salientar, por último, que entre o Rio de Janeiro e São Paulo já se acham adiantados os trabalhos, objetivando a transmissão da televisão.

Esta proposição visa, portanto, indicar ao Poder Executivo a conveniência de se fazer chegar ao nosso interior fatores de progresso, que dentro em breve abrangem somente o Vale do Paraíba."

SUBDELEGADOS DE POLICIA

Em indicação ao governador, sugeriu o deputado Abreu Sodré que o chefe do Executivo faça alterar o texto do decreto 24.428, de 22 de março de 1955, de forma que seja especificado claramente a possibilidade de serem investidos nas funções de subdelegado não apenas os que tenham instrução secundária, mas igualmente os que tenham instrução de grau médio.

LUCROS DOS JOQUEIS CLUBES

Afirmou o deputado Carlos Kherkhalian que o Jockey Club de São Paulo pode concorrer assim com outras organizações assim, com maior soma para as instituições assistenciais, sem que isto represente qualquer corte nos gastos que vêm fazendo. "Impõe-se, pois — comentou — a criação de uma taxa que venha incidir sobre os lucros elevados dessas entidades, cuja renda ficará vinculada, devendo a mesma ser aplicada, exclusivamente, em subvenções a hospitais e obras assistenciais."

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
10-5-55			
LITORAL			
Santos	26	14	0.0
PLANALTO			
A. Branca	27	13	0.0
P. Higieniz	25	11	0.0
H. Florentino	24	6	0.0
Observatório	23	3	0.0
Avare	24	11	0.0
Campinas	26	11	0.0
S. Carlos	25	12	0.0
Tatui	26	—	0.0
SERRA			
Guaratuba	26	13	0.0
Taubaté	25	9	0.0
Pin d. m. o. nhanguaba	—	6	0.0
ONDE			
Aracatuba	—	12	0.0
Bauri	—	12	0.0
Catanduva	31	13	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com nebulosidade variável. Nevoeiros locais.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.

Alínea, 272. — Mínima, 6.5.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Fazem guerra ao prefeito que quer baixar o preço do feijão

Instalações elétricas do Teatro S. Paulo, aquela casa de espetáculos voltará a funcionar somente hoje, às 21 horas, quando será encenada a obra "A Traviata". O espetáculo terá caráter solene de inauguração, tendo em vista a remodelação completa do prédio.

CONGRESSO

O eng. Plínio Branco, diretor do Departamento de Serviços Municipais, está elaborando uma tese sobre municipalismo, que será defendida no III Congresso Internacional dos Municípios, a realizar-se em Madrid, em junho próximo.

CAIXA ECONOMICA

Um dos assuntos abordados pelo prefeito durante os entendimentos entre o governador do Estado referiu-se à instalação de uma agência da Caixa Econômica Federal na Galeria Prestes Maia, tendo o sr. William Salem informado que aquiescera ao pedido do sr. Janio Quadros. Assim, em breve, numa das dependências daquela agência passará a funcionar uma agência da Caixa Econômica Estadual.

SINALIZAÇÃO

O diretor da DST deverá avisar-se nos próximos dias com engenheiros municipais, a fim de estudar, conjuntamente, plano de melhoria de sinalização de trânsito, nas ruas da capital.

TEATRO SAO PAULO

Face ao atraso na conclusão das

Instalações elétricas do Teatro S. Paulo, aquela casa de espetáculos voltará a funcionar somente hoje, às 21 horas, quando será encenada a obra "A Traviata". O espetáculo terá caráter solene de inauguração, tendo em vista a remodelação completa do prédio.

CONGRESSO

O eng. Plínio Branco, diretor do Departamento de Serviços Municipais, está elaborando uma tese sobre municipalismo, que será defendida no III Congresso Internacional dos Municípios, a realizar-se em Madrid, em junho próximo.

CAIXA ECONOMICA

Um dos assuntos abordados pelo prefeito durante os entendimentos entre o governador do Estado referiu-se à instalação de uma agência da Caixa Econômica Federal na Galeria Prestes Maia, tendo o sr. William Salem informado que aquiescera ao pedido do sr. Janio Quadros. Assim, em breve, numa das dependências daquela agência passará a funcionar uma agência da Caixa Econômica Estadual.

SINALIZAÇÃO

O diretor da DST deverá avisar-se nos próximos dias com engenheiros municipais, a fim de estudar, conjuntamente, plano de melhoria de sinalização de trânsito, nas ruas da capital.

TEATRO SAO PAULO

Face ao atraso na conclusão das

Instalações elétricas do Teatro S. Paulo, aquela casa de espetáculos voltará a funcionar somente hoje, às 21 horas, quando será encenada a obra "A Traviata". O espetáculo terá caráter solene de inauguração, tendo em vista a remodelação completa do prédio.

CONGRESSO

O eng. Plínio Branco, diretor do Departamento de Serviços Municipais, está elaborando uma tese sobre municipalismo, que será defendida no III Congresso Internacional dos Municípios, a realizar-se em Madrid, em junho próximo.

CAIXA ECONOMICA

Um dos assuntos abordados pelo prefeito durante os entendimentos entre o governador do Estado referiu-se à instalação de uma agência da Caixa Econômica Federal na Galeria Prestes Maia, tendo o sr. William Salem informado que aquiescera ao pedido do sr. Janio Quadros. Assim, em breve, numa das dependências daquela agência passará a funcionar uma agência da Caixa Econômica Estadual.

SINALIZAÇÃO

O diretor da DST deverá avisar-se nos próximos dias

CINEMA

MARABÁ	Rebelião no Presídio — Com Neville Brand — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.
Rita	Potro Indomável — Com Ben Johnson — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.
Rita	Rebelião no Presídio — Com Emilio Meyer — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.
NORMANDIE	4ª semana de Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.
REPUBLICA	FECHADO PARA REFORMAS — SUA REABERTURA DAR-SE-Á POR ESTES DIAS, COM GRAN-DESSA SURPRESA AO PÚBLICO.
PLAZA	Rebelião no Presídio — Com Frank Faylen — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.
REGENCIA	Rebelião no Presídio — Com Leo Gordon — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.
MONARK	Rebelião no Presídio — Com Neville Brand — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 18 horas.
PHENIX	Rebelião no Presídio — Com Emilio Meyer — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 15 horas.
RADAR	FECHADO PARA REFORMAS — ESSE CINEMA SERÁ ADAPTADO PARA O CINEMASCOPE.
ITAMARATI	Rebelião no Presídio — Com Frank Faylen — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19.45 e 21.45 horas.
LINS	Rebelião no Presídio — Com Leo Gordon — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.
CINEMAR	Rebelião no Presídio — Com Neville Brand — Proib. 10 anos — Kumo a Paris — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.
TROPICAL	Rebelião no Presídio — Com Leo Gordon — Proib. 10 anos — O Negro de Alma Branca — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
GLORIA	Rebelião no Presídio — Com Neville Brand — Proib. 10 anos — Escravos da Babilônia — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.
HOLLYWOOD	Rebelião no Presídio — Com Leo Gordon — Semos Todos Inquilinos — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 hs.
SAMMARONE	Rebelião no Presídio — Com Neville Brand — Se Eu Fosse Deputado — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.45 horas.
BRAZ POLITEAMA	Rebelião no Presídio — Com Leo Gordon — Intrigas em Paris — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.
ICARAI	Rebelião no Presídio — Com Neville Brand — Proib. 10 anos — A Ausente — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
RECREIO	Rebelião no Presídio — Com Leo Gordon — Proib. 10 anos — Coração de Mãe — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.
STA. HELENA	— Rio de Sangue — Com Martha Hyer — O Manito da Pedra — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 9 horas.
PEDRO II	— Traição Cruel — Com Audie Murphy — O Crime da Semana — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 9.10 horas.
ROXY	— Jogo Sem Trunfo — Com David Brian — Todos os Irmãos Eram Valentes — J. N. — Desde as 13.40 horas.
REX	— Lembra-te de Viver — Com Libertad Lamarque — Aventura das Nuvens — Proib. 10 anos — As 19 horas.
IRIS	— Não Nego o Meu Passado — Com Ninon Sevilla — A Desconhecida — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.
SAVOY	— Vingança de Gangster — Com Evelyn Heston — Amantes Malditos — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 hs.
S. JORGE	— Museu de Cera — Com Frank Lovejoy — O Manda Chuva — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.
OBERDAN	— Destino Implacável — Com Dona Drake — Perdida — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.
IDEAL	— Museu de Cera — Com Frank Lovejoy — De Arma em Punho — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.
S. LUIZ	— Irmã Alegria — Com Rostia Quintano — Corações Divididos — J. N. — As 19 horas.
VITORIA	— (Agua Rasa) — Discreção Garantida — Com Arlene Dahl — O Inocente — J. N. — As 19.15 horas.
TUCURUVI	— Resgate Sublime — Com Linda Darnel — Assassinos em Profusão — J. N. — As 19.15 horas.
MARAJA	— (Sto. Amaro) — Assim Quis o Destino — Com Gig Young — Rep. da Tela — Nac. — As 19 e 21 horas.
ITAIM	— O Proserpio — Com Janet Russel — Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.
S. FRANCISCO	— (Sto. Amaro) — História de Joe Louis — Com Paul Stewart — O Pecado de Ser Pobre — J. N. — As 19 horas.
MAECONI	— Lela a Pionera — Com Juanita Reina — Ué Paisano — J. N. — As 18.45 horas.
STAR	— A Louca — Com Libertad Lamarque — Atual, em Revista — Nacional — Desde as 18 horas.
SASM	— Tudo Por Você — Com Janet Leigh — Notícias da Semana — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.
MARINGA	— Um Lar Em Reboliço — Com Marjorie Main — Uma Aventura em Roma — J. N. — As 20 horas.
IP. PALACIO	— Fúria de Paixões — Com Susan Hayward — E o Noivo Velou — Proib. 10 anos — As 18.45 horas.
S. GERALDO	— O Cadeio Branco — Com J. Weismuller — O Trio do Crime — J. N. — As 18.30 horas.

CIRCO

CIRCO PILON — Variedades emocionantes, humorísticas, sensacionais, arrojadas, além de Pinotti e Pinatti — 2ª parte: a comédia de Gastão Tojeiro, QUEM BEIJOU MINHA MULHER — As 20.30 horas.



"REBELIÃO NO PRESIDIO" — "Rebelião no Presídio" tem como cenário a maior prisão estadual norte-americana. E um grupo de presidiários liderados por Dunn (Neville Brand) e Mike (Leo Gordon), promovem uma gigantesca revolta. Qual será a razão? A liberdade? A justiça? Ou lutavam por melhores condições? Aguardem para hoje, no Marabá e circuito, a resposta, vendo este filme que é a obra prima de Walter Wanger para a Allied Artists.

ERAM 4.000 BOCAS QUE CLAMAVAM POR JUSTIÇA!

Violento! Brutal! Romano!

Walter Wanger apresenta sua obra prima

Rebelião no PRESIDIO

FILMADO NA MAIOR PRISÃO AMERICANA!

COM NEVILLE BRAND Emilio Meyer Frank Faylen Leo Gordon Robert Osterloh

HOJE MARABÁ Proibido Bandeirante até 10 anos da Tela-Nac. ALLIED ARTISTS

GLORIA MONARK PHENIX LINS CINEMAR TROPICAL SAMMARONE HOLLYWOOD ICARAI RECREIO

UMA DELICIOSA COMEDIA ROMANTICA, CHEIA DE LANÇES IMPREVISTOS, VINDA POR UMA DUPLA ESPLENDIDA!

ROMANCE de MINHA VIDA

SUSAN JEFFREY DICK POWELL DEBBIE REYNOLDS ANNE FRANCIS

TECHNICOLOR

HOJE

PIRANGA MANAUS MARABÁ CECILIA PEDRO LIBERDADE CLIMAX

RIO GOIAS METRO LEBLON ITAPURA

Ela amou como se cada dia de vida fosse o último!

A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS

THE LAST TIME I SAW PARIS

EM Technicolor

Amanhã

Elizabeth TAYLOR Van JOHNSON Walter PIDGEON Donna REED

Um FILME do SEGUNDO FESTIVAL

PROIB. ATÉ 10 ANOS NACIONAL

E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

HOJE

METRO Meio Dia - 14 - 16 - 18 - 20 - 22 hs

ULTIMO DIA

UM FILME do SEGUNDO FESTIVAL

TENTACAO VERDE

GREEN FIRE

STEWART GRANGER - GRACE KELLY PAUL DOUGLAS

PROIB. ATÉ 10 ANOS NACIONAL

CINEMA

"A MORTE RONDA O ESPETACULO"

O fabuloso mundo do circo sempre seduziu o cinema — não são poucos os filmes que lá vimos sobre esse inesgotável tema. Desde "O Circo", de Chaplin, que Hollywood namora o picadeiro para dele extrair toda sorte de emoções para seus filmes, e os resultados sempre têm sido favoráveis, não apenas para o circo, que ganha, assim, novos meios de expressão, mas também para o cinema, que se utiliza de um motivo sempre rico de sensações. Depois da Paramount ter trazido para a tela o circo no "Maior Espetáculo da Terra", chegou a vez da Warner, através de uma produção da Wayne-Fellows, explorar esse inesgotável filão. Assim é que temos "A Morte Ronda o Espetáculo", um desfilado multicêntrico do grande circo de Clyde Beatty, o famoso domador de jaras, que lá aparecerá em vários filmes, mas que agora encontra as melhores oportunidades para fazer brilhar seu espetáculo.

A história de "Ring of Fear" é do gênero policial e focaliza um místico homicida que foge de um internato para insanos e regressa no circo onde trabalhava antes de seguir para a guerra, onde pretende realizar sinistra vingança, não apenas contra Clyde, mas também contra o homem que se casou com a mulher que fora sua namorada. O motivo é bom e interessante, mas não foi bem realizado, não da parte de Steve McClure, que compõe seu tipo com muita convicção e realismo, mas da parte de seus captores, o detetive Mickey Spillane, Pat O'Brien e o outro policial, seja nas investigações ou na cena final da fuga do criminoso e do tigre, que é muito falsa e artificial, razão por que não impressiona e tira do espetáculo o toque emocional necessário a um filme dramático adequado. Abstraindo-se, porém, o entrecabo do filme, o que ele nos proporciona de circo propriamente dito é excelente e satisfatório. Desde o começo, com as carretas descendo dos vagões e os trabalhos de armazém dos pavilhões, assim como o desfile das bandas, dos artistas e dos animais pelas ruas da cidade, o ambiente de circo e de movimento ganha maior amplitude nas lentes do cinematógrafo, que parece, pela primeira vez, justificar-se num espetáculo cinematográfico. Graças à largueza das tomadas, a cena do circo expande-se por toda a enorme tela e permite ao espectador apreciar a grandiosidade das cenas, seja dos trapezistas, dos animais amestrados ou da doma das jaras. A movimentação da câmera, a riqueza do colorido, a beleza da música e a excelência dos números encenados são outros tantos motivos de agrado e satisfação, realizados pelo circo em função plena. Não se pode negar o sentido comercial da película, ressaltando-se de motivos especiais de criação, artística, mas o resultado, para o público, é dos melhores. É mais um hino de louvor ao fabuloso mundo do circo, que o cinema presta através de seus melhores elementos de composição: som, luz e cor o serviço do divertimento de todos os públicos.

WALTER ROCHA



"O POTRO INDOMAVEL", EM BELO COLORIDO NUMA COMOVENTE HISTORIA. Bandos de cavalos bravos, lutas de cavaleiros, ataques de índios e outras cenas espetaculares surgem no desenrolar da história de "O Potro Indomável", um filme da Allied produzido por Walter Mirisch, dirigido por Lewis Collins e interpretado por Ben Johnson, Martha Hyer e Edgar Buchanan. Eis o que o cine Ritz São João começará a exibir hoje.

CORREIO MILITAR

DOCUMENTAÇÃO DOS OFICIAIS DAS ARMAS E SERVIÇOS PARA CONFERIR O INGRESSO NOS QUADROS DE ACESSO

RGO (Correio) — O presidente da Comissão de Promoções do Exército solicita das repartições, estabelecimentos e corpos de tropa, providências no sentido de ser enviada à dita Comissão a documentação, relativa aos oficiais das armas e serviços para conferir o ingresso nos quadros de acesso, pelos princípios de escolha, merecimento e antiguidade, a vigorar no segundo semestre de 1955, devendo a referida documentação dar entrada na Secretaria da Comissão até 15 de junho do corrente ano. A documentação, em apêndice de ficha de informações, aia de inspeção de saúde, não sendo necessária a remessa da Ficha dos oficiais que estiverem incluídos no quadro de acesso por escolha ou merecimento. Os limites a que se referem os itens anteriores são em relação ao almanaque para 1954, os abaixo especificados: INFANTARIA — coronel até o n. 85 — Osmar Pacheco Lillo, cel. Q. A até o n. 85 — Paulo Francisco Torres, ten. cel. até o n. 267 — Joaquim Antonio de Oliveira San Tiago, 1.º ten. até o n. 301 — Acácio Figueira, 2.º tenente até o n. 65 — Benedito de Carlos Pacheco de Moraes, GAVIOLARIA — coronel até o n. 37 — João Franco Pontes, cel. Q. A até o n. 37-A — Denílson Moreira Sampaio, ten. cel. até o n. 19 — José Pires de Albuquerque Maranhão, major até o n. 108 — João Lopes de Albuquerque Gondim, ten. cel. até o n. 139 — Xamuste Campes Bittencourt, 1.º ten. até o n. 145 — Julio Cesar do Paço Matoso Maia, 2.º ten. até Luiz Carlos Borges de Costa, (asp. de 8.V.55.4). ARTILLARIA — coronel até o n. 61 — Ascension José Pinheiro, cel. Q. A até o n. 61-A — Arnold Antunes Maciel, ten. cel. até o n. 1. Valdemar de Lima e Silva, major até o n. 189 — Guilherme José Rodrigues Junior, capitão até o n. 224 — José Maria Viegas, 1.º ten. até o n. 152 — Jorge de Almeida Ribeiro, 2.º ten. até o n. 52 — Lacerda de Almeida, 2.º ten. até o n. 19 — Gervasio Pereira, cel. Q. A, todos do quadro, ten. cel. até o n. T. Geraldo da Rocha Lima, major até o n. T. Newton Jacques Pinto Ribeiro, capitão até o n. 91 — Rubens Pedro Bom, 1.º ten. até o n. 103 — Luiz de Assis Costa, 2.º ten. até o n. 21 — Claudio Ramos Gonçalves, MEDICOS — coronel, até Otavio José Amaral, coronel Q. A todos do quadro, ten. cel. até o n. 45 — Paulo de Oliveira Ribeiro, major até o n. 94 — Sila Fontoura de Almeida, capitão até o n. 140 — Valdivino Rodrigues da Cunha, 1.º ten. até o n. 139 — todos os nomeados por dec. 7.11.54. FARMACUTICOS — ten. cel. até Edgar Monteiro da Fonseca, major até o n. 16 — Desidério Batista da Costa, capitão até o n. 19 — Orlando de Resende Chaves, 1.º ten. até o n. 131 — Adir Celestino Dalmón, 2.º ten. até o n. 132 — todos os nomeados por dec. 20.1.53. DENTISTAS — todos os serenos fixados os limites correspondentes aos diferentes postos, em virtude de não haver sido aprovado e publicado o respectivo quadro elaborado pela Diretoria Geral de Saúde, em consonância com o dec. 26.8.54, de 27.1.55. VETERINARIOS — coronel até o n. 3 — Alfredo João da Nobrega Filho, ten. cel. até o n. 14 — Raul Gomes Pereira, major até o n. 25 — Leví Lira, cap. até o n. 52 — José Antonio Borba, 1.º ten. até o n. 131 — todos os nomeados por dec. 10.1.54. HIGIENISTAS — Henrique Brandão Filho, Cel. de Castro Marinho e Adair Brandão Alvim, nomeados por dec. 24.1.55. INTERPRETES — coronel até Helder Osório Sena, ten. cel. até o n. 48 — Orlando de Santa Helena Orico,

SILVAGEM PRIMITIVO! ESPETACULAR!

Um POTRO BRAVO desafia as ARMAS do FOGO e ENFRENTA SEUS PERSEGUIDORES!

POTRO INDOMAVEL

COM BEN JOHNSON EDGAR BUCHANAN

HOJE

ALLIED ARTISTS até 10 anos

23ª FEIRA

GLORIA MONARK PHENIX LINS CINEMAR TROPICAL SAMMARONE HOLLYWOOD ICARAI RECREIO

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA	Romance de Minha Vida — RKO. — Atual. — 55x8 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO	A Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
BANDEIRANTES	Cinemascope — A Morte Ronda o Espetáculo — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
OPERA	O Intrepido General Custer — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14.15, 16.50, 19.25 e 22 horas.
BROADWAY	Abrindo Horizontes — Proib. 14 anos — C. Atual. 55x14 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.
PARATODOS	O Poder da Fé em Tambau — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
ROSARIO	A Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
ALHAMBRA	O Poder da Fé em Tambau — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
S. BENTO	O Falcão dos Mares — Destino Vingador — Proib. 10 anos — Aranha Mortal — Série — Res. Semana, 55x17 — Desde 10 horas.
ESMERALDA	Cinemascope — A Morte Ronda o Espetáculo — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
MAJESTIC	Romance de Minha Vida — RKO. — Um lençol de algodão — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
PAULISTA	Cinemascope — A Morte Ronda o Espetáculo — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
CRUZEIRO	A Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Heli — Not. Semana, 55x16 — Desde 13.30 horas.
ARLEQUIM	Cinemascope — A Morte Ronda o Espetáculo — Proib. 14 anos — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
PARAMOUNT	Romance de Minha Vida — KRO. — J. Tela, 55x12 — As 18, 20 e 22 horas.
JOIA	O Poder da Fé em Tambau — Tigres Voadores — Proib. 10 anos — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.
LIBERDADE	Romance de Minha Vida — RKO. — Res. Semana, 55x16 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NACIONAL	Cinemascope — A Morte Ronda o Espetáculo — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nac. — As 19.15 e 21.15 hs.
STA. CECILIA	Romance de Minha Vida — RKO. — Esp. Tela, 55x13 — As 18, 20 e 22 horas.
S. PEDRO	O Poder da Fé em Tambau — As 18, 20 e 22 horas.
UNIVERSO	Cinemascope — A Morte Ronda o Espetáculo — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PIRATININGA	O Poder da Fé em Tambau — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BRASIL	Espada Sarracena — Proib. 10 anos — 5.000 Deitos do Dr. T. — Not. Semana, 55x14 — As 19 horas.
CLIMAX	O Poder da Fé em Tambau — As 15, 19.15 e 21.15 horas.
RIVIERA	Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Columbia — As 19.30 e 21.30 horas.
ANCHIETA	Espada Sarracena — Proib. 10 anos — De Vida — Esp. Tela, 55x16 — As 19 horas.
ROMA	Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Um Dia da Vida — Esp. Tela, 55x16 — As 19 horas.
JUPITER	Espada Sarracena — Proib. 10 anos — A Venus de Bagdá — At. Atlântida, 55x17 — As 14 e 19 hs.
PARIS	Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Meia Noite do Amor — C. Atual, 55x13 — As 19 horas.
LUX	O Poder da Fé em Tambau — Aventura do Oeste — Proib. 10 anos — As 19.10 horas.
S. CAETANO	O Poder da Fé em Tambau — Terra de Malfeitores — Proib. 10 anos — As 19.15 horas.
MARACANA	Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Homens do Deserto — As 19 horas.
ESTRELA	No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — Tigre Branco — Band. Tela, 569 — As 19 horas.
S. SEBASTIAO	A Desonrada — Proib. 18 anos — Corsário Chinês — As 19 horas.
VITORIA	(S. Caetano do Sul) — Guerra ao Samba — Ocarito — (S. Caetano do Sul) — Na Pista do Criminoso — As 20 horas.
CARLOS GOMES	(Sto. André) — Loucuras, Tiros, Mambo — As 20 horas.
LAPENNA	(S. Miguel Paulista) — A Desonrada — Proib. 18 anos — Escandalo — As 19.30 horas.
METRO	Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Um filme do Festival — MGM. — Cinemascope — TENTACAO VERDE — Proib. até 14 anos.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia conjunta com a sessão extraordinária do Departamento de Oftalmologia, com a seguinte ordem do dia: drs. Domingos de Oliveira Ribeiro, Paulo Braga Magalhães e Affonso Krug Filho: "Biotômicos primitivos do globo ocular", dr. Francisco Amendo: "Incidência da catapata no ptígio".

LIONS CLUB

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Cine Teatro Paramount, a Avenida da Brigada Luit Antonio, 411, a solenidade da instalação da 11ª Convenção Nacional do Lions Club de São Paulo.



HOMENAGEM PRESTADA AO PRESIDENTE DO CLUBE PIRATININGA — Ao ensejo da passagem de um aniversário natalício do Dr. Renato Pereira de Queiroz, presidente do Clube Piratininga, um grupo de associados sem animos prestou-lhe significativa homenagem oferecendo ao aniversariante um jantar que se realizou no salão nobre da sede social do prestigioso clube paulistano. O clichê apresenta aspectos do agasce, vendo-se à esquerda parte dos comensais, e à direita o homenageado ao pronunciar o seu discurso de agradecimento.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a sra. Louise Reynold Poggas Leitão, que conta com largo círculo de amigos nesta capital, onde durante muitos anos manteve tradicional escola de dança, frequentada pelos elementos da melhor sociedade;

a menina Cláudia Maria, filha do sr. Manoel Castano de Sales Fleischer e da sra. Adelaide Catarina Berlin Fleischer;

a menina Neide, filha do sr. José Gomes de Azevedo;

o menino Sérgio, filho do sr. João Francisco Curi e da sra. Nadir Rocha Curi;

o menino Nicolino, filho do sr. Francisco Di Veneri e da sra. Antônia Di Veneri;

a sra. Maria Conceição de Rezende Duarte, esposa do dr. Paulo Roberto Duarte, advogado na loja da capital e proponente do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Afrânio Rezende Duarte;

a sra. Antonia Ricciardi, esposa do sr. Luis Ricciardi;

a sra. Hermínia Machado de Oliveira, esposa do sr. Renato Machado de Oliveira;

a sra. Hermínia Carvalho Santos Pinto, esposa do sr. Domingos Santos Pinto;

a sra. Adolinda Ricciardi, esposa do sr. Guilherme Ricciardi;

a sra. Jandira de La Mano; esposa do sr. José de La Mano;

o sr. José Soares Barão, diretor do Departamento de Publicidade da folha e figura de realce nos meios jornalísticos, sociais e publicitários da capital;

o comendador José Conceição de Vasconcelos Mota, residente em Belo Horizonte e irmão do Cardal Arquivo de São Paulo, don Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota;

o sr. Osvaldo Moreira Pompeu;

o sr. Silvestre Cordes, funcionário da Rua da Pazada do Estado;

o sr. Jonas Leme Camargo;

o sr. José Francisco Lima;

o sr. Carlos Silveira.

NASCIMENTOS

o menino José Damiano, filho do dr. Arthur Cogan, promotor público em São Paulo, e da sra. Terezinha Pinheiro Machado Cogan.

HOMENAGENS

MINISTRO CANDIDO MOTA FILHO

Colegas, amigos, alunos e admiradores do prof. Candido Motta Filho, ministro da Educação e Cultura, irão promover um banquete no dia 14 as treze horas, no Palácio Maua, pela sua atuação à frente daquela importante pasta.

Da homenagem, que não terá caráter político, constará também mesa solene da Igreja de S. Bento.

A Comissão organizadora é composta dos srs.: prof. dr. Alípio Correa Netto; mens. dr. Emilio José Salati; mens. dr. Castro Nery; prof. dr. Henrique Pado; prof. dr. Christiano Stocci; dr. de Mello; deputado Theodoro Monteiro de Barros Filho; deputado Derville Allegretti; deputado Mengotti Del Pichia; gal. ex. Olimpio Palmieri da Cunha; major brigadiero Ivo Borges; Pablo da Silva Prado; dr. José Sampaio; dr. Justino Ma-

ria Pinheiro; dr. Raul da Rocha Medeiros; dr. Altino Arantes; dr. Francisco Pato; da. Carmen Dolores Barboza; Rosália; dr. Waldomiro Lobo da Costa; dr. José Maria de Freitas; dr. Waldomiro de Oliveira; dr. Joaquim Pacheco Cyrillo; dr. I. de Moura Negrelli; dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida; dr. Italo Antonio Lopez; dr. João Di Pietro; Antonio Deviat; dr. Clous Jaime Santos; dr. Luis Toledo Piza Noronha; dr. José Castaldi; dr. Nicolau Tuma; Azeite; Tavalieri; dr. João Scantimburgo; dr. João Batista da Silva Azevedo; Francisco Cruz Maldonado; dr. José Nabatiano Ramos; Domingos Marmoy; dr. Luis Antonio Gama e Silva; João Araújo Lugo Junior; dr. Osvaldo Augusto Vieira; dr. Joaquim Silveira; dr. J. H. Reis; Clemente Segundo Pinho; dr. Carlos Calioili; da. Mariana; José Carlos Aguiar; Universitários; Osvaldo Lata Leite Ribeiro e Luis Carlos Pereira Barreto.

As adesões à homenagem podem ser dadas à Rua 84, 271, T.O. andar, sala 11714 — fone 37-0878.

SRA. MARIA DEZANE PACHECO FERNANDES

Intelectuais, amigos e admiradores da sra. Maria Dezane Pacheco Fernandes, desejando prestar-lhe merecida homenagem pelo exílio que o exílio de seu livro trouxe para o filme "Sinhá Moça", pretendem oferecer-lhe, em local e data a combinar, um "cocktail".

Adesões pelos fones 80-2964. Livraria Jaraguá; 24-4098, com José ou sra. Olga e no Sindicato dos Jornalistas, 32-2108.

DR. ANTONIO SILVIO CUNHA

BUENOS AIRES

A comissão organizadora da homenagem ao sr. Cunha Bueno, em tit. em sua última reunião, decidiu adiar para data a ser oportunamente fixada as cerimônias que tinham sido marcadas para o dia 8 do corrente. Essa deliberação foi adotada em virtude da remodelação pela qual vai passar a praça de Independência da qual localidade, onde será erguido o monumento ao pintor Almeida Junior, cuja iniciativa de construção partiu do sr. Cunha Bueno.

PROF. SERGIO BARUQUE DE HOLLANDA E SENHORA

Realizar-se-ão em jantar a realizar-se no Hotel Excelsior, av. Ipiranga, 770, João da 19-20 horas, por colegas e alunos da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, além de amigos e admiradores, a homenagem ao sr. Barúque de Hollanda, pelo motivo de seu regresso da Itália, onde durante dois anos, esteve na Universidade de Roma, em missão cultural do Ministério das Relações Exteriores. As adesões poderão ser dadas na Secretaria da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, rua General Jardim, 522, ou pelo telefone 32-7974.

DR. ALCIDES DA COSTA VIDIGAL

Os amigos e admiradores do dr. Alcides da Costa Vidigal reunir-se-ão num almoço, no dia 21 do corrente, às 12 horas, no Hotel Esplanada, para lhe testemunhar seu apreço pessoal e manifestar o regozijo com que receberam sua nomeação para a presidência do Banco do Brasil. A homenagem, de iniciativa de um grupo de advogados, não terá signifi-

O Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Câncer foi forçado, por falta de recursos, a reduzir de um terço o número de leitos para indigentes. Caso a situação não melhore, é possível que feche suas portas no corrente ano.

Evite que isto aconteça. Inscra-se como sócio da Campanha 31-1994. Caixa Postal, 5171. Rua José Getúlio, 211.

Recital extraordinário de Berta Singerman

Devido ao exílio alcançado nos seus dois recitais anteriores, Berta Singerman, que viajara hoje por via aérea para Belo Horizonte, onde atuara amanhã à noite, regressará a São Paulo e antes de seguir para sua "tournee" pelas Américas apresentará um recital extraordinário, em vespertina, às 16 horas, no Teatro Cultural Artístico.

MOTORISTA SUSPENSO

Foi apreendida a carteira de habilitação da motorista Silvana Pereira Sefio, condutora do automóvel de placa 71.330, porque, durante o ano de 1932, praticou "driftings" de excesso de velocidade, sendo duas vezes suspensa e uma na via Bandeira.

V DA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1. a VARA CIVEL, Dr. Otto de Souza Lima. — Julgou extinta a ação de Despejo movida por Nupelo de Castano Nicolini contra Serafim Rodrigues. — Julgou saneado o processo de Despejo movido por Domingos Palermo contra Joaquim Augusto Cruz.

— Julgou extinta a ação de Despejo movida por Epitácio de Castano Nicolini contra Jesus Rodrigues. — Homologou a desistência da ação de Despejo requerida pela Imobiliária Santa Tereza contra Raul de Magalhães. — Homologou a desistência da ação de Despejo requerida por Antonio Joaquim Fernandes contra Paulo Santos Capanema. — Rejeitou os embargos Opostos por Natívio de Jesus Pelipo a ação Executiva movida por Leonilda Di Florio contra Raul de Magalhães. — Julgou procedente a ação Ordinária movida por Nessim Elias Neri e sua mulher contra Maria Divina da Silva.

3. a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro. — Julgou improcedente a ação de Despejo movida por Francisco Manoel Moretti contra Albino D'Agostino. — Julgou extinta a ação de Despejo que João Guilherme move contra Leonardo Campanelli. — Julgou extinta a ação de Despejo que Elina B. Mingrone e outra move contra dr. Carlos Francisco da Silva Ramos. — Homologou o cancelamento do inventário de Rafaela Carnevalle e outro. — Homologou a partilha no inventário de Francisco Louro Maria. — Homologou a desistência requerida na ação de Despejo que Joaquim Quintas move a Pa-pelaria Sul-America Ltda.

6. a VARA CIVEL, Dr. Adolpho P. Galvão. — Designou audiência na ação de Despejo que Francisco Cinto de Paula move contra Ricardo Francisco de Lima. — Homologou a desistência requerida na ação de Despejo que Atílio Bacheretti move contra João Ramos. — Julgou saneado o processo na ação Executiva que Floriano Gandolfi move contra Raul Efreim Gandolfi. — Designou audiência na ação de Despejo que Carmela Inês move contra Donato Del Pozzo. — Julgou saneado o processo na ação Ordinária que Leon Lessmann move contra Antonio Romaldi. — Recebeu a apelação na ação Ordinária que Magalhães e Material para Indústria Ferebora S.A. contra Gustavo Morelli. — Julgou por sentença o inventário de Jorge Santiago Kremp. — Julgou procedente a ação de Despejo que Walter Rodrigues Lima move contra Luiz Coelho Alves de Oliveira. — Julgou saneado o processo e designou audiência na ação de Despejo que Companhia Agrícola Guatupara S.A. move contra Misato Katagui. — Julgou saneado o processo na ação Ordinária que Indústria de Móveis Anapam move contra J. A. de Moraes. — Julgou saneado o processo na ação de Despejo que Maria José Valente move contra João Avilio Filho. — Homologou a desistência requerida na ação de Miguel Kall. — Designou audiência na Executiva de Sentença de José Martins Lapinha e sua mulher contra Carlos Paschoal Sorrentino.

7. a VARA CIVEL, Dr. Mario Guimarães. — Decretou o Despejo requerido por Mano e Mano Cifano contra Cino Couto e Romaldino. — O acordo na Consignação que Romeu Silveira move contra Antonio Augusto Pereira.

9. a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto. — Julgou procedente a ação da Suíameria Terrestres e Marítimas e Acidentes contra a C. M. T. C. — 10. a VARA CIVEL, Dr. Antonio de Barros. — Julgou saneado o processo na ação Executiva que Irineu Basile move contra Ana Maria Alves. — Julgou saneado o processo na Executiva que Manoel Souza Lima move contra Edson Rodrigues Lobato. — Julgou saneado o processo na ação Ordinária de Despejo que Serafim Nunes de Oliveira move contra Nore de Jesus. — Julgou saneado o processo na ação Executiva que Manoel de Nascimento Taborda move contra Manoel Pinto Nogueira.

11. a VARA CIVEL, Dr. Sylvio Cardoso Rolim. — Julgou saneado o processo na ação Ordinária movida por Diogo Jerez Perez contra V. Contina Vitale. — Julgou improcedente a ação Ordinária movida por José Oliveira Mendonça contra Nelson José de Freitas. — Julgou procedente a ação Reivindicatória movida contra Epitácio de Castano Nicolini e Fagundes Mascarenhas. — Julgou procedente o pedido de Adjudicação movida contra a Empresa Territorial Paranaense S.A. por José Nogueira.

15. a VARA CIVEL, Dr. Manoel Duarte Caldeira. — Julgou procedente em parte a ação Ordinária movida por Emilio Mattar move contra Gustavo Zalecki. — Julgou improcedente a ação de Condição requerida por Antonieta Vieira de Souza contra Maria Angela de Barros Cantucci.

VARA CIVEL

16. a VARA CIVEL, Dr. Manoel Duarte Caldeira. — Recebeu a apelação movida por José Lopes na ação Ordinária que José Herrerias move contra Francisco Belariza. — Recebeu a apelação de incompetência por Fernando Tomas Martins dos Santos na ação Condição que Cia Comissária e Tenara de Tóridos Rollet move contra Fernando T. as Martins dos Santos.

18. a VARA CIVEL, Dr. João de Oliveira. — Julgou procedente a ação de Despejo movida por Maria Gonçalves Montes move contra João Almeida Junior. — Julgou procedente a ação que Eneo Godol move contra Colomel e Cia Ltda.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS, Dr. Augusto Galvão Cerquinho. — Homologou a desistência da constatação e saneou o processo na ação de Usucapião requerida por José Rodrigues Bueno.

2. a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. José Luiz V. A. Franceschini. — Homologou por sentença a ação de Leonardo Panarelli. — Homologou a ação de Irene Buncil Bastiani Miguel. — Homologou o cálculo da Carta Precatória do Juiz de Direito do 3. a Vara de Orfão e Sucessões do Rio de Janeiro.

3. a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Manoel Duarte Caldeira. — Designou audiência na ação de Cesta Ferebora Tenara.

FALENCIAS E CONCORDATAS

MADEIREIRA INDEPENDENCIA LTDA. — Madeireira Independência Ltda., com sede nesta capital, a rua Desembargador do Vale, 148, requer concessão de seus credores a fim de lhes proper concordata preventiva com pagamento de 60% por saldo de seus débitos em 4 prestações iguais e aos prazos de 4, 12, 18 e 24 meses a partir da sentença homologatória do acordo. Foi nomeado comissário o dr. Carlos Francisco de Silva e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos.

8. o Ofício.

INDUSTRIA MECANICA PERFECT LTDA. — Foi ordenado o processamento da concordata preventiva supra, ficando marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos bem como nomeado para o cargo de comissário o Banco Tietê S.A.

12. o Ofício.

DE SIMONE E CIA. — Foi ordenado o processamento de concordata preventiva supra, ficando marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos. Foi nomeado para servir de comissário o Banco America do Sul S.A.

3. o Ofício.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O Juiz da 2. a Vara criminal, dr. Silvio da Costa Lima, condenou Moisés Ferreira de Camargo, por apropriação indevida, a pena de 1 ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O Juiz da 2. a Vara criminal, absolviu da culpa Lourenço Tromb, processado por crime contra os costumes.

DEJURADOS PELOS 3. e 3. o PROMOTORES PUBLICOS

O 3. o promotor publico, dr. Fernando de Albuquerque Prado, denunciou João Filipe, por crime de furto.

Pelo 3. o promotor publico, dr. Quartim Filho, foi denunciado Roberto Marino Furlan, por delito de furto.

MANUTENÇÃO DE DECISÃO

O Juiz Preparador do Juiz, dr. Dardi de Arruda Miranda, manteve a sua decisão de não receber a denúncia dada contra Raimundo de Siqueira e Adolfo José dos Santos, indigitados por crime de Arto de Artista.

Fundado da Silva, fato ocorrido no lugar denominado "Buraco Quente", nas proximidades do Aeroporto de Congonhas, no dia 2 de março do corrente ano.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA

Realizou-se ontem, a defesa de tese de doutoramento do médico Otávio de Moraes Dantas. A Comissão Julgadora aprovou o trabalho apresentado com distinção e um voto de louvor.

Docência-Livre de Clínica Oftalmológica

Realizou-se, no dia 10, as 16 horas, as provas do concurso para docência-livre de Clínica Oftalmológica, no qual se acham inscritos o médico Antonio Augusto de Almeida e a cuja Comissão Julgadora é a seguinte: presidente prof. Adalberto Pinheiro Machado Tolosa; prof. Ciro de Barros Rezende; dr. Durval Prado, dr. Paulo Braga de Magalhães e dr. Renato de Toledo.

Expressões da beleza e da arte nipônicas num filme rodado no Rio e em São Paulo

Homenagem do cinema japonês ao Brasil, país que tão dignamente acolhe os emigrantes japoneses — Mityio Kogure (a Greta Garbo) e Kyioko Anzai (a Pier Angeli) do cinema japonês, em companhia de Eiko Karita — O enredo do filme

Já não constitui novidade a notícia de que uma companhia japonesa de cinema vai rodar um filme em São Paulo e no Rio. Chegaram, antenamente, a esta capital, procedentes do Japão, os artistas, técnicos e diretores de "A Noiva do Rio" (título provisório da fita).



Na gravura, da esquerda para a direita: Raul de Andrade, Eiko Karita, Caio Scheib, Mityio Kogure, Paulo Emilio de Sales Gomes e Kloti Anzai (a Pier Angeli do cinema japonês).

Integram essa equipe, composta de vinte e uma pessoas, e dirigida pelo ex-deputado dr. Dieta H. Yassuro Tago, entre outras, os artistas sras. Mityio Kogure, Kyioko Anzai, Eiko Karita e os srs. Susumu Fujita, e Minoru Ohki. Entre os técnicos, destaca-se Akira Mimura, considerado um dos maiores "cameramen" da sétima arte nipônica.

AS "ESTRELAS"

São três as representantes do sexo feminino e cada uma delas é um tipo de beleza oriental. Mityio Kogure apareceu de "kimono" preto, muito sobria. Trabalhou em cerca de cem filmes japoneses, sendo considerada uma das maiores e mais completas artistas do cinema japonês. E' muito popular no Japão devido ao suas magníficas interpretações, que lembram as de Greta Garbo.

Kioko Anzai, muito linda, muito clara, tem apenas vinte anos. E' chamada a Pier Angeli japonesa tal a suavidade de sua expressão, a beleza de seu porte, a jovialidade de seu todo.

Eiko Karita é também uma expressão de beleza e arte nipônicas.

deu-se do papel que representa, procura seu providencial protetor, corre no encalço da fita e nesse valvem, em meio a situações as mais tragicômicas, depara com uma rica senhora e, numa paixão fulminante, casa-se. A fita, por sua vez, já inteirada de toda aquela história, vai ao altar com

o seu "guia", tendo tudo um desfecho divertido.

RUMO AO RIO

Os artistas, que estiveram ontem à tarde noconvênio com os jornalistas paulistas na Filmo-teca do Museu de Arte Moderna, seguem hoje para o Rio, onde darão início, imediatamente, aos trabalhos de filmagem. Parte da história se passa no Rio e outra, em São Paulo, numa fazenda, nas proximidades de Campinas.

Dia 22 deverão estar de volta a São Paulo para dar prosseguimento as filmagens, que se prolongarão por mais de um mês.

Conferência na Escola de Polícia

O dr. J. B. Viana de Moraes, diretor geral do Departamento de Presídios do Estado, proferirá hoje, às 20.30 horas, no salão nobre da Escola de Polícia, a rua São Joaquim, 580, uma conferência sobre o tema "A Reforma Penitenciária em Marcha".

Finda a cerimônia, foi oferecido aos presentes um lauto coquetel que se prolongou animadamente até as 16 horas, ocasião em que a caravana paulista regressou em ônibus fretado pela OCIAN.

Em seguida, procedeu-se a benção dos edifícios entregues, que são: São Jorge, parafinado pelo sr. Nicolau Aquilino; São

FALA O VEREADOR OSWALDO TOSCHI

Por fim falou o vereador Oswaldo Toschi, representando o prefeito dr. Charles Dantas Forbes, que enalteceu a obra da OCIAN, felicitando os seus diretores pelo esforço dedicado à feliz consecução do seu grandioso plano imobiliário.

A BENÇÃO DOS EDIFÍCIOS

Em seguida, procedeu-se a benção dos edifícios entregues, que são: São Jorge, parafinado pelo sr. Nicolau Aquilino; São

A ORAÇÃO DO SR. RAUL TRALDI

Falou a seguir o sr. Raul Traldi, representante do jornal "O Tempo", que pôs em relevo a importância daquele empreendimento, que representava um inestimável enriquecimento do patrimônio material do município de São Vicente, ao mesmo tempo que valorizava a região, fortalecen-

OS DISCURSOS

Fala o dr. Roberto Andraus

Dando início ao ato, dirigiu-se ao microfone o dr. Roberto Andraus, presidente da OCIAN que, num magnífico e eloquente improviso, historiou a fundação e construção da CIDADE OCIAN, pondo em destaque os numerosos obstáculos que tiveram que ser vencidos para que fosse levada a bom termo a grandiosa tarefa. Sob palmas da assistência, terminou o dr. Roberto Andraus o seu discurso, prometendo a realização de outros notáveis empreendimentos pela OCIAN.

PALAVRAS DE FREI ESTEVAO DE PIRACICABA

Em seguida, ocupou o

O dr. Roberto Andraus, presidente da OCIAN, no momento em que pronunciava, de improviso, seu eloquente discurso, dando início à inauguração da Cidade OCIAN, ladeado pelos srs. vereador Oswaldo Toschi, jornalista Raul Traldi, Frei Estevão, de Piracicaba e o sr. Amin Andraus.

O clichê focaliza os 5 primeiros e belíssimos edifícios da Cidade OCIAN, na Praia Grande

MAIS DE 5.000 PESSOAS PRESENTES À INAUGURAÇÃO DA "CIDADE OCIAN"

TOTALIZADA A ENTREGA DE 20 EDIFÍCIOS PELA OCIAN, EM SÃO PAULO, SANTOS, SÃO VICENTE E PRAIA GRANDE — OS DISCURSOS — A BENÇÃO — PADRINHOS DOS EDIFÍCIOS ENTREGUES

A Praia Grande, o pitoresco recanto do litoral paulista, foi teatro, domingo ultimo, de um acontecimento de extraordinária beleza e raro esplendor. Enorme massa popular, constituída de moradores de Santos, São Vicente e de numerosa caravana paulista, glorificou, com o seu entusiasmo e admiração, um acontecimento inédito no mundo imobiliário — a inauguração da CIDADE OCIAN! Essa maravilha, que constitui a maior realização arquitetônica do país, à beira mar, acha-se situada a 6 quilômetros do Boqueirão, na famosa Praia Grande e foi erigida pela Organiza-

ção Construtora e Incorporadora Andraus (Ocian), detentora dos maiores e mais invejados recortes no campo das construções civis. Para que se possa avaliar o que seja a grandeza de tal empreendimento, basta dizer, para os que não o conhecem, que se trata de um conjunto de 22 prédios, num total de 1.530 apartamentos dotados dos mais modernos requisitos para o conforto de seus moradores. Essa arrojada fachada imobiliária é tanto mais notável quanto é certo que, no decorrer de 14 meses apenas, um local agreste foi transformado em uma verdadeira cidade. Suas gigantes-

cas proporções dão a visão do deslumbramento, logo à primeira vista, fazendo até crer que se trata de uma miragem. A realidade, entretanto, é patente e a CIDADE OCIAN ali está, constituída de modernos edifícios, para ser vista e admirada por todos. Não se pode deixar de reconhecer o extraordinário esforço da OCIAN que enfrentou dificuldades de toda a sorte, como sejam transporte de materiais, em condições adversas, determinadas pelas marés crescentes, tão próprias da Praia Grande; problemas de condução e de remessa de tratores, escavadeiras, geradores de

luz e de toda a maquinaria indispensável para tão vultosa obra, além do emprego de uma legião de 800 operários. Outros numerosos impecilhos naturais do local, foram igualmente vencidos galhardamente, um por um. Superando todos os obstáculos, a OCIAN realizou essa portentosa obra, valorizada pela ausência de favores dos poderes públicos e com capital próprio.

A CERIMONIA INAUGURAL

Precisamente às 11 horas de domingo ultimo, sob um céu limpidíssimo e com a presença de milhares de pessoas, teve início a cerimônia de inauguração da CIDADE OCIAN, que consistiu da entrega das chaves dos 5 primeiros edifícios.

microfone Frei Estevão, de Piracicaba que invocou as bênçãos divinas para os novos moradores dos apartamentos entregues, fazendo votos, os mais ardentes, pela felicidade de todas as famílias que ali iriam viver seus momentos de descanso.

A ORAÇÃO DO SR. RAUL TRALDI

Falou a seguir o sr. Raul Traldi, representante do jornal "O Tempo", que pôs em relevo a importância daquele empreendimento, que representava um inestimável enriquecimento do patrimônio material do município de São Vicente, ao mesmo tempo que valorizava a região, fortalecen-

OS DISCURSOS

Fala o dr. Roberto Andraus

Dando início ao ato, dirigiu-se ao microfone o dr. Roberto Andraus, presidente da OCIAN que, num magnífico e eloquente improviso, historiou a fundação e construção da CIDADE OCIAN, pondo em destaque os numerosos obstáculos que tiveram que ser vencidos para que fosse levada a bom termo a grandiosa tarefa. Sob palmas da assistência, terminou o dr. Roberto Andraus o seu discurso, prometendo a realização de outros notáveis empreendimentos pela OCIAN.

PALAVRAS DE FREI ESTEVAO DE PIRACICABA

Em seguida, ocupou o

O dr. Roberto Andraus, presidente da OCIAN, no momento em que pronunciava, de improviso, seu eloquente discurso, dando início à inauguração da Cidade OCIAN, ladeado pelos srs. vereador Oswaldo Toschi, jornalista Raul Traldi, Frei Estevão, de Piracicaba e o sr. Amin Andraus.

O clichê focaliza parte da numerosa assistência que compareceu à inauguração da Cidade OCIAN, na Praia Grande

O clichê focaliza os 5 primeiros e belíssimos edifícios da Cidade OCIAN, na Praia Grande



PULSO DO GOVERNO E IRA DA TORCIDA

As reformas administrativas movidas pelo novo governador do Estado atingem também, e de maneira acentuada, os esportes. As primeiras manobras do chefe do Executivo paulista cercaram, de uma vez por todas, as balbúrdias que ocorriam no Pacembu, relativamente ao desvio de ingressos e verbas arrecadadas em jogos. Muitas despesas, algumas mudanças e o trabalho entrou novamente nos eixos. Mais tarde, por força ainda do governador, o general Honorato Pradel, digníssimo secretário da Segurança Pública, estabeleceu o sistema de repartição de delegados na fiscalização do campo. Dessa maneira, evitam-se os apadinhamentos e amigos que quebravam a rigidez do policiamento. As medidas adotadas pelo governo ganhavam proporções alarmantes. Tudo mudou. Hoje, mais uma notícia chegou ao conhecimento. Foi o alvado de seu cargo, suspenso por 60 dias, o major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, sob alegação de comprovadas irregularidades em sua administração. Movido o competente processo, que ainda está em andamento, surge o nome de Avelino Campos, veterano e denodado esportista, para substituir o major no importante cargo do departamento controlador das atividades esportivas no Estado. Todos os ramos das demais organizações desportivas se alertaram. Na Federação, o novo presidente Mendonça Falcão, visando evitar o corte ostensivo de favor no próprio da municipalidade, processou um corte ostensivo na distribuição de ingressos. De quase duas centenas de ingressos que eram distribuídos entre Prefeitura e Federação, em dias de jogo, os lugares passaram a ser apenas 64, para ambas as partes. Se assim poderá ser melhorada a receita em dias de jogo. Nunca, em tanto algum, vimos tantos penetrar como no Pacembu.

Abílio Ramos viveu em Araçatuba, diz em seu relatório, os mesmos momentos difíceis passados por Siqueira Filho em Marília. Ficou reido no estado durante horas, após o término do encontro Araçatuba vs. Taubaté, sem poder se mexer. Do lado de fora, a torcida inflamada queria fazer e sua pele. Conta em seu relatório que, durante o jogo, foi alvo de pedradas e garrafadas, além de pesadíssimos insultos. O jogador Gomes, que não estava na tarde de domingo, invadiu o gramado para obtê-lo com pesados palavrões. Cita ainda o representante do jogo que os diretores do Araçatuba E. C. srs. Amadeu Vozel e Osvaldo Fagnuolo, foram os atores da torcida contra o árbitro Abílio Ramos. A pele terminou empacotada, assinalando a segunda jornada infeliz do Araçatuba. O E. C. Taubaté, recuperando-se de um abalo moral tremendo, conseguiu sustentar a vitória até o último segundo, quando apareceu, não se sabe de onde, o gol que permitiu o empate à agremiação local. Mesmo assim, os ânimos continuaram exaltados e pesados protestos chegaram à Federação, procurando justificar a atitude de uma torcida em face da ruína arbitragem de Abílio Ramos. Primeiro grande caso de arbitros no Torneio dos Campeões. E terá uma repercussão espontânea.

No Pacembu o Corinthians enfrentará o Botafogo

Hoje à tarde, a porfia — Quadros prováveis — Em dificuldades o treinador dos calções negros para escalar o "onze" da "Fazendinha" para o compromisso com o clube da Estrela Solitária

O Corinthians não foi feliz na excursão que empreendeu recentemente no "Triângulo Mineiro". Muito embora o Campeão do IV Centenário tivesse satisfeitos os valores retornados à Pauliceia, em lamentáveis condições físicas. Ora, hoje à tarde, o quadro dos calções negros terá um corte difícil, programado para o Pacembu, por determinação da tabela do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". O ponto "direito" Claudio, por exemplo, segundo informações prestadas pela secretaria dos "Mosqueteiros" está fora de cogitação para a peleja com os guanabarrins. Balthazar, o popular "cabeçinha de ouro", também não poderá prestar o seu valioso concurso ao campeão paulista de 54. Golano e Idário estão com as posições perigosas. Muito embora aqueles valores tenham melhorado nas últimas horas, a sua participação no embate com os botafogenses não está assegurada. O arquirrival Valentim é outro valor que está fora de cogitação para o compromisso de hoje à tarde. Gilmar, como se sabe, vem atuando com o dedo indicador da mão direita ligeiramente contundido e dado

OS QUADROS
CORINTHIANS — Gilmar, Romero e Alan; Olavo, Golano e

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JULIANO E FLORIANO AS DUVIDAS DO LIDER — Os craques da Portuguesa estão bastante confiantes em obter um bom resultado no prelo de hoje ante o Vasco. Juliano e Floriano estão contandidos e com as presenças ameaçadas. Ambos serão submetidos a um teste esta manhã para se apurar as suas reais condições físicas. Osvaldinho e Reinaldo estão na "brecha" para qualquer eventualidade.

CLAUDIO, IDARIO E BALTARZAR NAO JOGARAO — Difícilmente o Corinthians poderá contar com esses três elementos no jogo desta tarde contra o Botafogo. Claudio e Idario não melhoraram e o "cabeçinha de ouro" deveria engessar o pé, devido a uma contusão que sofreu em Uberaba.

PAMPOLINI PROVAVENTE JOGUE — Os jogadores do Botafogo chegaram ontem e estão hospedados na Água Branca no D. E. O técnico Zé Moreira pretende lançar ante o Corinthians o mesmo quadro que empatou com o São Paulo, havendo possibilidades de fazer a sua estreia no quadro da "estrela solitária" o meio Pampolini, recente conquista do gremio carioca.

O PALMEIRAS EM ASSIS — Ao que consta o Palmeiras terá acertado a realização de um jogo amistoso em Assis, no próximo dia 1 contra a Ferroviária local.

A GRIPE ATAPALHA O SAO PAULO — O treino que estava programado para ontem dos pupillos de Leonidas foi suspenso em virtude de vários craques do tricolor estarem gripados. Achou melhor o preparador do "mais querido" dispensar os seus jogadores abalados também a concentração para o encontro de amanhã. O departamento médico do São Paulo trabalha ativamente para colocar todos os "doentes" em condições de jogo.

JULIAO CONTINUARA NO CORINTHIANS — Finalmente, Juliano e o Corinthians chegaram a um acordo para a renovação do contrato do jovem profissional, devendo o meio "colorado" ficar por mais duas temporadas no alv-negro, nas mesmas bases do contrato anterior.

BEIRIRO E MARIO FICARAO NO PARQUE ANTARTICA — O Palmeiras está oficialmente interessado em manter em suas fileiras Beiriro e Mario e para tanto já entrou em entendimentos com os mentores ipiranguistas sobre esse assunto.

CERRI E NARDO NA SAO BENTO — O cap. Oberdan De Nicola deseja o concurso de Cerri e Nardo para reforçar o quadro de São Caetano na próxima temporada. As "demarches" nesse sentido estão bastante adiantadas, tudo levando a crer que a São Bento conseguirá o seu objetivo.

OS ARBITROS PARA HOJE E AMANHÃ — Provavelmente, no jogo de hoje entre Corinthians e Botafogo estará na arbitragem o juiz Eunápio de Queiroz. No Rio entre Vasco e Portuguesa de Desportos estará o juiz João Ramos. Nos encontros de amanhã entre São Paulo e Flamengo foi indicado como árbitro Tijo, e Fluminense e Palmeiras no Maracanã terá como juiz, o paulista Antonio Musitano.

Portuguesa de Desportos eventual campeã do "Roberto Gomes Pedrosa"

No Maracanã, hoje à noite e contra o Vasco da Gama, o prelo que poderá ser decisivo para a concretização das aspirações dos afeitos paulistas — Nos jogos até agora efetuados no atual certame, a "Severa" está invicta na "Cidade Maravilhosa"

A Portuguesa de Desportos inscreveu uma vez o seu nome no rol dos campeões dos torneios "Roberto Gomes Pedrosa". Foi em 1952, no Maracanã, que o rubro-verde, numa jornada memorável, registrou um empate, resultando que garantiu para o clube do Largo de São Bento a conquista do troféu. O adversário dos "lusos", naquele embate, foi o Vasco da Gama. Pois bem. Decorridos três anos, a "Severa"

volta a enfrentar o "Almirante" numa peleja que poderá ser decisiva para o rubro-verde em relação ao título.

No torneio "Roberto Gomes Pedrosa", a Portuguesa de Desportos está invicta no Maracanã. Até agora os "lusos" paulistas efetuaram dois jogos no Estádio Municipal da "Cidade Maravilhosa". O primeiro compromisso efetuado no Rio foi contra

o America e como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, os "diabos rubros" foram "golados" espetacularmente e o último, contra o Flamengo, bi-campeão carioca, prelo que terminou empatado. Outro detalhe curioso e que serve como um atestado eloquente da magnífica forma que desfruta o clube de Cruz de Avila é a que diz respeito à sua conduta no importante certame. Perdeu a Portuguesa

de Desportos apenas um confronto. Foi na sua estreia no "Roberto Gomes Pedrosa", no Pacembu, contra o Botafogo, que o clube do Largo de São Bento, diante das falhas reveladas pelo arqui-rival Lindolfo, foi derrotado por 3 a 1.

PERIGOSO O VASCO DA GAMA

O cotejo de amanhã à noite vem sendo apontado como dos mais difíceis para a Portuguesa de Desportos. E' que o Vasco da Gama, que o Flamengo na sua última apresentação, sucede, porém, que a vitória do campeão carioca foi recebida com reservas entre os seus numerosos admiradores, uma vez que o "onze" da Cruz de Malta teve uma atuação muito convincente. Cumprir a missão dos defensores do "Almirante" jamais aceitará o resultado daquele cotejo como normal e naturalmente aproveitará a oportunidade que a tabela do certame oferece em enfrentar a "Severa", o quadro mais eficiente do futebol brasileiro, a fim de tentar a conquista de expressivo feito.

DISPOSTOS OS "LUSOS"

Os defensores do rubro-verde admitem que a peleja com o Vasco será das mais difíceis. Contudo, sem falsa modestia, os companheiros de Brandãozinho, entusiastas de uma vitória, acreditam que prevaleçam os seus, o triunfo rubro-verde, conquanto difícil, deverá ser uma realidade.

OS QUADROS

As equipes iniciarão a contenda assim organizadas:

PORT DESPORTOS — Ca-

Sebastião Ladislau enfrentará Angel Olivieri procurando reeditar sua atuação da peleja anterior

O popular "Gibi" confia suplantar o argentino — Dante Pereyra estreará defrontando-se com Paulo Sacomã — Promissoras lutas preliminares — Programa

Os afeitos do esporte das lutas terão hoje à noite, no Ginásio do Pacembu, o ensejo de presenciar uma peleja de grande proporção a ser travada entre Sebastião Ladislau e o argentino Angel Olivieri, um dos grandes valores dos ringues portenoses.

Como devem estar lembrados, no encontro anterior o popular "Gibi" mesmo a despeito do antagonista ter sido contado como franco favorito, enfrentou-o com fibra e galhardia não permitindo que o suplantasse.

O empate proferido pelos jurados favoreceu Olivieri, pois, segundo chinês geral a vitória deveria, por justiça, ter sido dada ao amador português, que venceu a peleja por relativa margem de pontos.

A refrega promete ser disputada com afino, de vez que os

contendores tudo farão para colher o triunfo.

"Gibi", cuja forma atual é excelente, confia suplantar o argentino, a fim de reeditar sua atuação na refrega anterior.

Considerado como um dos mais destacados pugilistas dos tabuleiros platinos, onde figura com relevo no "ranking" argentino, Olivieri, agora melhor aclimatado, procura conquistar a vitória para não desmerecer do conceito em que é tido.

Por essas razões, prevemos um embate reñido, e vença este ou aquele, podemos garantir que o triunfo só poderá ser obtido a custa de ingentes esforços e sacrifícios.

Na luta semifinal, o argentino Dante Pereyra estreará em nossos ringues defrontando-se com Paulo Sacomã.

Pereyra, que também ocupa posição de realce no pugilismo argentino, é do tipo "brigador" e um veterano profissional, portanto, apto a terar lutas com Sacomã, que aprecia adversários de índole combativa para por em ação o seu formidável "punch", cujo efeito é desolador.

Dois promissoras lutas preliminares estão confiadas a Milton Rosa, que fará sua estreia no profissionalismo, enfrentando o carioca Geraldo Gomes e Valter Valentim, medindo forças com Sebastião Raimundo, este a ti-

tulo de experiência no pugilismo remunerado.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares

1.ª Luta — Peso pena — Valter Valentim x Sebastião Raimundo.

2.ª Luta — Peso médio — Milton Rosa (paulista) x Geraldo Gomes (carioca). — Lutas em 5 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

3.ª Luta — Peso meio pesado — Paulo Sacomã (brasileiro) x Dante Pereyra (argentino).

4.ª Luta — Peso leve — Sebastião Ladislau (brasileiro) x Angel Olivieri (argentino). — Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de cinco en-

cas.

Ginkana Santista

Contando com o patrocínio do Automóvel Clube do Brasil e co- operação da Cia. Cervejaria Brehm, o Clube Internacional de Regatas promoverá no dia 29 do corrente, quando transcorrerá a data de mais um aniversário da fundação do tradicional gremio santista, uma interessante "ginkana".

A competição social-esportiva, a exemplo dos anos anteriores, está destinada a obter integral êxito, de vez que os paulistas apreciam muito essa atraente modalidade do esporte do volante.

Em reconhecimento aos relevantes serviços prestados a automobilismo bandeirante, os pilotos paulistas prestarão amanhã significativa homenagem ao sr. Eduardo Santalucia, gerente do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, ofertando-lhe um jantar a ser levado a efeito às 20.30

horas, na sede social da entidade, a avenida Brig. Luiz Antonio, 302.

Como convidado de honra, foi solicitado o comparecimento do sr. Silvio Americo Santa Rosa, presidente da entidade, mentora do esporte do volante, a fim de dar maior brilho à solenidade.

OS QUADROS

As equipes iniciarão a contenda assim organizadas:

PORT DESPORTOS — Ca-

REPRESENTAÇÕES CALÇADOS

Oferece-se para representar no Rio de Janeiro, fabricas de calçado qualquer tipo com execução de esporte-sandalia. Pessoas bem introduzidas no ramo e com ótimas referências. Carta por Av. Bartolomeu Mitre, 297-C (Leblon) — RIO.

OS PILOTOS PAULISTAS VÃO PRESTAR SIGNIFICATIVA HOMENAGEM A EDUARDO SANTALUCIA

Em reconhecimento aos relevantes serviços prestados a automobilismo bandeirante, os pilotos paulistas prestarão amanhã significativa homenagem ao sr. Eduardo Santalucia, gerente do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, ofertando-lhe um jantar a ser levado a efeito às 20.30

horas, na sede social da entidade, a avenida Brig. Luiz Antonio, 302.

Como convidado de honra, foi solicitado o comparecimento do sr. Silvio Americo Santa Rosa, presidente da entidade, mentora do esporte do volante, a fim de dar maior brilho à solenidade.

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A.

CORRESPONDENTE DO CREDIT LYONNAIS

Matriz - SAO PAULO - Ag. Urbana: CAMPOS ELISEOS - Filiais e Agências: RIO DE JANEIRO - PORTO ALEGRE - SANTOS - SANTO ANDRÉ - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1955 (COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONIVEL		F - NAO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	60.000.000,00
Em moeda corrente	11.927.782,80	Aumento de capital	40.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	97.023.180,00		100.000.000,00
Agências no País	75.064.114,10		
de Crédito	16.932.611,30	Fundo de reserva legal	5.600.000,00
Em outras espécies	16.690.944,00	Fundo de provisão	11.400.000,00
		Outras reservas	1.843.146,00
			113.843.146,00
B - REALIZAVEL		G - EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional		DEPOSITOS	
Emprestimos em Conta		à vista e a curto prazo	
Corrente	396.118.297,10	de Poderes Públicos	337.273,20
Títulos Descontados	338.062.156,00	de Autarquias	35.003,10
Agências no País	75.064.114,10	em C/C Sem Limite	414.699.435,90
Correspondentes no País	10.921.296,00	em C/C Limitadas	5.262.441,40
Correspondentes no Exterior	31.035.230,90	em C/C Populares	114.491.682,00
Outros créditos	96.555.726,30	em C/C Sem Juros	34.176.516,60
		em C/C de Aviso	32.375.786,00
Imoveis	1.919.894,70	Outros depósitos	73.275.743,60
			676.874.896,40
Títulos e valores mobiliários:		a prazo:	
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nom. de Cr\$ 13.646.900,00 dep. no Banco do Brasil S. A. a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.600.000,00 na Delegacia Fiscal, conf. Decreto-Lei n.º 9.603	11.181.316,50	de diversas:	
Em Carteira	1.639.312,50	a prazo fixo	61.411.269,80
Apólices Estaduais	1.011.808,20	de aviso prévio	37.124.083,90
Ações e Debêntures	1.267.290,00		98.535.353,70
			Cr\$ 763.610.250,10
Outros Valores		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
	976.572.430,30	Obrigações diversas	42.359.332,80
C - IMOBILIZAVEL		Agências no País	93.200.810,40
Edifícios de uso do Banco	28.145.422,40	Correspondentes no País	10.877.975,50
Móveis e Utensílios	10.359.521,40	Correspondentes no Exterior	69.964.998,00
Material de expediente	1.978.078,00	Ordens de pagamento e outros créditos	36.998.403,20
	40.482.021,80		283.401.619,90
D - RESULTADOS PENDENTES			1.019.011.770,00
Juros e descontos	3.971.551,90	H - RESULTADOS PENDENTES	
Impostos	740.333,50	Contas de resultados	47.308.198,70
Despesas Gerais e Outras Contas	14.222.437,70		
	18.734.123,10	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Depositantes de valores em gar. e em custódia	323.904.947,30
Valores em garantia	203.951.699,50	Depositantes de títulos em cobrança:	
Vídeos em custódia	119.933.247,40	do País	341.840.882,10
Títulos a receber de C/ Alheia	407.919.718,10	do Exterior	64.078.895,00
Outras Contas	225.585.447,30		407.919.778,10
	955.410.172,70	Outras Contas	223.985.447,30
			955.410.172,70
	Cr\$ 2.140.573.266,00		Cr\$ 2.140.573.266,00

São Paulo, 30 de Abril de 1955

ROBERTO MOREIRA
Diretor-Presidente

JEAN GUICHENRY
Diretor-Superintendente

GIOVANNI BALLARIN
Diretor e Gerente do Dep. Exir.

ULLRICH RICHTER
Chefe da Contabilidade Geral

Quarta Livros - Registro n.º 19.773 na C.º R.º C.º - S. P.

FUTURO VARZEANO

COM OS CLUBES DO SETOR DE VILA GUILLERME

Convocação dos clubes do setor de Vila Guilherme

De ordem do Departamento Amador da F.P.P. convoco para hoje, às 20 horas, na sede do G. D. R. Vasco da Gama de Vila Guilherme os seguintes clubes:

Klabin P. C., São João P. C., Centro da Coroa P. C., A. A. Aliança Paulista, S. E. Palmeirinha, Brasil F. C. e Flamengo do Carandiru.

Os clubes convocados devem procurar o encarregado sr. Mario Pinheiro.

O TRI-CAMPEÃO DE SANTANA PREPARA-SE PARA O PROXIMO CERTAME

Jogando partida amistosa com os disciplinados clubes do Sul-America de Guarulhos, o tri-campeão de Santana, o Vasco de Vila Guilherme reapareceu em seus numerosos fãs conquistando espetacular vitória pela elevada contagem de 9 pontos a 0.

"Azulão" como é conhecido o clube de Vila Guilherme requadrulhe sua antiga força técnica e muito breve, os esportistas varzeanos, encontrarão no clube de Mario Pinheiro, aquele valor, do qual estavam com saudades. A vitória conquistada frente ao Sul-America de Guarulhos em um clube que se agora inicia suas atividades esportivas, tendo por oponente o vencedor, eis a turma do "Amilão": Pi; Osvaldo e Nicola; Sabará, Nagib e Bodinho; Gabriel, Queroneze, Beninho, Tite e Cristiano. O encontro dos suplenentes ainda foi vencido pelo Vasco por 5 a 2.

VILA PRIMAVERA F. C. 1 VS. C. A. PENHENSE 1

Conforme havíamos noticiado, realizou-se domingo ultimo o esperado encontro entre o Vila Primavera e o Penhense. Como se sabe, ambos contam com ótimos quadros. Penhense e Primavera são sem favor dos melhores conjuntos do futebol menor. O encontro atraiu publico dos mais numerosos que deixou o local do jogo satisfeito com o espetáculo presenciado. O resultado de 1 ponto para cada lado reflete com justiça o que foi o jogo. Tarenta marcou o ponto do Vila Primavera, que formou com a seguinte constituição: André; Elias e Ribeiro; Vadio, Ferrão e Cabeça; Nando, Neres, Fauxe, Sergio e Tarenta. A preliminar foi reñidamente disputada, chegando ao seu término com a vitória do Primavera por 3 a 2.

CENTRO DA COROA F. C. 4 VS. MONTEIRO LOBATO 0

Espectacular vitória obteve o Centro da Coroa na tarde de domingo ultimo. Dando combate aos bandos do Monteiro Lobato, o clube da Coroa após brilhante exibição, logrou derrotar seu antagonista pela significativa contagem de 4 pontos a 0. Pontos de Pádal, Zezinho e Pimenta (2).

O encontro secundário ainda foi vencido pelo Coroa por 1 a 0.

F. C. CRUZADA PAULISTA 0 VS. E. C. CRUZADA PAULISTA 0

A pesar de jogar em campo adversário, o campeão varzeano, o Sampaio Moreira, mesmo sem contar com todos os seus jogadores titulares ainda assim conseguiu derrotar o E. C. Cruzada Paulista por 1 tento a 0. O prelo agradável, pois que era em disputa de uma taça. O Sampaio Moreira, por intermédio de Tinin

ATLETISMO

Proseguindo a temporada oficial de atletismo, será efetuada no próximo domingo, na pista do C. A. Paulistano, a competição destinada às classes de jovens e juvenis, certame que vem constituindo o atrativo da semana para os adeptos da salutar modalidade.

A competição tem o seu início fixado para as 14 horas, nas instalações especializadas do clube do Jardim America, estando inscritos todos os clubes que vem concorrendo aos empreendimentos reservados à divisão principal.

PELO TIETE

O departamento de atletismo do Clube de Regatas Tietê, por nosso intermédio, solicita o pontual comparecimento dos atletas a seguir relacionados, às 14 horas, na pista do Paulistano:

JOVENS — Anna Krummel, Elauko Sakamoto, Ivone Ferrer, Manderley F. Passarelli, Marlene dos Santos, Nilva Fernandes dos Santos, Yoshiko Sakamoto; JUVENIS — Amadeo Anselmo Neto, Antonio Ramos Varanda, Filho, Domingos Paulo Mamoni, Edmundo Liviero Pezzoni, Edson Vaz Musa, Jaime Alberto da Costa Pinto, João Batista Gomes Gatti, Jorge Akamine, Jorge Shigematsu, Jorge Yoshiohro Sato, Justino H. Cel, Levy Sergio Pires, Luiz Afonso Meira, Maçato Hamaoka, Paulo de Camargo Barros, Pietro E. Antonio Serpieri, Rhodol Sadatume, Rubens Hahesch, Shigeto Hamaoka, Sinesio da Costa Sobrinho, Wanderley Morelli.

PROVA "DR. ARTHUR JOSE DA NOVA"

A prova pedestre "Dr. Arthur José da Nova", efetuada no ultimo domingo, em São Miguel Paulista, e que foi anulada por irregularidades verificadas no seu transcorrer, será realizada novamente no próximo domingo, consoante deliberação do Departamento de Pedestrianismo, da F. P. A.

Serão admitidos na próxima competição apenas os atletas que entregaram fichas no fim de chegada, quando da realização anterior, excluídos os demais.

que foi o marcador do tento, abdicou o troféu em disputa. A equipe vencedora jogou com os seguintes elementos: Julio; Nelson e Neco; Amaral, Rato e Costa; Valdemir, Tinin, Castelo (André), Popo (Alício) e Pavão. No encontro secundário, também em disputa de taça, o Sampaio levou a melhor por 3 a 2.

A. A. R. NACIONAL (B. Retiro) 1 VS. A. A. ACUCENA 2

Desta feita a equipe do Nacional do Bom Retiro caiu derrotado frente à da A. A. Acucena por 2 tentos a 1. O prelo, dado a sua movimentação e disciplina correspondente. As turmas contendoras entregaram-se à luta a qual foi vencida pela turma da A. A. Acucena que logrou derrotar a equipe local por 2 pontos a 1.

Para o vencedor Antoninho assinou o tento de honra. Eis a turma vencedora: Ponce; Rubens e Arnaldo; Geraldo, Valdemar e Tide (Siles); Zezo, Zequinha e Amílcar. Também no encontro dos aspirantes registrou-se a vitória do Acucena por 2 a 1.

A próxima corrida de Indianopolis

INDIANAPOLIS, maio (Sociedade News Service) O antigo campeão nacional Tom Bettelhausen, de Tinley Park, Illinois e mais dois outros volantes veteranos, já tem assegurados carros de alta velocidade para participarem da 39.ª corrida anual de Indianopolis, mais conhecida pelo nome de "As 500 Milhas de Indianopolis", a realizá-la-se no dia 30 do corrente.

Juntamente com Bettenhausen, inscreveram-se Bob Sweikart e Jimmy Davies, o primeiro um californiano e o segundo natural de Páccima, também da Califórnia.

Seção Comercial COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS

O CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (AFP). — Após a flutuação de ontem, o mercado de café hoje não teve grandes variações. Com efeito, os operadores parecem inclinados a adotar uma política de expectativa na espera de que precisem os planos dos países produtores para estabelecer o mercado dos cafés. A esse respeito, é interessante notar que as observações feitas pelo sr. Ademar de Barros, ex-governador do Estado de São Paulo, segundo a qual as atuais cotações de café atingiram o limite inferior além do qual não devem mais baixar. Menciona igualmente que existe atualmente um estado de equilíbrio entre recursos em dólares obtidos por vendas de café e necessidades mínimas de dólares para importações. Dessa forma, insiste ele sobre a necessidade de uma ação

concentrada para defender os interesses comuns de todos os países produtores de café. Lembrou que não existe superprodução, mas subconsumo. Opinou que, no interesse geral, convém defender o nível dos preços. Faz observar que essa política é a dos Estados Unidos, onde os preços de 75 produtos são sustentados. Tais medidas de apoio são necessárias, porque os preços baixaram de quase 30 por cento em seis meses. Assim, concluiu ele que o Brasil fará esforços máximos em cooperação com todos os outros países produtores para estabilizar os preços aos níveis atuais.

No fechamento, o Contrato "S" acusou baixas de 15 a 89 pontos, com vendas de 189 lotes.

Os cafés colombianos tiveram tendência muito calma. Foram cotados, disponível, 59½; flutuante, 58½; maio, 56½; junho, 55,00.

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou os seguintes bases por mil quilos — Cr\$ 417,50, para o Estio Santos; Cr\$ 420,00, para o Estio Santos; Cr\$ 371,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu fraco e fechou calmo, com 1.000 sacas de vendas, e para o Contrato "D" funcionou calmo no primeiro pregão e apenas esteve no segundo, registrando 2.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 15 a 89 pontos, com 47.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 32.041 sacas, foram embarcadas 11.842 e despachadas 19.117 sacas. Ficaram em estoque 1.934.033 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.391 sacas, somando desde 1.º do mês: 53.673 sacas.

Entradas Diretas: — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Maio	420,00	420,00
Maio-Junho	420,00	420,00
Julho-dezembro	385,00	390,00
Janeiro-Junho 1956	380,00	385,00
Julho-dezembro 1956	370,00	370,00
Períodos:	Fecham. ant.	Comp. Vend.
Maio	420,00	422,00
Maio a Junho	420,00	420,00
Julho a Dezembro	390,00	390,00
Janeiro-Junho 1956	385,00	385,00
Julho-dezembro 1956	370,00	375,00

BOLSA OFICIAL DE CAFÉ SANTOS, 10.

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Maio	420,00	420,00
Maio-Junho	420,00	420,00
Julho-dezembro	385,00	390,00
Janeiro-Junho 1956	380,00	385,00
Julho-dezembro 1956	370,00	370,00

Períodos:	Fecham. ant.	Comp. Vend.
Maio	420,00	422,00
Maio a Junho	420,00	420,00
Julho a Dezembro	390,00	390,00
Janeiro-Junho 1956	385,00	385,00
Julho-dezembro 1956	370,00	375,00

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Maio	420,00	420,00
Maio-Junho	420,00	420,00
Julho-dezembro	385,00	390,00
Janeiro-Junho 1956	380,00	385,00
Julho-dezembro 1956	370,00	370,00

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem em ambiente calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO SANTOS, 10.

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Maio	420,00	420,00
Maio-Junho	420,00	420,00
Julho-dezembro	385,00	390,00
Janeiro-Junho 1956	380,00	385,00
Julho-dezembro 1956	370,00	370,00

Períodos:	Fecham. ant.	Comp. Vend.
Maio	420,00	422,00
Maio a Junho	420,00	420,00
Julho a Dezembro	390,00	390,00
Janeiro-Junho 1956	385,00	385,00
Julho-dezembro 1956	370,00	375,00

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Maio	420,00	420,00
Maio-Junho	420,00	420,00
Julho-dezembro	385,00	390,00
Janeiro-Junho 1956	380,00	385,00
Julho-dezembro 1956	370,00	370,00

Períodos:	Fecham. ant.	Comp. Vend.
Maio	420,00	422,00
Maio a Junho	420,00	420,00
Julho a Dezembro	390,00	390,00
Janeiro-Junho 1956	385,00	385,00
Julho-dezembro 1956	370,00	375,00

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Maio	420,00	420,00
Maio-Junho	420,00	420,00
Julho-dezembro	385,00	390,00
Janeiro-Junho 1956	380,00	385,00
Julho-dezembro 1956	370,00	370,00

TÍTULOS

(BOLSA DE SANTOS)

Cotação oficial do dia 10 de maio:

Aplicativos:

Uniformizadas

Unificadas

Populares

Ferrovias

Rodovias

Obrigações:

De Guerra:

Sem cotação.

Letras:

São Vicente

Ações Bancárias:

Ribeiro Carvalho

Cidade de Santos

J. Coelho

S. Magalhães

Caixa de Liquidação

Ações de Companhia:

Paulista de Terras e Colonização

União de Transportes

Indústria e Comércio

"Luiz XV" S. A.

Itapiranga Agrícola e Industrial S. A.

Predial Rosaria S. A.

Cunha Bueno S. A.

Comer. e Comissária

Grande Hotel Martini

S. A.

Lloyd Real Belga "Brasil" S. A.

Vega Leonel Comissária

S. A.

Cia. Paulista de Export.

Mogiana S. A.

Lauriniana e Triflúvia

e Exportadora S. A.

Dia 5

"Luiz XV S. A.

E. Machado Importad

ALGODÃO

(B. Mercadorias)

Mercado a Termo:

No fechamento do pregão de

ontem foram registradas as seguintes ofertas:

ALGODÃO SERIDO

Títulos

Hoje

24

28

32

36

40

44

48

52

56

60

64

68

72

76

80

84

88

92

96

100

104

108

112

116

120

124

128

132

136

140

144

148

152

156

160

164

168

172

176

180

184

188

192

196

200

204

208

212

216

220

224

228

232

236

240

244

248

252

256

260

264

268

272

276

280

284

288

292

296

300

304

308

312

316

320

324

328

332

336

340

344

348

352

356

360

364

368

372

376

380

384

388

392

396

400

404

408

412

416

420

424

428

432

436

440

444

448

452

456

460

464

468

472

476

480

484

488

492

496

500

504

508

512

516

520

524

528

532

536

540

544

548

552

556

560

564

568

572

576

580

584

588

592

596

600

604

608

COMPANHIA DE GRANDES HOTEIS VARAM

Cópia da Assembleia Geral Extraordinária, realizada aos 22 de Abril de 1955

Aos vinte e dois dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, a 9 horas, nesta cidade de São Paulo, na Sede Social, a Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 1.400, reuniram-se, em assembleia geral extraordinária, legalmente convocada, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", de 12, 13 e 14 do corrente mês, os acionistas da "CompANHIA DE GRANDES HOTEIS DANUBIO", que assinaram o livro de presença e representando a totalidade do Capital Social. Assumindo a presidência da mesa, na forma dos estatutos, o sr. Varam Keutenedjian, presidente da Sociedade, convidou a mim Anibal Haddad, para secretariar os trabalhos. Por haver numero legal o sr. Presidente declara abertos os trabalhos e informa que a presente assembleia tinha por finalidade tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal para aumento do Capital Social de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros); alteração da denominação da Sociedade e consequente modificação dos arts. 1.º e 5.º dos Estatutos Sociais. Por isso mandou fossem lidos os seguintes documentos: PROPOSTA DA DIRETORIA PARA AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL, ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO E DOS ESTATUTOS SOCIAIS. Senhores Acionistas: Esta Diretoria, a fim de satisfazer as necessidades do desenvolvimento de suas atividades vem, pela presente, propor aos Senhores Acionistas seja aumentado o Capital Social, atualmente de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros). Para esse aumento sugere a Diretoria sejam emitidas 5.000 (cinco mil) novas ações da mesma classe e do mesmo valor nominal das já existentes. Além disso propõe, também, que a denominação da Sociedade passe a ser "CompANHIA DE GRANDES HOTEIS VARAM". Uma vez essas propostas venham a ser aprovadas a Diretoria sugere que os artigos 1.º e 5.º dos estatutos sociais passem a ter a seguinte redação: Art. 1.º — Sob a denominação de "COMPANHIA DE GRANDES HOTEIS VARAM" fica constituída uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais, que lhe forem aplicáveis. Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) representado por 15.000 (quinze mil) ações ordinárias, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. Parágrafo primeiro: A sociedade poderá emitir títulos mobiliários representativos de um máximo de 500 (quinhentas) ações e um mínimo de 3 (três) ações. Para a subscrição destas ações gozam os srs. Acionistas, na proporção do numero de ações que já possuírem, do direito de preferência que lhes confere o art. 111 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940. As propostas acima serão submetidas, a seguir, à apreciação do Conselho Fiscal para aprovação. São Paulo, 12 de abril de 1955 (assinados) Varam Keutenedjian, Marcos Keutenedjian e Anibal Haddad. PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Grandes Hoteis Danubio reunidos na sede social, para aprovar a proposta da Diretoria a fim de aumentar o capital social de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), altera o nome da Sociedade de "CompANHIA DE GRANDES HOTEIS DANUBIO" para "CompANHIA DE GRANDES HOTEIS VARAM" e consequentemente, modificação dos artigos 1.º e 5.º dos Estatutos Sociais, não do parecer que esta proposta merece ser aprovada pelos srs. Acionistas em assembleia geral extraordinária que poderá ser convocada, uma vez que está plenamente justificada e atende aos interesses sociais. São Paulo, 14 de abril de 1955 (assinados) Adolfo Milani, Fabio Bohn Caldeira e Pedro Nazarian. Terminada a leitura dessas peças o presidente as põe em discussão e votação. Os acionistas presentes por unanimidade aprovaram as propostas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal. A seguir, declarou o sr. Presidente que iria fixar o prazo para os senhores acionistas exercerem o direito de preferência que lhes assiste. O sr. Baptista Keutenedjian sugere, então, que essa manifestação se expresse desde já, por isso que os senhores acionistas, plenamente conforme com a elevação do capital social, poderiam desde já exercerem aquele direito, fazendo assim com que se tornasse dispensável a fixação de um prazo e a convocação de uma nova assembleia para ultimação dos atos relativos ao aludido aumento e, uma vez que se encontrava presente a assembleia a totalidade do capital social, lhe parecia perfeitamente oportuna a proposta que ora submetia à casa. Posta em discussão e em votação, foi a proposta aceita, tendo os senhores acionistas exercido o seu direito de preferência, como se constata da lista de subscrição que tem o seguinte teor: — "Lista de subscrição para o aumento do capital social da "CompANHIA DE GRANDES HOTEIS VARAM" de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), pela emissão de 5.000 (cinco mil) novas ações ordinárias, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. Varam Keutenedjian, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Topazio n.º 478, 6.º and., subscreve 500 (quinhentas) ações, num total de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); Baptista Keutenedjian, brasileiro, casado, industrial, residente à Alameda Santos n.º 981, subscreve 250 (duzentas e cinquenta) ações num total de Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros); Ubirajara Keutenedjian, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Marechal Bilenour n.º 618, subscreve 500 (quinhentas) ações num total de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); Ropime Keutenedjian Milani, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à Alameda Santos n.º 981, subscreve 500 (quinhentas) ações num total de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); Ana Silva Keutenedjian, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à Rua Topazio n.º 478, 6.º and., subscreve 250 (duzentas e cinquenta) ações num total de Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros); Edda Milani Keutenedjian, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à Rua Marechal Bilenour n.º 618, subscreve 250 (duzentas e cinquenta) ações num total de Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros); Hayde Keutenedjian Haddad, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à Avenida 9 de Julho n.º 4.575, subscreve 500 (quinhentas) ações num total de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); Anibal Haddad, brasileiro, casado, industrial, residente à Avenida 9 de Julho n.º 4.575, subscreve 250 (duzentas e cinquenta) ações num total de Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros) e Plinio Milani, brasileiro, casado, industrial, residente à Alameda Santos n.º 981, subscreve 250 (duzentas e cinquenta) ações num total de Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). Em seguida o sr. Presidente disse que os senhores acionistas deveriam integralizar as ações que subscreveram entregando à Presidência da Mesa a quantia relativa à totalidade da subscrição, a fim de que, em cumprimento à lei, fosse a referida importância depositada em Banco desta capital. Os acionistas atenderam incontinenti o pedido do senhor Presidente e este, então, disse que iria suspender a assembleia por alguns instantes, a fim de que fosse cumprida aquela formalidade legal, pedindo ao senhor secretário que efetivasse o depósito. Retornada a Sessão, o sr. Presidente mandou fosse lido o recibo emitido pelo Banco de Crédito Nacional S.A., que tem o seguinte teor: Cr\$ 5.000.000,00. Recebemos da Companhia de Grandes Hoteis Danubio, a quantia acima de cinco milhões de cruzeiros, em cumprimento ao disposto nos decretos-leis n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 e 5056 de 1 de novembro de 1943. A importância acima de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) refere-se à totalidade de seu aumento de capital que de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) passará para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) e ficará depositada neste Banco, em conta especial, sem juros, e somente poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições dos decretos-leis n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 e 5.956 de 1 de novembro de 1943. Para os devidos fins de direito, firmamos o presente recibo em duas vias para um só efeito, seladas ambas com Cr\$ 20,00 de estampilhas federais mais Cr\$ 1,50 de Educação e Saúde. São Paulo, 22 de abril de 1955: Banco de Crédito Nacional S.A. (assinados) Pedro Conde e José Ribeiro Saravia". Fim a leitura o sr. Presidente declarou que tendo a assembleia preenchido todas as formalidades legais necessárias ao aumento e tendo recebido totalmente o capital, declarava efetivamente aumentado o mesmo capital social e alterados os artigos 1.º e 5.º dos estatutos, sendo que as formalidades de caráter fiscal seriam cumpridas pela Diretoria. Finalmente, o sr. Presidente congratulou-se com o resultado da assembleia e disse que nada mais havendo a tratar, encerraria a sessão, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, vai por todos assinada e por mim encerrada, dela tirando-se, em momento hábil, duas cópias dactilografadas para fins legais. São Paulo, 22 de abril de 1955 (assinados) Varam Keutenedjian, Marcos Keutenedjian, Baptista Keutenedjian, Ubirajara Keutenedjian, Hayde Keutenedjian Haddad, Ropime Keutenedjian Milani, Anibal Haddad, Plinio Milani, Ana Silva Keutenedjian e Edda Milani Keutenedjian. São Paulo 22 de abril de 1955 (a) Anibal Haddad.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a "COMPANHIA DE GRANDES HOTEIS DANUBIO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 94.283, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de maio de 1955, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 22 de abril de 1955, pela qual o seu capital social foi ele-

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

Ata da assembleia geral ordinaria realizada em 31 de março de 1955

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco, às 15 horas, regularmente convocados pelos avisos feitos no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", na forma e prazo legal, reuniram-se na sede da Companhia Territorial de Osasco, nesta Capital, à Rua Boa Vista, 136, — 6.º andar, acionistas representando a totalidade do capital social, conforme consta das respectivas inscrições no livro de presença. Foi aclamado para presidir a sessão o acionista sr. Nicolas Hientgen, que convidou a mim, Henrique Beck Jr., para secretário da mesa, lavrando-se a seguinte ata: A assembleia geral ordinária para esse dia e hora regularmente convocada, na qual os srs. acionistas, de acordo com os avisos de convocação, deveriam tomar conhecimento e deliberar a respeito do relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e demais atos e contas da administração, referentes ao exercício encerrado em 31-12-54 e respectivo parecer do conselho fiscal. Proceida a leitura daqueles documentos, já devidamente publicados pela imprensa, foram declarados em discussão e em seguida submetidos à deliberação da assembleia, sendo admitido unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Seguido-se a ordem da convocação foi anulado o procedimento da eleição para renovação dos membros do conselho fiscal e seus suplentes, tendo resultado a recondução de todos os seus membros, ficando assim constituído o Conselho Fiscal: — membros efetivos — dr. Paulo Casimiro Costa, Jair Martins e sr. Antonio Mancuso; suplentes — drs. Cláudio de Azevedo Sodré, Armando Casimiro Costa e sr. Rivalda Vaz de Camargo, todos brasileiros, residentes nesta Capital e sem impedimentos. De conformidade com os estatutos sociais, decidiu ainda a assembleia que os diretores e fiscais continuassem percebendo a mesma remuneração fixada para o exercício anterior. Passando-se à deliberação sobre a aplicação dos lucros apurados no balanço, ficou decidido que se distribuisse aos srs. acionistas, como dividendos, a quantia de dois milhões de cruzeiros, que se atribuisse ao sr. Jules Verlet, presidente da Cia., a título de bonificação extraordinária pelos relevantes serviços prestados, a quantia de duzentos e cinquenta e três mil cruzeiros, transportando-se o saldo para o próximo exercício. Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a reunião a fim de se lavrar a presente ata, a qual não será reaberta a sessão foi lida e aprovada e vai assinada por todos os presentes. Eu, Henrique Beck Jr., secretário da mesa, a mim, conferi e assino.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 15.516
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 93.976, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de abril de 1955, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1955, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1955. Eu, Yvone d'Avila, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a) Yvone d'Avila. E eu, Guimar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. (a) Guimar de Andrade Mendes.

PONTIAC: 39

Vendo urgente, 4 portas, motor, câmbio e diferencial a qualquer preço. Preço de ocasião. Vem forçada. Tratar c/ Francisco, à Av. Ipiranga, 1251.

S/A. FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS VIGOR

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da S/A. Fabrica de Produtos Alimentícios Vigor, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 20 do corrente mês, às 15 horas, na sede social à Rua Joaquim Carlos n.º 326, a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao aumento do capital social. São Paulo, 7 de maio de 1955.

Tarquinio da Fonseca
Presidente

IRMAOS NICOLA S/A — MECANICA PARA IND. E LAVOURA — Rua Coronel Diogo, 525 MOCOCA

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20 de Março de 1955

Aos vinte (20) dias do mês de Março de ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955), às onze (11) horas, na sede social, à Rua Coronel Diogo n.º 525, nesta cidade de Mocooca, presentes os senhores acionistas que assinaram o Livro de Presença e que representam numero legal, foi instalada a Assembleia Geral Ordinária de Irmãos Nicola S/A — Mecânica para Indústria e Lavoura. Assumiu a presidência o sr. Pasqual Pisani, que convidou a mim Alberto Pisani para secretário e mandou que procedesse a leitura do edital de convocação desta assembleia, publicado nos jornais Correio Paulistano de 19, 20 e 22 de Fevereiro deste ano e no Diário Oficial do Estado de 19, 20 e 24 de Fevereiro próximo passado, bem como procedesse a leitura do relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal publicados nos mesmos jornais em 10 e 12 deste mês respectivamente. Proceida a leitura o sr. Presidente pôs esses documentos em discussão e aprovação, sendo aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em seguida, na forma da convocação, estando vago o cargo de Diretor Presidente foi procedida a sua eleição, que recaiu na pessoa do acionista sr. Jacintho Pisani, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade, para completar o restante do mandato da atual diretoria e com os mesmos vencimentos do cargo anteriormente fixados. Em ato contínuo, foram escolhidos

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que IRMAOS NICOLA S/A — MECANICA PARA INDUSTRIA E LAVOURA, com sede em Mocooca, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob numero 94.051, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de Abril de 1955, a Ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 20 de Março de 1955, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de Abril de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturária, a escrevi, conferi e assino. YVONE D'AVILA. E eu, Guimar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. GUIMAR DE ANDRADE MENDES.

Fiação Otto Hertz S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 19 DE ABRIL DE 1955

Aos doze dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, na sede social, à Rua Senador Queiroz, n.º 101, sala 602, reuniram-se os acionistas da Fiação Otto Hertz S.A., a saber: — Otto Hertz, portador de 400 (quatrocentas) ações, Albano Schmidt, portador de 400 (quatrocentas) ações, Maria Carolina Emma Skowronek Hertz, portadora de 100 (cem) ações, Adele Emma Schmidt, portadora de 100 (cem) ações, Hans Dieter Schmidt, portador de 295 (duzentas e noventa e cinco) ações, Hans Dieter Schmidt, portador de 295 (duzentas e noventa e cinco) ações, Hans Dieter Schmidt, portador de 295 (duzentas e noventa e cinco) ações, e Georg Wigand Schmidt, portador de 10 (dez) ações. Presente, assim, a totalidade dos acionistas, foi aclamado para dirigir os trabalhos o sr. Albano Schmidt, que, assumindo a Presidência, convidou a mim, Nelson F. von Bahten, como secretário.

O sr. Presidente, declarando legalmente instalada a Assembleia Geral Extraordinária, disse que, em obediência ao anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 12, 19 e 20 de março de 1955, os acionistas deviam deliberar sobre uma proposta da Diretoria, visando a transferência da sede da Sociedade e o aumento do capital social. Para conhecimento dos presentes, mandou ler, em voz alta, o edital de convocação, a proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, cuja leitura foi feita por mim, secretário. São os seguintes os dizeres desses documentos: ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — Convocação — A Diretoria convoca os srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 19 de abril de 1955, às 10 horas, na sede social, à Rua Senador Queiroz, n.º 101, sala 602, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Proposta da Diretoria, devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal, para o aumento do capital social; b) Transferência da sede social. São Paulo, 16 de março de 1955. Fiação Otto Hertz S.A. Otto Hertz — Diretor. PROPOSTA DA DIRETORIA — Como não ignoramos os srs. Acionistas, a instalação da nossa indústria foi projetada quando ainda não havia sido instituído o sistema de cambiais, e como praticamente todo o maquinário tinha que ser encomendado no exterior, tornou-se

insuficiente o capital de oito milhões de cruzeiros com que foi fundada a nossa Sociedade. Pelos estudos feitos chegamos à conclusão de que, para terminar-se a montagem da fábrica, deveria o Capital ser elevado para vinte milhões de cruzeiros. Sugerimos que o aumento de, pois, Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) seja realizado pelo depósito da decima parte no Atto da subscrição e pela chamada do restante dentro de 3 meses; e que esse aumento do capital seja coberto pela emissão de 2.400 ações ordinárias, ao portador no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma. Outrosimos propomos seja transferida a sede social para a cidade de Amparo, Estado de São Paulo, onde está sendo construída a nossa fábrica. São Paulo, 25 de fevereiro de 1955. Albano Schmidt e Otto Hertz, Diretores. PARECER DO CONSELHO FISCAL — Nós infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da "Fiação Otto Hertz S.A.", havendo examinado detidamente a proposta da Diretoria, constante das folhas 23, do Livro de Atas das Reuniões da Diretoria, somos de parecer, que o aumento do capital social, proposto de Cr\$ 8.000.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00, que a mesma deve ser aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária, dos Senhores Acionistas. São Paulo, 26 de fevereiro de 1955. Roque Petron Junior, Guilherme Menz, Milton Cabral. Fim a leitura, o sr. Presidente pôs em discussão a proposta da Diretoria, que em seguida foi submetida à votação, verificando-se ter sido aceita unanimemente. A seguir o sr. Presidente declarou que, achando-se presentes acionistas, representando a totalidade do capital, poderiam estes, desde logo, subscrever as ações correspondentes ao aumento do capital ora autorizado pela Assembleia, manifestando-se, a propósito, sobre o exercício do direito de preferência que a Lei lhes assegura. Aberta a subscrição, os acionistas sr. Otto Hertz, sr. Maria Carolina Emma Skowronek Hertz e sr. Adele Emma Schmidt, declararam que não subscreveriam qualquer importância do aumento do capital, ao passo que entre os demais acionistas, diversos patentearam a sua vontade de utilizar-se, apenas parcialmente, do seu direito de preferência. Nesta altura o sr. Presidente declarou que tinham manifestado seu desejo de participarem do aumento do capital da so-

ciedade, achando-se presentes a Assembleia, o sr. Arno Schmidt e a srta. Helga Schmidt, residentes nesta Capital e, ainda, os srs. Eugenio Schmidt e Hermann Metz, estes residentes na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, e ambos representados por procurador, na pessoa do sr. Arno Schmidt. Organizada, em seguida, a lista de subscrição, verificou-se que subscreveram os srs. Albano Schmidt 890 (oitocentos e noventa) ações, Gert Schmidt 105 (cento e cinco) ações, Hans Dieter Schmidt 105 (cento e cinco) ações, Hermann Metz (200 (duzentas) ações, Eugenio Schmidt 300 (trezentas) ações, Arno Schmidt 300 (trezentas) ações, Georg Wigand Schmidt 100 (cem) ações, e srta. Helga Schmidt 400 (quatrocentas) ações, cada uma no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Todos os tomadores de ações, no ato da subscrição, pagaram, em dinheiro, a decima parte do valor subscrito, o que fez o sr. Presidente mandar depositar, no Banco da America S.A., a importância assim recolhida de Cr\$ 1.200.000,00 e, para ser realizado esse depósito, mandou suspender os trabalhos. Reaberta a sessão, o sr. Presidente, exibiu aos presentes o recibo passado pelo Banco, e que é do seguinte teor: Declaração — Cr\$ 1.200.000,00 — Declaramos que a firma "FIAÇÃO OTTO HERTZ S.A.", com sede nesta Capital, tem depositado neste Banco, a importância de Cr\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros) que se destina ao cumprimento do disposto no decreto-lei n.º 5.956 de 1.º de novembro de 1943, combinado com o disposto do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940. Dita importância corresponde a 10% do capital desta dita elevada de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) para Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) e somente poderá ser levantada depois de cumpridas as exigências legais. Para clareza firmamos a presente em duas vias para um só efeito, cada uma selada com Cr\$ 20,00 federais e mais a taxa de Educação e Saúde. São Paulo, 19 de abril de 1955. BANCO DA AMERICA S.A. Urubana n.º 11. Assinaturas legíveis. (Firmas reconhecidas). Em seguida o sr. Presidente disse que, estando assim efetivado o aumento do capital social e tendo a Assembleia aprovado a transferência da sede da Sociedade para a cidade de Amparo, necessária se tornava a

alteração dos artigos 2.º e 3.º dos Estatutos, para os quais propunha a seguinte redação: "Art. 2.º — A Sociedade terá a sua sede na cidade de Amparo, Estado de São Paulo, podendo, porém, manter fábrica, e demais estabelecimentos, filiais ou agências em outros pontos do território nacional." "Art. 3.º — O Capital da Sociedade será de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), dividido em 4.000 (quatro mil) ações ordinárias, ao portador, de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma. — § único — As ações reverterão a forma nominativa até final integralização". Submetida a votação a proposta do sr. Presidente, foi a mesma aprovada por todos os presentes; e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente declarou que suspendia a sessão pelo tempo necessário a lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi a presente Ata lida e aprovada e vai por todos assinada. São Paulo, 19 de abril de 1955.

Albano Schmidt
Otto Hertz
Maria Carolina Emma Skowronek Hertz
Adele Emma Schmidt
p.p. Gert Schmidt — Hans Dieter Schmidt
Hans Dieter Schmidt
p.p. Hermann Metz — Arno Schmidt
p.p. Eugenio Schmidt — Arno Schmidt
Arno Schmidt
Georg Wigand Schmidt
Helga Schmidt
Declaro que, revendo o Livro de Atas das Assembleias Gerais da Fiação Otto Hertz S.A. com sede nesta Capital, nele encontrei, as fls. 2, 2v. 3, 3v. 4 e 4v., a Ata referente à Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 19 de abril de 1955 que, bem e fielmente para aqui trasladei, indo por mim, Nelson F. von Bahten, que a dactilografei, assinada juntamente com o referido Presidente, sr. Albano Schmidt. — São Paulo, 19 de abril de 1955.

Albano Schmidt
Nelson F. von Bahten

LISTA DE PRESEÇA A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA "FIAÇÃO OTTO HERTZ S. A.", CONVOCADA PARA 19 DE ABRIL DE 1955

NOME E QUALIFICAÇÃO DOS ACIONISTAS	N.º DE AÇÕES	ASSINATURAS
1 — Otto Hertz, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Peixoto Gomide, 321	400	Otto Hertz
2 — Albano Schmidt, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Martin Francisco, 560	400	Albano Schmidt
3 — Maria Carolina Emma Skowronek Hertz, brasileira, casada, dona de casa, residente à rua Peixoto Gomide, 321	100	Maria Carolina Emma Skowronek Hertz
4 — Adele Emma Schmidt, brasileira, casada, dona de casa, residente à rua Martin Francisco, 560	100	Adele Emma Schmidt
5 — Gert Schmidt, brasileiro, solteiro, industrial, residente em Joinville, Estado de Santa Catarina	295	p.p. Gert Schmidt Hans Dieter Schmidt
6 — Hans Dieter Schmidt, brasileiro, solteiro, estudante, residente a rua Martin Francisco, 560	295	Hans Dieter Schmidt
7 — Georg Wigand Schmidt, brasileiro, solteiro, industrial, residente em Amparo, Estado de São Paulo	10	Georg Wigand Schmidt

Fica encerrada a Lista de Presença, com o comparecimento de Acionistas, representando a totalidade do Capital Social.
São Paulo, 19 de Abril de 1955.

ALBANO SCHMIDT
Diretor.

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL DE CR\$ 8.000.000,00 PARA CR\$ 20.000.000,00 DELIBERADO NA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA "FIAÇÃO OTTO HERTZ S. A.", REALIZADA EM 19 DE ABRIL DE 1955.

ACIONISTAS	N.º de Ações Subscritas	Valor Nominal Cr\$	Valor Realizado Cr\$	A Realizar Cr\$	ASSINATURAS
1 — Albano Schmidt, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Martin Francisco, 560	890	4.450.000,00	445.000,00	4.005.000,00	Albano Schmidt
2 — Gert Schmidt, brasileiro, solteiro, industrial, residente em Joinville, Estado de Santa Catarina	105	525.000,00	52.500,00	472.500,00	p.p. Gert Schmidt Hans Dieter Schmidt
3 — Hans Dieter Schmidt, brasileiro, solteiro, estudante, residente à rua Martin Francisco, 560	105	525.000,00	52.500,00	472.500,00	Hans Dieter Schmidt
4 — Herman Metz, brasileiro, casado, industrial, residente em Joinville, Estado de Santa Catarina	200	1.000.000,00	100.000,00	900.000,00	p.p. Herman Metz Arno Schmidt
5 — Eugenio Schmidt, brasileiro, casado, ind. res. em Joinville, Sta. Catarina	300	1.500.000,00	150.000,00	1.350.000,00	p.p. Eugenio Schmidt Arno Schmidt
6 — Arno Schmidt, brasileiro, casado, ind. resid. à rua São Benedito, 706	300	1.500.000,00	150.000,00	1.350.000,00	Arno Schmidt
7 — Georg Wigand Schmidt, bras, solteiro, ind. resid. em Amparo, Est. S. Paulo	100	500.000,00	50.000,00	450.000,00	Georg Wigand Schmidt
8 — Helga Schmidt, bras, solteira, prendas domésticas, res. a rua Martin Francisco, 560	400	2.000.000,00	200.000,00	1.800.000,00	Helga Schmidt
TOTAIS	2.200	12.000.000,00	1.200.000,00	10.800.000,00	

Mediante a subscrição da totalidade do aumento do capital, pela forma acima declarada, a que anexam todos os subscritores, fica encerrado o presente boletim de subscrição.
São Paulo, 19 de Abril de 1955.

ALBANO SCHMIDT
Diretor e Presidente da Assembleia.CERTIDÃO
JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIFICO que a Sociedade "FIAÇÃO OTTO HERTZ S. A.", com sede nesta Capital, arquivou

nesta Repartição sob numero 94.286, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de maio de 1955, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 19 de abril de 1955, pela qual o seu capital social foi elevado de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de

cruzeiros) para Cr\$ 20.000.000,00 (Vinte milhões de cruzeiros), e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, e demais documentos legais do mencionado aumento do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado

de São Paulo, 6 de Maio de 1955. Eu Yvone d'Avila, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Yvone d'Avila e eu, Guimar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. — Guimar de Andrade Mendes.

Dois milhões de crentes receberam as bênçãos do padre Donizetti em Tambaú

A pequena cidade paulista tornou-se o grande denominador comum das aspirações — Cartas da Europa pedem informações — Automoveis de todas as procedencias — Novos casos de curas — Um aviso do piedoso sacerdote — Ultimas bênçãos: 30 de junho — Informações uteis



Ameia (foto) sofre das faculdades mentais. Após a bênção do padre Donizetti Tavares de Lima recobrou, instantaneamente, o uso da razão

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1955 | NUM 30.395

NO MUNDO DAS ABSTRAÇÕES

FATOS JA' CONSUMADOS: RESOLVE A COAP AGIR

Querem estabelecer preços para o feijão, já vigorantes no comercio varejista — Ovos até 35 cruzeiros a dúzia, nos empórios — Continuam chegando generos de Minas e Paraná — Outras notas

Os generos de primeira necessidade, nesta época de febre inflacionária, foram, necessariamente, os mais duramente atingidos pelas constantes majorações. Arroz, feijão, batata, macarrão e demais mercadorias atingiram preços proibitivos, o mesmo ocorrendo no setor pecuario com a carne, o leite e produtos derivados. Mas, ficou positivo que a retenção de alguns generos se fazia propositalmente, com o objetivo de manter preços compensadores daqueles que indevidamente influem nas transações entre produtor e consumidor. No dia de ontem, pelas bandas dos estabelecimentos atacatistas, nossa reportagem observou que a tendência, presente, é de forçar a baixa de alguns produtos, inclusive o feijão. Os informes foram mais detalhados, como veremos a seguir.

O TRANSPORTE

Assim é que tivemos informes a respeito da regularidade com que se vem processando o transporte da mercadoria procedente dos Estados do Paraná e Minas Gerais. Grandes quantidades de generos tomam o rumo de nossa capital, havendo alguns armazéns que já não dispõem mais de espaço para nova estocagem. Toneladas de arroz e feijão chegam, obrigando os manipuladores do mercado a venderem o que estavam retendo e que por nós foi anteriormente denunciado. São safras inteiras que estão sendo conduzidas as estações ferroviárias ou que viajam por estradas de rodagem, favorecendo para tanto as condições climáticas desta estação seca.

INVESTE A COAP

No plenário da Coap, um dos representantes do comercio atacatista aventou a hipótese do feijão baixar até para 10 cruzeiros o quilo. A nota, dita em publico, teve grande repercussão, porém, cabe al um reparo. Particulares que exploram a venda de gene-

ros ao publico, concessionarios de barracquinhas, já estão vendendo o alimento a esse preço. Café já é adquirido a 34 cruzeiros o quilo, preço inferior ao tabelado. Enquanto o órgão controlador dos preços cada vez toma menos conhecimento da realidade dos fatos, o comerciante, premido por circunstâncias alheias à propria vontade, é evidente, vende seus produtos em níveis mais acessíveis ao povo. Isto, todavia, não vem amenizar a crise pois, nos empórios a dúzia de ovos está sendo oferecida de 30 a 35 cruzeiros!

NAO DEU RESULTADO

Em algumas feiras-livres a municipalidade instalou barracas, com enormes cartazes, anunciando generos com redução de 50 por cento, em concorrência aos feirantes. Todavia, auscultado algumas donas de casa, constatamos que a mercadoria conseguida, embora de qualidade inferior, o feijão é escuro, de difícil cozimento, importando em maior consumo de combustível. O arroz, contudo, muita mistura, exigindo tempo enorme para ficar verdadeiramente livre das impurezas. Pelotão-lhe melhor benefício. Dessa maneira, a tentativa municipal, visando socorrer a bolsa dos menos afortunados, resulta desfavoravelmente. Para isso chamamos a atenção do prefeito, que ao menos está empenhado na resolução de um dos grandes e importantes problemas que afligem nosso povo.

MESA REDONDA, PARA O CASO DOS ONIBUS, NA AV. IPIRANGA

O prefeito da Capital, sr. William Salem, manteve ontem conferência reservada com o governador Janio Quadros. Ao sair do gabinete do chefe do Executivo estadual, o prefeito paulistano informou a reportagem que tratava da questão da retirada das companhias de onibus da avenida Ipiranga e imediações, além da construção de uma estação rodoviária central. Para debater o assunto ficou assentado a instituição de uma mesa redonda, na Prefeitura, da qual participarão,

entre outros interessados, um representante da DST e outro do governador do Estado.

VIVEIRO

Cada embaixada do Brasil conta com um sem numero de adidos,

"Ide, e anunciai a João o que tendes visto e ouvido: que os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres anuncia-se o evangelho. (LUCAS - 7 - 22).

Ao voltar de Tambaú, veio-me à memória a resposta acima transcrita, que Jesus mandou a João por intermédio dos discípulos deste que foram procurá-lo.

O que se vê em Tambaú a cada passo, não é obra do homem mas apenas manifestação de Deus. Nada há, pois, de novo, senão, apenas, desobediência por parte daqueles que, contrariando o texto dos evangelhos que preceitua: "E bem-aventurado aquele que em mim se não escandalizar", vivem a indagar: será verdade? — ou pior ainda, como aconteceu aquele pobre moço de Ribeirão Preto, que ficou paraplégico, como narrei nos artigos anteriores desta serie, escarnejem de Tambaú, e de seus milagres, e do Padre Lima.

Tambaú é o grande denominador comum das aspirações dos homens de boa vontade, que se humilham diante de Deus. Lá não existem os potentados da fortuna terrena, nem tão pouco os todopoderosos do dia, nem ainda senhores, donos de correntes filosóficas. O que há em Tambaú é, apenas, o cumprimento fiel do Primeiro Mandamento da Lei de Deus: "Amar a Deus sobre todas as coisas".

Assim, todos aqueles que chegaram ou chegam a Tambaú — a Aparecida do Sul — como proclamam o povo — têm encontrado a realização dos seus anseios. E para que não haja a menor dúvida citarei nomes, os mais ilustres, do Clero Nacional, da politica e do mundo intelectual. Assim é que a Tambaú chegaram varias cartas provenientes do Palácio Episcopal de São Paulo, e, o jornalista pôs-se a campo para descobrir qual o signatário. Após mil e um recursos usuais à imprensa descobriu que o signatário, foi essa figura impressionante do Clero Paulista e Brasileiro, de S. Eminência o Sr. Cardeal Arcebispo de São Paulo — Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. E com suma satisfação que registro esse fato para assim provar ao mundo católico brasileiro — e aos católicos do mundo inteiro — que Tambaú (Aparecida do Sul — como quer o povo) mereça de Nossa Sra. da Aparecida — níveis todas as criaturas, como, aliás, ensinou Cristo. Vi também carta de S. Eminência Dom Hugo Bressani, Arcebispo-Bispo de Marília. E de tantas e tantas outras figuras ilustres do Clero Nacional, implorando graças à Nossa Senhora da Aparecida.

Do glorioso Exército Nacional destaca o nome do general Otávio Garcia Barão, do Rio de Janeiro.

Do mundo da intelligencia, longo rosário seria citar, um a um, os talentos que lá estiveram. De outra, feita destaquei, entretanto, o nome de um talento, cujo maior trabalho é ocultar um coração boníssimo, o do conego Carvalhinho, de Tatui.

Assim, não há dúvida de que a influencia do que vem acontecendo em Tambaú, é de profunda ressonancia para a harmonia social.

TAMBEM DA EUROPA

Mas Tambaú vem trazendo fronteiras rapidamente. Sucedem-se cartas da Europa. A título de informação aos leitores, e também, vou publicar os nomes de dois missionários europeus. Da Italia: Toni Fernanda Vedova Beltrani

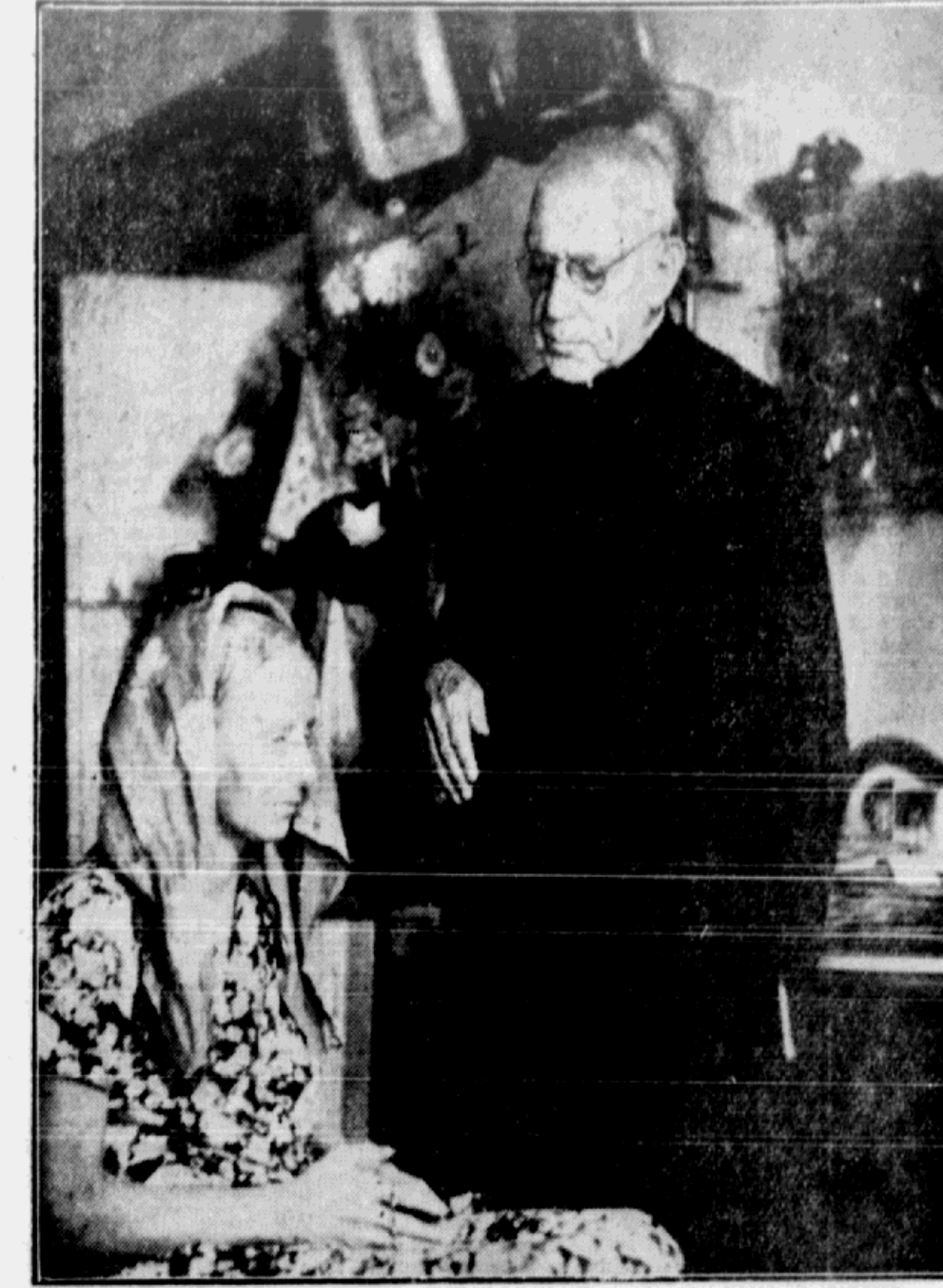
Delegado do Tesouro do Brasil recebe 320 mil cruzeiros por mês em Nova York

Preconizada economia nos gastos com os representantes do país no estrangeiro

Na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo sr. Luis de Toledo Piza Sobrinho, aludindo à necessidade de compressão de gastos do governo federal, o sr. Antonio de Queirós Telles declarou:

"Na penúria em que se encontra o Tesouro do país com orçamentos, desequilibrados por anos seguidos, com a deficiência do orçamento cambial e o nacional apresentando vultuosos "deficits" que são a causa principal da desbragada inflação monetária que dilapida a riqueza da nação e dos seus habitantes, com a queda do valor da moeda que se verifica de ano para ano em elevada percentagem, temos muitas vezes feito sentir aos representantes da nação no Congresso a necessidade de cortar impiedosamente o numero dos representantes do país no estrangeiro, que alem de serem em demasia, são regamente remunerados.

Cada embaixada do Brasil conta com um sem numero de adidos,



Romeira (foto) agradecendo a sua cura ao padre Donizetti Tavares de Lima, bondoso vigário de Tambaú. Três semanas antes ela era portadora de fezo selvagem, em estado bastante adiantado. Quando da bênção que ela recebeu, o "Correio Paulistano" publicou um instantâneo (edição do dia 17 do corrente).

missivista pedia uma bênção para o seu filho paraplégico, com 18 anos de idade, portador de uma lesão na espinha. Citei esses dois casos e com detalhes para que os eternos companheiros de São Tomé verificassem que o padre Lima toma ciência propria de sua correspondência. Não é preciso dizer que é elevado o numero de cartas que diariamente chegam destinadas ao padre em Tambaú.

PARALISIA DAS PERNAS E BRAÇOS POR CALCIFICAÇÃO

Foi declarante da cura a beneficiada d. Dulce Avila de Carvalho, da cidade de Lins, neste Estado, "in verbis": "Que mal movia pernas e braços devido a calcificação. Que se tratou com o dr. Antonio Novais, e o dr. Geraldo de Andrade Carvalho. Que esteve um ano no Hospital do Radio, sob os cuidados de diversos fa-

culativos. E não obstante os cuidados dos competentes profissionais, não alcançou a cura desejada, "que após a bênção do padre Donizetti Tavares de Lima, está completamente boa". Assinaram como testemunhas, d. Lydia de Avila Leite, irmã da beneficiada, e o sr. Argemiro dos Santos. Mas não é só. Lá também a respeito dessa cura um documento firmado pelo coleitor de Lins, cuja assinatura, infelizmente, não pude ler, e, que declara o seguinte: "que a virtuosa senhora d. Dulce Avila de Carvalho, andava (andou durante 6 anos) antes da bênção do padre Lima, com muita dificuldade, mas que agora, após a bênção, estava boa".

O dr. Domingos Mantelli, médico, residente à Av. Alvaro Rado, conclui na 2a pag.)

INQUERITO PARA APURAR O NEGOCIO DA CHINA NA C.M.T.C.

Comunicado da diretoria daquela autarquia — Os integrantes da comissão é afastamento de funcionarios

Recebemos, com pedido de publicação, o seguinte comunicado da diretoria da C.M.T.C.: "Havendo esta diretoria tomado conhecimento pelos jornais, de uma denuncia feita da tribuna da Colenda Camara Municipal por respeitavel vereador, referente à venda de materiais da C.M.T.C. que teriam sido realizadas irregularmente, vem ela tornar publico que, em consequencia e por iniciativa do seu diretor presidente, foram tomadas as seguintes deliberações:

- a) Nomear uma comissão de inquerito para a apuração dos fatos denunciados, composta das seguintes pessoas: dr. H. P. de Azevedo Marques, dr. Joaquim Dutra da Silva e sr. Walter F. Rebelo;
- b) convidar o vereador denunciado a comparecer ao inquerito;
- c) afastar imediatamente dos seus cargos os funcionarios que, em virtude de suas funções, tenham sido envolvidos nos processos dessas vendas, a fim de facilitar a ação rapida da comissão;
- d) trazer a publico, tão logo seja concluido o inquerito, o resultado do mesmo.

São Paulo, 10 de maio de 1955. Ass: Gen. Euldyde de Oliveira Figueiredo, diretor presidente; José Casio Fonseca, diretor superintendente; Artur de Sales Paçeco, diretor secretário; Prudente Sampaio, diretor tesoureiro."

OCORRENCIAS POLICIAIS

MORREU ESMAGADO SOB A PESADA CARGA DO CAMINHÃO QUE TOMBOU

Varios feridos no acidente — Vitimado na explosão — Tres feridos na colisão de autos — Agressões — Atropelamento

Desastre de graves proporções ocorreu na noite de ontem, no largo da Agua Rasa, no qual uma pessoa perdeu a vida. Segundo apurou a autoridade policial que compareceu ao local, o caminhão de chapa 16-08-08, da firma C. M. Farias & Cia. Ltda., conduzido pelo motorista Antonio José, de 28 anos, casado, residente à av. Dezolito, s/n., na Vila Manchester, por volta das 21.30 horas de ontem, vinha descendo a ladeira da Estrada do Sapopemba, em excessiva velocidade, quando ao atingir o largo da Agua Rasa, tomou. O veículo transportava uma pesada carga de garrafas. Em consequencia

do acidente, Manuel Paixão, de 36 anos, casado, que residia à rua Bresser, 1.870, teve morte instantanea por esmagamento, enquanto que o motorista e seu ajudante, Joaquim de Castro, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Marechal Barbacena, numero ignorado, sofreu graves ferimentos. Ambos depois de medicados no PSM do Tatapé, foram internados no Hospital das Clinicas. O cadáver depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Aracá. Sobre o fato foi instaurado inquerito.

VARIOS FERIDOS NO ACIDENTE DO CAMINHÃO

Ontem às 12.40 horas, na av. Felício Fagundes Filho, o autocaminhão de chapa 15-34-27, conduzido por José dos Santos, de 48 horas, casado, residente à rua Moraes Neto, 2, devido ao excesso de velocidade capoteou espetacularmente. Além do motorista, receberam ferimentos graves 5 pessoas: José Ferreira Jordão, de 29 anos, casado, morador à rua Azevedo Ribeiro, 26; Emelinda Correia da Silva, de 47 anos, casada, domiciliada à rua Prudente de Moraes, 2; José Sousa Gaias, de 43 anos, casado, residente à rua Augusto Mega, s/n., no Jabiquara; José Gomes de Sarracina, de 43 anos, casado, de residência conhecida, e Gil Ferreira Jordão, de 34 anos, solteiro, morador à rua Felício Fagundes Filho, 2. As vítimas depois de medicadas no PSM, foram internadas no Hospital das Clinicas. (Conclui na 2a pag.)

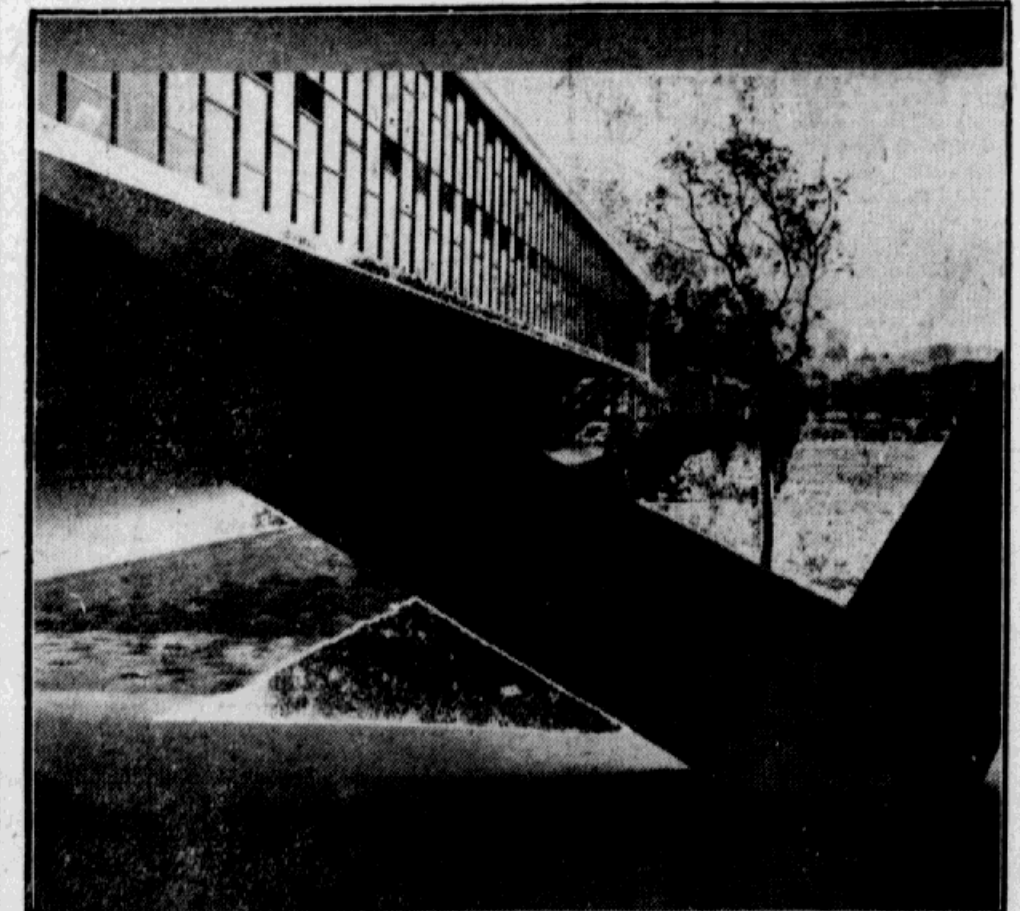
A ZERO HORA DE HOJE

GREVE GERAL DOS TRABALHADORES DA TELEFONICA DO RIO

RIO, 10 (Asapress) — O Sindicato dos Empregados em Empresas de Telefone do Rio de Janeiro, acaba de rejeitar, esta noite, um apelo de ultima hora do Ministerio do Trabalho e decidiu decretar sua anunciada greve geral nos serviços telefonicos, a partir da proxima ZERO hora. Cerca de 8.000 trabalhadores deverão participar do movimento grevista que cortará as comunicações telefônicas da Capital da Republica, com o resto do Brasil e do mundo.

O presidente do Sindicato, sr. Jorge Coelho Monteiro, declarou à imprensa que espera uma paralisação total, em obediência à ordem do Sindicato. Os trabalhadores pleiteiam reajustamento de salarios. A Companhia Telefonica nega-se a atendê-los sem que antes sejam aumentadas as tarifas de seus serviços.

Permanencia da Exposição do Ibirapuera



O sr. William Salem informou ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete que estava, nos Campos Eliseos, a convite do governador do Estado, para tratar de assuntos de interesse estadual e municipal. Inicialmente, tratou-se do problema da Comissão do IV Centenario, ficando decidido que o prefeito interino enviase oficio ao sr. Janio Quadros propondo a continuidade da existencia da autarquia por mais 120 dias. Nesse interregno, será instituida comissão, composta de elementos do Estado e da Prefeitura, destinada a estudar uma formula de manter aquele organismo. Segundo nos adiantou o sr. William Salem, o governador do Estado também está inclinado a transformar a Comissão do IV Centenario em autarquia permanente, com o fim de manter a exposição do Ibirapuera.

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO AO TABELAMENTO DE SANDUICHES

Praticamente reorganizada a COAP — Artificios utilizados pelos bares — Os preços vigentes

Ainda no transcorrer desta semana, conforme conseguimos apurar, deverá a COAP movimentar o problema relativo ao tabelamento dos sanduiches. As providencias nesse setor estão se fazendo sentir necessarias, em virtude dos meios ilicitos empregados pelos proprietários de varios estabelecimentos para burlar a tabela vigente.

Após a nomeação do sr. Aldo Lupo, entrou a COAP em fase de completa reorganização, inclusive nos seus departamentos de controle e fiscalização. A reforma, praticamente, está concluida nesse particular, possibilitando a imediata atuação do órgão de controle no campo de fiscalização dos tabelamentos em vigor.

BURLA AO TABELAMENTO

Conforme constatações feitas pelo órgão controlador, que serão tomadas como ponto de partida para a fiscalização do exato cumprimento da portaria que tabelou os sanduiches, a burla aos preços dos sanduiches vem sendo feita através dos seguintes artificios, além de outros: a) colocação de certa quantidade de "molho", mesmo sem solicitação do consu-

TABELAMENTO

São os seguintes os preços vigentes para os sanduiches, fixados pela portaria 124, em abril ultimo:

Salchicha (25 grs.), com ou sem mostarda	2,50
Mortadela (25 grs.)	2,50
Linguiça (35 grs.)	3,00
Queijo (30 grs.)	3,00
Salame (30 grs.)	4,00
Misto (30 grs.), presunto e queijo, quente ou frio	5,50
Presunto (30 grs.)	6,50
Churrasco (40 grs.), com carne de primeira	7,00